

# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES



Chapito 

2023



## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b>	3
<b>1. GABINETE DE APOIO À DIRECÇÃO</b>	4
1.1 Formação	5
1.2 Cultura	5
1.3 Social	5
1.4 Gestão e Economia Social	6
1.5 Governação da "Casa" (Estrutura Operativa Interna)	7
1.6 Protocolos e Candidaturas	7
1.7 Candidaturas Submetidas 2023-24	8
1.8 Projectos em Curso	9
1.8.1 Projecto Trupe Sénior	9
1.8.2 Projecto Trampolim	10
1.8.3 Projecto BipZip "O Bairro no Palco" - fase 2 de Sustentabilidade	12
1.8.4 Projecto BipZip "Mala Mágica" - Ano 1 de Sustentabilidade	13
1.8.5 Projecto "A História do Chapitô - uma estória exemplar"	13
1.9 Estatuto de ONGD	14
1.10 Institucional	15
<b>2. PROGRAMA SOCIAL</b>	17
2.1 Animação em Acção" nos Centros Educativos da Bela Vista, Navarro de Paiva e Padre António de Oliveira (DPGRSP)	19
2.2 O Chapitô nos Centros Educativos da Bela Vista, Navarro de Paiva e Padre António de Oliveira	20
2.3 Intervenção	29
2.4 Considerações Finais	37
2.5 Centro Comunitário e Alojamento Casa do Castelo	38
2.6 Subprograma Centro Comunitário/Atendimento - Acompanhamento	40
2.7 Subprograma Centro Comunitário / CAAPI	42
2.8 Subprograma Centro Comunitário/ "ATL JOVEM PORTA ABERTA"	44
2.9 Subprograma Centro Comunitário/ ANIMAÇÕES SOCIAIS	45
<b>3. PROGRAMA FORMAÇÃO</b>	46
3.1 EPAOE - Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo	48
3.1.1 Caracterização do Ano Lectivo	49
3.1.2 Plano de Melhoria	86
3.1.3 Considerações Finais	87
3.2 Cursos Fim de Tarde	88
<b>4. PROGRAMA CULTURA</b>	89
4.1 Companhia Chapitô	90
4.2 Tenda e Esplanada	98
4.3 Bartô / Biblioteca	100
<b>5. PROGRAMA ECONOMIA SOCIAL</b>	102
5.1 Produção / Animações	103
5.2 Comunicação / Divulgação / Audiovisuais	106
<b>6. RELATÓRIO DE CONTAS 2023</b>	108
6.1 Introdução	109
<b>7. COMPOSIÇÃO DOS CORPOS SOCIAIS 2020 - 2023</b>	110

## INTRODUÇÃO

---

O presente documento apresenta a atividade plural da Coletividade Cultural e Recreativa de Santa Catarina – **Chapitô**, no decurso do ano de 2023 no desenvolvimento dos seus 4 PROGRAMAS (Áreas): Social, Formação, Cultura e Economia Social.

Empenhados em levar a cabo as nossas missões – através das artes e dos ofícios performativos e circenses, na **inclusão**, **formação** e **qualificação** – prestando serviços às pessoas e à cidade, ao bairro e ao mundo, por via da promoção da vida social e solidária, mediante modelos de sustentabilidade e de economia social.

A nossa cidadania em acção tem vindo a ser sucessivamente desafiada e tem-se mantido focada nos nossos conteúdos matriciais e fundadores e nos nossos processos, densos de empenhamento, para o desenvolvimento pessoal e social. As nossas apostas, à semelhança do nosso mundo envolvente, complexificaram-se, o que nos impõe continuamente novas atenções e exigências e metas, para irmos encontrando soluções criativas que assegurem os nossos pretendidos impactos, operacionalidades, visibilidades, regulações, sempre comprometidos com a qualidade e a solidariedade.



## 1. GABINETE DE APOIO À DIRECÇÃO

---

O **Gabinete de Apoio à Direcção** assegura, sob a orientação da Presidente da Direcção do Chapitô **TERESA RICOU**, a governação transversal da Casa.

O **Gabinete de Apoio à Direcção** assume assim uma responsabilidade geral alinhada com as orientações da Direcção e em diálogo concertado com os Responsáveis de cada Sector.

Durante o ano de 2023, o Gabinete de Apoio à Direcção contou com a seguinte equipa:

**ALEXANDRA BRITO** – Assessoria direta à Presidente da Direcção;

**AMÉRICO PEÇAS** – Assessoria nas áreas da Acção Social e Educação, Desenvolvimento Estratégico e Projectos;

**ISABEL CASTRO** – Apoio Administrativo e Documentação;

**RONIELSON LIMA** – Gestão Informática e Helpdesk;

**VERA MARTINS** – Assessoria nas áreas de Comunicação, Redes Sociais e Media;

**TERESA CORREIA** – Assessoria nas áreas de Administração e Gestão de Recursos Humanos.

**CARIMO MOHOMED e CAMILLA PICCOLO** – arquivo documental, investigação e escrita.

O **Gabinete de Apoio à Direcção** caracteriza-se: (i) pela abrangência dos temas que emergem dos diferentes eixos de intervenção do Chapitô, (ii) pelo fluxo de comunicação que gera com todos os Sectores da Casa, (iii) pelos diagnósticos que faz e pelas propostas que apresenta, (iv) pelo pensamento estratégico que promove e (v) pela monitorização do pulsar de toda a Casa em íntimo diálogo com os Responsáveis de Sector.

Cabe ao **Gabinete de Apoio à Direcção** assegurar o bom funcionamento de todas as estruturas e actividades que fazem parte do Projecto. Por um lado, facilitando as condições e os recursos e, por outro, garantindo a qualidade e a operacionalidade no dia-a-dia, tomando como referência a missão, os valores e os objectivos do Projecto, bem como a escuta permanente dos seus participantes/beneficiários.

Mais concretamente, e por áreas, o Gabinete de Apoio à Direcção, em articulação com os Responsáveis de cada Sector, ocupa-se dos seguintes temas:

## 1.1 FORMAÇÃO

---

### (ESCOLA PROFISSIONAL DE ARTES E OFÍCIOS DO ESPETÁCULO E CURSOS FIM DE TARDE)

- Assessoria e apoio à Direcção da Escola;
- Assessoria na orientação pedagógica e organizacional do processo formativo;
- Estruturação de equipas e planos de trabalho;
- Contactos de recrutamento e admissão de novos profissionais para o corpo docente;
- Preparação e direcção das reuniões intercalares;
- Acompanhamento dos programas e desenrolar dos Cursos Fim de Tarde em conexão com a Produção da Noite.

## 1.2 CULTURA

---

- Assessoria à Direcção na definição da estratégia cultural;

- Apoio na programação das actividades culturais dos vários espaços Chapitô: Biblioteca, Bartô (co-programação), Tenda, Esplanada e Restaurante;
- Contactos com artistas nacionais e internacionais para integrarem o programa cultural e de formação do Chapitô;
- Acompanhamento da Companhia Chapitô;
- Supervisão e acompanhamento do programa de Residências Artísticas;
- Comunicação e divulgação exteriores, nomeadamente junto dos meios de comunicação social e meios digitais (site e redes sociais) das actividades e eventos do Projecto;
- Coordenação Editorial da Agenda Mensal do Chapitô

### 1.3 SOCIAL

---

- Acompanhamento do Projecto Animação em Acção e das equipas que o constituem (coordenação e animadores) nos Centros Educativos Bela Vista e Navarro de Paiva;
- Acompanhamento do Projecto Forças Combinadas e da equipa (coordenação, animadores e outros intervenientes no apoio logístico) no Centro Educativo Padre António de Oliveira em Caxias;
- Supervisão e acompanhamento do Projecto “TRAMPOLIM” - que visa a capacitação cívica e artística de jovens em situação de vulnerabilidade, apoiado pela Fundação Gulbenkian e Fundação La Caixa e integrado na Rede PARTIS & Art for Change;
- Supervisão e acompanhamento do Projecto “MALA MÁGICA”, integrado e financiado pelo Programa Bip Zip da Câmara Municipal de Lisboa, que propõe o reforço dos vínculos comunitários no Bairro das Furnas através das artes circenses, envolvendo as forças vivas do território;
- Supervisão e acompanhamento do Projecto “TRUPE SÉNIOR” que fomenta o envelhecimento ativo através das práticas artísticas numa dimensão de intergeracionalidade.
- Apoio à estrutura de coordenação do Centro Comunitário, nomeadamente as valências funcionais CAAPI (Centro de Acolhimento e Animação para a Infância) e Casa do Castelo (residência de transição);
- Acompanhamento das animações sociais que decorrem durante todo o ano, tanto ao abrigo do Protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa como ao abrigo de outras parcerias formais e informais;
- Supervisão e Acompanhamento de candidaturas e projectos de desenvolvimento sociocomunitário;
- Acompanhamento próximo dos casos sociais coordenados pelo Sector de Acção Social.

## 1.4 GESTÃO E ECONOMIA SOCIAL

---

- Acompanhamento geral e supervisão dos contratos de concessão celebrados com os parceiros (Restaurante, Loja, Bartô, Quiosque);
- Acompanhamento e controlo do contracto com o subconcessionária “Chapitô à Mesa” (realização de reuniões de avaliação trimestral, interlocução de todos os processos, ...)
- Acompanhamento e apoio à Programação/Produção Interna;
- Acompanhamento e potenciação do Sector “Chapitô – Produções e Eventos”;
- Acompanhamento e apoio à Companhia Chapitô;
- Responsável pela dinamização da Oficina de Reciclagem, Quiosque e Loja Chapitô;
- Direcção artística dos produtos que são feitos na Oficina de Reciclagem;
- Responsável pela operacionalização da Loja (selecção e acolhimento de artigos à consignação, estabelecimento de preços e margens, definição do layout expositivo da Loja);
- Governação Geral da Casa – acompanhamento da manutenção e oficinas da casa, assim como todo o espólio e Guarda-roupa em conexão com Produção da Noite e Responsável das Instalações.

## 1.5 GOVERNAÇÃO DA “CASA” (ESTRUTURA OPERATIVA INTERNA)

---

- Recrutamento e admissão de novos colaboradores;
- Harmonização e coordenação geral das férias, folgas e horários dos colaboradores em íntima cooperação com os Responsáveis de Sector.
- Preparação e coordenação das Assembleias-Gerais da Coletividade bem como de todas as reuniões plenárias e de colaboradores.
- Aferição das necessidades de recursos de cada um dos sectores da Casa.
- Estreita ligação e colaboração com o Serviço Administrativo-Financeiro e com a Gestão:
- Reuniões regulares com a Gestão para avaliação;
- Renegociação de contractos de prestação de serviço com vista à racionalização de custos;
- Discussão e decisão acerca dos meios de financiamento do Projecto.
- Responsável pela manutenção da Base de Dados de contactos do Chapitô que representa um ativo importante para a Casa.

- Responsável pelas diretrizes de manutenção dos edifícios que fazem parte do Chapitô (Costa do Castelo e Chapitô XL) – Oficina Faz-Tudo (economia social).
- Coordenação e preparação dos eventos gerais da Casa - aniversários dos colaboradores e alunos, almoço de Natal, entre outros.
- Organização das Reuniões de Sectores.
- Gestão e Operacionalização dos Programas de Contingência e Segurança.
- Medidas de prevenção de Pandemia, em particular pós-Covid 19, com a aplicação e controlo dos vários regulamentos oficiais

## 1.6 PROTOCOLOS E CANDIDATURAS

---

- Responsável pela angariação de Mecenatos, Apoios e Patrocínios para toda a Casa, abrangendo e beneficiando os diversos sectores do Projecto;
- Responsável pela elaboração e submissão de candidaturas a novos projectos e protocolos:
- Câmara Municipal de Lisboa – RAAMLS | Projecto Cultura, Obras e Equipamentos;
- Câmara Municipal de Lisboa – RAAMLS | Área Social
- Câmara Municipal de Lisboa - BipZip | projecto “MALA MÁGICA” ano 1 de sustentabilidade;
- Câmara Municipal de Lisboa - BipZip | projecto “BAIRRO NO PALCO” ano 2 de sustentabilidade;
- Fundação Gulbenkian e Fundação la Caixa – candidatura aprovada ao PARTIS & Art for Change durante 3 anos – Projeto TRAMPOLIM (2021-24);
- Câmara Municipal de Almada – apoio ao polo de Almada do Projeto TRAMPOLIM;
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Câmara Municipal de Lisboa – Departamento da Atividade Física e do Desporto - Protocolo com a Escola do Chapitô;
- Movijovem – Mobilidade Juvenil - Protocolo com a Escola do Chapitô;
- SIC Esperança;
- Fundo de Socorro Social – Ministério da Segurança Social | Pedido de Apoio para Equilíbrio Financeiro;
- Instituto Marquês Vale Flôr | desenvolvido o projecto “Climate of Change”;
- Responsável pela manutenção das obrigatoriedades legais dos protocolos assinados com diversas instituições que garantem parte do financiamento ao Plano de Actividades do Chapitô (Ministério da Cultura/DGArtes, Câmara Municipal de Lisboa, Ministério da Educação/DGESTE, Programa PARTIS, Programa BipZip);
- Responsável pela elaboração do Plano de Ação e Orçamento Previsional e Relatório de Actividades e Contas da Coletividade.



## 1.7 CANDIDATURAS SUBMETIDAS 2023-24

### Projectos

Instituição	Responsabilidade	Projecto	Tema	Data	Valor	OBS:
Instituto de Segurança Social	Américo Peças	Trupe Sénior	Envelhecimento Activo	28/12/2023	156.400,00 €	Aguarda decisão
Câmara Municipal de Lisboa	Américo Peças	BIPZip	Bairro no Palco	30/01/2024	—	2º Ano Sustentabilidade (assegurada)
Câmara Municipal de Lisboa	Teresa Correia		Um Teatro em cada bairro		—	Aguardamos indicações pª candidatura
RAAML - Div. Direitos Sociais	Américo Peças	Trupe Sénior			24 688,75 €	Não concedido. Contestação em curso.
RAAML - Div. Direitos Sociais	Américo Peças	Trampolim			38 250,00 €	Não concedido.
RAAML - Div. Direitos Sociais	Américo Peças	Circo Social			22 100,00 €	Não concedido.
SCML - Sérgio Sintra	Américo Peças	Livro e Filme Documental s/ História do Chapitô	Apoio ao Livro		—	Pedido de Lobby junto CML
FIS - Parcerias pª a Inovação Social	Américo Peças	Portugal 2030	Centros Educativos	30/01/2024	99.985,00 €	Aguarda decisão
FSS - Fundo Socorro Social	Américo Peças	Equilíbrio Financeiro		01/12/2023	256 000,00 €	Aguarda decisão
Caixa Geral de Depósitos	Américo Peças	Caixa Cultura	Documentário "Sonhar África"	29/02/2024	25 000,00 €	Aguarda decisão
Caixa Geral de Depósitos	Américo Peças	Caixa Social	Centros Educativos		20 000,00 €	aguarda abertura candidatura
DGArtes - supervisão Teresa Correia	Gabinete + SAF		Apoio Sustentado / valor ano		180 000,00 €	4 anos c/avaliações anuais c/ + 4 anos
RAAML - Cultura	Teresa Correia				100 000,00 €	CONCEDIDO
RAAML - Equipamentos	Teresa Correia				8 336,09 €	CONCEDIDO
RAAML - Obras	Teresa Correia				25 000,00 €	Não concedido. Contestação em curso.
Aquisição Serviços DGRSP	Américo Peças	Centros Educativos	Aquisição Serviços		99 540,00 €	Aguarda decisão
Câmara Municipal de Almada	Américo Peças	Projecto Trampolim	Jovens Vulneráveis	29/02/2024	27 000,00 €	Aguarda decisão

## 1.8 PROJECTOS EM CURSO

### 1.8.1 Projecto Trupe Sénior

O arranque do Projecto é assinalado pela atribuição do Prémio REN no âmbito do Envelhecimento Ativo. Fiel aos seus princípios de transversalidade e transgeracionalidade, a “Trupe Sénior” em 2022 manteve a composição de cerca de 20 seniores com idades compreendidas entre os 57 e os 92 anos. Estes seniores são mulheres e homens criativos (as) que revelam a coragem através de descobertas e superação ao desafiar os estereótipos de envelhecimento através das artes e do sonho.

O projecto em questão foi desenhado com o objectivo principal de dinamizar práticas culturais que pudessem contribuir para a qualificação da vida cívica do território através da capacitação e da valorização cívica dos idosos, assumidos como um tesouro de sabedoria.



**Objetivos que o projecto Trupe Sénior manteve e desenvolveu no ano de 2023:**

- Empoderamento dos seniores através das práticas artísticas, num clima intergeracional e fortemente implicado socialmente, como é a prerrogativa da missão Chapitô;
- Contribuir para a inovação das respostas disponíveis para os idosos;
- Desafiar estereótipos de envelhecimento;
- Promover o reconhecimento das competências artísticas dos seniores - Este é um projecto de formação, criação e apresentação de espectáculos, oficinas e animações de novo circo;
- Promoção da participação, autonomia e de empoderamento;
- Desenvolver competências cívicas, artísticas e comunicacionais;
- Promoção da prática artística no Envelhecimento Ativo;
- (Re) perspetivar o papel do idoso, tornando-o um agente ativo e participativo em dinâmicas de ensino/aprendizagem, de recriação de identidades comunitárias e de modelação de processos ativos de envelhecimento;
- Potenciar aproximações intergeracionais sustentadas.
- Criar e Produzir o espetáculo “Clube do Vinil”, uma sátira de bom humor relativa ao envelhecimento

A “Trupe” tem como público preferencial as populações seniores. Mais de 50% das suas apresentações realizam-se em Lares e Centros de Dia, na sua grande maioria equipamentos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

A equipa tem constatado de forma evidente os impactos alcançados nos seniores da Trupe, nos jovens artistas (alunos da Escola Profissional do Chapitô, formadores, ...), nos técnicos das instituições e na comunidade em geral (seniores, crianças, jovens, ...) que

têm sido reforçados pelos inquéritos que aplicámos aos vários grupos, contrariando na prática o aforismo “se a juventude soubesse e a velhice pudesse” ...

### 1.8.2 Projecto TRAMPOLIM

O Projecto Trampolim recebeu financiamento durante três anos (2021-23) do Programa PARTIS & ART FOR CHANGE a que se juntou em 2022 a Câmara Municipal de ALMADA.

Para explicitar o Projecto descrevemos aqui o “pitch” que apresentámos ao júri da candidatura:

**O Chapitô** tem o circo como génese e inspiração. E as narrativas sobre o circo são quase sempre narrativas de fazer possível o que parece impossível. Talvez por isso nos fizemos uma espécie de especialistas em ajudar a mudar destinos malfadados.

O **nosso projecto** vai retirar das malhas da pobreza 60 jovens.

Construir com eles um “turning-point” em direção a melhores sortes, através:

- das artes circenses;
- das artes performativas;
- das artes de rua;
- das artes do espetáculo ,

que são as práticas artísticas de eleição do projecto. Da nossa experiência constituem o que podemos chamar de “ecologia de superação humana”.

Arquimedes dizia “dêem-me uma alavanca e erguerei o mundo”. Por isso a metáfora poderosa do “**Trampolim**” como título. O projecto “Trampolim” quer ser essa alavanca, esse impulso apoiado para mudar vidas.

**Quem são estes 60 jovens** que vamos referenciar em diálogo estreito com a nossa rede de parcerias (DGRSP / CPCJ’S / projecto escolhas / autarquias – C. M. Almada, entre outras / IEFP / Associação Moinho da Juventude)?



Sociologicamente chamam-lhe os “nem-nem” e nas estatísticas correspondem a cerca de 200.000 jovens só em Portugal:

- alguns conhecemos bem: são jovens ofensores que estão em término de cumprimento de medidas tutelares e que acompanhamos nos Centros Educativos;
- mas cumulativamente preenchem esta caracterização de sinais menos:
  - socialmente desorbitados
  - com percursos escolares frágeis
  - desiludidos com os modelos de formação mainstream tipo “pronto-a-vestir”
  - desempregados ou com trabalhos precários
- Deste enorme grupo procuramos aqueles que revelam disposições (motivacionais ou já adquiridas) para as áreas artísticas de referência do projecto.
- O que tem de **inovador** e **diferenciador** o projecto Trampolim?
- inscrevemo-nos nas novas abordagens no campo das artes e da praxis cultural que assumem os públicos-alvo como autores e actores nos processos de mudança individual e coletiva.
- organizamos um modelo de capacitação multipolar, flexível, amigável/próximo e contratualizado.
- edificamos uma ecologia de capacitação mundana e sustentada nos contextos profissionais do mundo artístico e do espetáculo (parcerias Produções Chapatô / Everything is New / Made in Portugal / Pestana Hotéis) com um forte acompanhamento (coaching e scouting).
- é uma proposta de arte participativa com uma robusta componente social que aposta na inserção profissional e no trabalho digno.
- um percurso de capacitação sob gestão permanente dos sujeitos participantes. Assenta num sujeito concreto com problemas reais. O diagnóstico, o design dos percursos de capacitação e o prognóstico pertencem sempre, embora em concertação, a esse sujeito.
- vincula os participantes na criação, construção e produção (artes e ofícios) de um espetáculo que se quer também como validação social da qualidade do que aprendemos e palco para fazer visíveis estes jovens.

Yuval Harari identifica a **irrelevância** de cada vez maior número de pessoas como o maior perigo das nossas sociedades hiperdesenvolvidas tecnologicamente e hiperespecializadas.

O Trampolim propõe-se contrariar e combater a irrelevância. Os jovens que aceitarem este desafio vão ser relevantes ética, artística e politicamente porque acreditamos na art for change!

### 1.8.3 Projecto BipZip “O Bairro no Palco” – fase 2 de sustentabilidade

A conceção do projecto procurou responder objetivamente à linha primeira e geral do programa BIP/ZIP – desenvolvimento no território com participação activa da população local. Propomos intervir em dois grupos com faixas etárias diferentes num modelo intergeracional dando-lhes ferramentas para trabalharem a autonomia, consolidada por um espírito de grupo e comunitário – (i) **com os adolescentes e jovens** apostaremos numa qualificação exigente e rigorosa com vista à sua futura integração no mercado de trabalho ou na possível continuidade da formação, através de bolsa, no Chapitô; (ii) **para a população sénior** prevemos que as nossas intervenções sejam acompanhadas por pessoal interno das instituições e/ou Junta de Freguesia da Penha de França, nossa **parceira**, de modo a que possamos fixar competências e que, findo o projecto, contribuam para a continuidade das respostas.

### 1.8.4 Projecto BipZip “Mala Mágica” – Ano 1 de Sustentabilidade



"Mala Mágica" propõe-se intervir com grupos em situação mais vulnerável (crianças, jovens e população sénior), desenvolvendo, através das artes circenses, competências cívicas, artísticas e comunicacionais. Os Ateliers e Workshops de Capacitação Cívica e Artística facilitarão aos

participantes a aquisição das ferramentas para que possam ser autores e actores na apresentação pública de espetáculos para a comunidade, como estratégia de empoderamento, diálogo e vinculação intergeracional.

Com os jovens apostaremos em qualificação com vista à futura integração no mercado de trabalho ou possível continuidade da formação na Escola Profissional do Chapitô. Para as crianças e seniores prevemos que as intervenções sejam acompanhadas por uma rede de parcerias locais e pela Junta de Freguesia, para que possamos fixar práticas sociais solidárias, competências de autonomia e respostas eficazes que, findo o projeto, mantenham a vivência intergeracional e o diálogo interinstitucional.

### 1.8.5 Projeto “A História do Chapatô – uma estória exemplar”

A Teresa Ricou, à medida que os anos vão passando, toma consciência acrescida que **recolher, tratar, escrever e publicar a história do Chapatô**, depois da sua “pré-história”, **é um propósito prioritário**, até porque corremos todos o risco de alguns dos autores e atores dessa história poderem ir desaparecendo.

Estamos, aqui no Chapatô, num daqueles momentos em que tudo pode ser possível. Talvez, por isso mesmo, seja “o momento” para fazer arrancar de vez esse trabalho de registar, para a posteridade, **uma ousadia tão fecunda quanto tão pouco canónica no universo sociopolítico e artístico em Portugal**.

É um trabalho ciclópico, embora apaixonante, que **vai exigir uma equipa, uma direção de pesquisa e os recursos financeiros** que sustentem atividades tão diferenciadas quanto complementares: como entrevistas, análise documental de plataformas diversas (escritos, fotos, vídeos), observação e registo de práticas, entre outras.

A razão para escrever acerca do Chapatô decorre da obrigação de deixar um testemunho, escrito e em imagens – um livro e um filme-documentário - o que foi pensado e posto em prática por Teresa Ricou e todos os que acompanharam nesta aventura. Ninguém contestará que a Coletividade Cultural e Recreativa de Santa Catarina, que conhecemos como Chapatô, continua a desempenhar um papel fulcral na vida cultural de Lisboa e que o propósito de mostrar de que redes, ações e vontades é feita, justifica a realização de um livro.

Afinal, quem hoje se desloca à Costa do Castelo para tomar uma refeição olhando o Tejo, ou os jovens que se aproximam da escola em busca de instrumentos para se expressarem artisticamente, entram obrigatoriamente nesta Casa com História e precisam de ficar a conhecer qual a origem e a justificação para a ebulição que vai por dentro das paredes do edifício único que acolhe o Chapatô, que já viu ali passar tantos “reinados” e até já se cumpriu como parte da “cidade judiciária”.

A Coletividade possui um arquivo extraordinário cujos documentos contam a história da sua criação e das múltiplas vertentes da sua atividade desde 1981. Essa história é uma parte da História do Circo e das Artes cénicas que urge fazer. Em tratamento e conservação neste momento, essa documentação transporta também a estória de todos os que pela Coletividade têm passado. E através das narrativas, pela voz de Teresa Ricou e de muitos dos amigos que a acompanharam nessa aventura, conseguimos mesmo resgatar as transformações sofridas pela sociedade lisboeta como consequência de uns anos 80 que nos aproximaram da Europa e mudaram política e culturalmente a sociedade portuguesa. Na verdade, a estória do Chapatô é indissociável da cidade e do país em que

existe, bem representativo das mudanças sociais e culturais do último quartel do século XX e primeiro quartel do século XXI.

## 1.9 ESTATUTO DE ONGD

---

O Chapitô em 2023 manteve e reforçou as suas linhas de orientação enquanto ONGD:

- a) Quota de vagas na EPAOE / Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espetáculo para alunos provenientes da CPLP;
- b) disponibilidade para a cooperação com o Projecto “Vozes de Nós” (“Meninos de Rua” / Direitos das Crianças – ACEP/CPLP) – com ligações aos 7 projetos-pivots (ONGs nacionais dos respetivos países);
- c) Acolhimento de eventos criativos/culturais de artistas independentes e de organizações não-governamentais no Chapitô – continuidade de um historial com sucessivos episódios que já constituem uma “tradição”;
- d) Regularidade de itinerância de uma Companhia (low cost) que frequenta Festivais e circuitos das organizações não-governamentais;
- e) Interação do Chapitô com outras ONGD’s que intervêm em populações de países em vias de desenvolvimento (assistência técnica e produção) – e aumento da participação ativa na Plataforma Portuguesa das ONGD’s (de que o Chapitô é membro);
- f) Desencadeamento de procedimentos para se elaborarem candidaturas às linhas de financiamento do Inst. Camões em 2024, no sentido de intensificar as interações com organizações e entidades do universo performativo e formativo.

## 1.10 INSTITUCIONAL

---

O Gabinete de Apoio à Direcção centraliza e mantém o contacto com os organismos e instituições onde o Chapitô tem representação ou a que se encontra protocolarmente vinculado. As relações institucionais, ligadas às várias áreas do Projecto, incluem a apresentação de documentação obrigatória (planos de actividades e relatórios), no caso dos protocolos, e a representação em Assembleias-Gerais ou sessões de trabalho, entre outros.

Abaixo algumas das instituições/organismos com as quais o Gabinete se relaciona:

## **Governo Central, Local e Europeu**

- Ministério do Trabalho e Solidariedade Social
- Ministério da Justiça / DGRSP
- Ministério da Educação (DGESTE / ANQEP / DGAE)
- Ministério da Defesa Nacional - Marinha
- Ministério da Cultura (Direcção-Geral das Artes, GEPAC, IGAC)
- Câmara Municipal de Lisboa
- Câmara Municipal de Almada
- Juntas de Freguesia: Santa Maria Maior / Misericórdia / Arroios / S. Vicente
- EGEAC – Gestão de Equipamentos e Animação Cultural
- CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
- Movijovem – Mobilidade Juvenil, Cooperativa de Interesse Público
- Camões – Instituto de Cooperação e da Língua
- Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal
- Comissão Europeia
- Plano Nacional de Leitura

## **Instituições Relevantes da Sociedade Civil**

- Fundação Calouste Gulbenkian
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Sector 3 – Consultoria e Economia Social
- Brotéria – Revista da Comunidade Jesuíta de Portugal
- Patriarcado de Lisboa – Paróquia da Graça
- Universidade Lusófona

## **Redes Nacionais e internacionais**

- FIC - Federação Ibero-Americana de Circo
- FEDEC – Federação Europeia de Escolas de Circo
- DLBC- LISBOA – Desenvolvimento Local de Base Comunitária
- ANESPO – Associação Nacional de Escolas Profissionais
- PLATAFORMA PORTUGUESA ONGD's

## **Bancos**

- Novo Banco
- Caixa Geral de Depósitos
- Montepio
- BPI
- Santander



De assinalar o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo Chapitô:

- **Camões - Instituto da Cooperação e da Língua** | Ministério dos Negócios Estrangeiros - Reconhecimento e registo do Chapitô como uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento;
- **Câmara Municipal de Lisboa** - Reconhecimento do Chapitô como Entidade de Interesse Social Local;
- **Instituto da Segurança Social** – Aprovação dos Estatutos da Coletividade como Instituição Particular de Solidariedade Social.

O **Gabinete de Apoio à Direcção** encarrega-se também de:

- Participação em Seminários e Conferências;
- Participação em Encontros e ações promovidas quer pela sociedade civil quer por instituições (poder local e central) onde o Chapitô pode partilhar a sua experiência.

Cabe ao Gabinete a responsabilidade de promover e acolher visitas de organismos e instituições nacionais e internacionais.

## 2. PROGRAMA SOCIAL

---

Ao longo das últimas 4 décadas o Chapitô tem-se distinguido na **intervenção junto de crianças e jovens em dificuldades de socialização** e que se encontram em risco de exclusão social, proporcionando-lhes ambientes acolhedores e estimulantes para as competências cívicas e artísticas. No cinquentenário do 25 de Abril, pode considerar-se que é uma das evidências, ativas e ativistas, da historicidade progressista do Portugal democrático e universal.

Esta complexa missão tem sido assegurada através da criação de oportunidades formativas e de respostas geradoras de rendimentos, potenciando as vocações artísticas, impulsionando a elaboração de planos de vida dignos e viáveis, incorporando a participação cívica, fomentando a responsabilidade, a comunicação e a empatia.

Continuando a desenvolver e a apurar como matriz de mediação **as artes e a mundividência circense**, marca norteadora do Projecto Chapitô, o largo âmbito de intervenção do Projecto faz reunir, para lhe dar corpo, equipas multidisciplinares não só nas áreas das artes e dos ofícios do espetáculo, mas também das ciências sociais, da pedagogia, da intervenção social e das funções logísticas e administrativas.

A componente de intervenção social do Chapitô em 2023 esteve focada na continuidade e contínua qualificação das suas **duas frentes de trabalho**: através do projecto **Animação em Acção**, em **três Centros Educativos** da Direcção Geral de Reinserção Social do Ministério da Justiça – Bela Vista, Navarro de Paiva e Caxias e na **sede do Chapitô**, através das (4) respostas protocoladas que têm vindo a ser desenvolvidas, **o Centro Comunitário / Alojamento Casa do Castelo, o Centro Comunitário / Atendimento – Acompanhamento, o Centro Comunitário / CAAPI (Centro de Apoio e Animação para a Infância “João dos Santos”)** e **o Centro Comunitário / “A.T.L Jovem Porta Aberta”**.

Através do **Centro Comunitário / Alojamento Casa do Castelo e do Centro Comunitário / Atendimento – Acompanhamento**, o Chapitô assegurou apoio diário a mais de 50 utentes, maioritariamente jovens. As suas origens sociais e geográficas são muito diversificadas, sendo que as intervenções da Coletividade vão no sentido de assegurar aos jovens as ferramentas necessárias para que consigam no futuro formação, trabalho, acesso à saúde e uma vida satisfatória. São casos complexos em plena fase de configuração de projectos de vida sustentados em aquisição de competências.

Para alguns jovens, o processo inicia-se com a oportunidade de ter, ainda que temporariamente, um Lar – **Casa do Castelo** – base a partir da qual se criam projectos de vida, em que a formação, o trabalho e a aprendizagem de viver em comunidade constituem o triângulo da estabilidade e da progressão (para a autonomia capacitada).

Ainda no espaço sede do Chapitô, no **ATL Jovem – Porta Aberta e no Centro de Acolhimento e Apoio para a Infância (CAAPI) João dos Santos**, foram sendo dinamizadas diversas actividades lúdico-didáticas que potenciam aprendizagens do foro pessoal e social, a crianças e jovens dos 6 aos 25 anos, num ambiente intergeracional que é preconizado pelo projecto em todas as suas vertentes.

O Chapitô usou igualmente como recurso para esta integração criativa e formativa a **Oficina de Reciclagem** e a **Oficina Faz Tudo**.

A intervenção por via do projecto **Animação em Acção** nos **três Centros Educativos** da Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais do Ministério da Justiça – Bela Vista, Navarro de Paiva e Caxias – tem já uma historicidade consistente e persistente, com múltiplos efeitos induzidos, até na descoberta e projeção de talentos, e continua a traduzir-se num constante desafio de adaptação e reformatação em consonância com as transformações sistémicas e com os perfis dos sujeitos nossos destinatários.

Assente numa missão de cariz social, o Chapitô tem como um dos seus objetivos fundadores a integração de jovens em situação de risco e vulnerabilidade social através das artes e das criatividade e sociabilidades, atuando numa lógica de articulação entre as quatro componentes do projecto (Social / Cultural / Formação / Economia Social), abrangendo pessoas que foram estando e vão estando “na órbita” de atuação do Chapitô (de espectro muito abrangente) e que se encontrem em situações de dificuldades de

futuro. O Chapatô foi adquirindo experiência e capital em mudar as sortes, melhorando-as ...

Consequentemente, as actividades do **Programa Social** durante o ano de 2023 decorreram numa continuidade persistente por via das modalidades apropriadas, em sucessivas reciclagens e reformatações, e nas formas de organização funcional e estão aqui desdobradas em sete **Subprogramas** que lhe dão corpo e refletem as implicações das respetivas equipas no sentido do desenvolvimento e qualificação contínua destas intervenções:

- Animação em Acção nos Centros Educativos Bela Vista e Navarro de Paiva
- Forças Combinadas no Centro Educativo de Caxias
- Centro Comunitário / Alojamento Casa do Castelo
- Centro Comunitário / Atendimento – Acompanhamento
- Centro Comunitário / CAAPI – Centro de Acolhimento e Apoio para a Infância;
- Centro Comunitário / ATL Jovem – Porta Aberta;
- Animações Sociais (Natais Sociais em protocolo com SCML e com outros parceiros).

## **2.1 “ANIMAÇÃO EM ACÇÃO” NOS CENTROS EDUCATIVOS DA BELA VISTA, NAVARRO DE PAIVA E PADRE ANTÓNIO DE OLIVEIRA (DPGRSP).**

---

O Chapatô desenvolve, desde os seus primórdios, há cerca de 40 anos, um trabalho sistemático e inovador com os jovens que cumprem medidas tutelares educativas nos Centros Educativos da Região da Grande Lisboa: primeiramente o **Centro Educativo da Bela Vista** (Lisboa), depois o **Centro Educativo Navarro de Paiva** (Lisboa) e, nos últimos oito anos, também o **Centro Educativo Padre António de Oliveira (Caxias)**.

A abordagem do Chapatô, desenvolvida por **uma vasta equipa de artistas dirigida por Teresa Ricou**, sustenta-se nas artes circenses em particular e nas expressões artísticas em geral, enquanto **instrumentos de capacitação cívica e artística e promotoras de desenvolvimento pessoal e inclusão social**. Já foi adquirida uma vasta experiência e já ocorreram sucessivas fases decorrentes das reformulações do sistema tutelar com as respetivas reformatações no dispositivo de intervenção do Chapatô, com as suas componentes formativas e sócio-afectivas.

Este modelo de **artes participativas é hoje uma linha de intervenção muito promissora no campo do desenvolvimento humano em geral e no trabalho sociocultural com populações vulneráveis em particular**. Os resultados, neste quadro complexo e exigente, não podem ser considerados numa lógica imediatista. Também não se podem confundir

ou reduzir a vivências de ocupação do tempo sem responsabilidade ou compromisso com a efetiva mudança individual e social. Tal desiderato pressupõe **acompanhamento multifatorial e longitudinal**, potenciando desse modo as experiências artísticas que o Chapitô dinamiza.

**O Chapitô manifesta o seu empenhamento em responder de forma inovadora aos desafios da educação para o direito dos jovens sob tutela**, esperando vir a ser mais escutado sobre as políticas públicas no âmbito da justiça juvenil.



## 2.2 O CHAPITÔ NOS CENTROS EDUCATIVOS DA BELA VISTA, NAVARRO DE PAIVA E PADRE ANTÓNIO DE OLIVEIRA

---

A intervenção concretiza-se na disponibilização de um conjunto de **programas de educação artística, complementado por saídas lúdicas, culturais e formativas**, que potenciam interações sociais positivas e referenciais para a mudança das atitudes e das práticas de vida.

O nosso trabalho não é ocupar o tempo dos jovens, mas sim promover o seu **desenvolvimento sócio-moral e educar para a cidadania**, dentro dos princípios e processos que o Chapitô prossegue, sustentando a sua acção na educação pela arte como pilar de integração e reinserção social. Pretende-se dinamizar junto dos jovens, no dia-a-dia, (i) o **sentido e a importância de valores e princípios que dignifiquem a vida**, com ética e humanismo – é assim que entendemos também estar a contribuir para o princípio fundamental da Lei Tutelar Educativa: **a educação para o direito**;

(ii) despertar nos jovens a autoconfiança para **descobrirem as suas competências, potencialidades e**



**capacidades** para participarem, ativamente, na construção do seu projecto de vida e na vida em comunidade.

## Equipa e Estrutura de Regulação

---

Devido à dimensão interdisciplinar da intervenção e a cooperação interinstitucional que pressupõe, a equipa de profissionais do Chapatô convoca uma pluralidade de formações e de competências:

**Diretora do Projecto:** Teresa Ricou

**Retaguarda Científica:** Américo Peças

**Coordenação do Projecto no CEBV e CENP e do Projecto ‘Mala Mágica’:** Filipa Baptista

**Coordenação do Projecto no CEPAO:** Alberto Resende

**Apoio Administrativo do Projecto no CEBV e CENP:** Sara Abreu

**Animadores responsáveis pelos ateliers diários nos Centros Educativos da Bela Vista e Navarro de Paiva:**

<b>Animador</b>	<b>Atelier</b>
José Ramos	Atelier de Circo e Atelier Faz Tudo
Nuno Figueiredo “Figa”	Atelier de Circo e Forças Combinadas
Mário Correia “Neno”	Atelier de Capoeira e Acrobacia
Rui Constante	Atelier de Rap
António Fontinha	Atelier “Casa das Histórias”
Luza Manuel	Atelier de Capoeira e Acrobacia
Sara Abreu	Jornal ‘Os Pensadores’
Pedro Capão	Atelier de Barro (até novembro 23)
Francisco “Xico” Bruno	Dança Hip-Hop, Coreografia e Teatro (a partir de agosto 23)

Em 2023 concretizaram-se **2 edições do jornal “Os Pensadores”** (Jornal do Centro Educativo da Bela Vista), coincidentes com as fases em que recebemos as famílias no Centro Educativo: em maio, a edição do jornal foi lançada na Festa do Dia da Família, e em dezembro, assinalando as celebrações do Natal e o final do ano. Sob a orientação de Sara Abreu e após a constituição de uma equipa que integra adultos e jovens, pretende-se que o produto final seja a edição e distribuição de um jornal interno no qual os jovens se revejam, através de um ambiente informal, estimulante e divertido. Dado tratar-se de um jornal feito pelos e para os jovens, pretende-se ainda contribuir para o desenvolvimento do sentido de responsabilidade e pela autoria do mesmo, bem como para um trabalho em equipa e de entreatajuda e colaboração entre adultos e jovens. Esta atividade contribui para o desenvolvimento de competências relacionadas com a escrita, fotografia e design gráfico, tal como o desenvolvimento de técnicas informáticas específicas e a utilização de programas de edição. A colaboração com os professores da escola é essencial (estes produzem material com os jovens para incluir no jornal) bem como a realização de saídas que permitam a recolha de informação para posterior edição (reportagens, entrevistas, visitas a exposições, etc). Nos períodos de interrupção lectiva, é frequente a dinamização de jogos de mesa, como meio para criar espírito de equipa e contribuir para o reconhecimento da importância do cumprimento de regras.

Durante 3 meses, de março a junho, recebemos novamente o **artista convidado David Leitão**, numa colaboração com o Projecto "Animação em Acção-Mala Mágica" desta vez com um projecto de recolha, experimentação e transformação sonora/musical – **“Captação”**. Os jovens participaram num processo criativo coletivo que permitiu apresentar o trabalho que andavam a desenvolver nos vários ateliers. Este processo de conhecer e captar a matéria sonora que nos rodeia, entendê-la no espaço, compreendê-la com o tempo e potenciá-la através das diferentes linguagens artísticas, resultou em apresentações públicas: em maio, na Festa do Dia da Família no CE da Bela Vista e em junho, na Festa do Dia da Criança no CE Navarro de Paiva.

No Verão, recebemos como **artista convidado** o dançarino de hip-hop e actor, Xico Bruno, durante a interrupção letiva. Integrado na Escala de Animadores no Centro Educativo Navarro de Paiva, o artista trouxe uma programação alternativa que juntava o movimento, a dança hip-hop e o street jazz, com boa adesão dos jovens, sobretudo das raparigas. A avaliação do Xico e dos restantes colegas da equipa foi positiva e permitiu que este elemento assumisse um atelier regular no início do ano letivo, no qual, para além das coreografias e dança, foi introduzindo elementos de expressão dramática nos ateliers. À semelhança de anos anteriores e visto que este animador está a frequentar o **Mestrado em Estudos do Teatro**, pela Universidade de Lisboa, o Projecto “Animação em Acção-Mala Mágica” acolheu então o Investigador académico para o estudo do impacto da dramaturgia e teatro em jovens privados de liberdade durante o ano letivo 2023-24.

Além disso, **no Verão e no período do Natal** recebemos o artista Hugo Coelho, que dinamizou Workshops de Origami, iniciando os jovens na arte milenar japonesa de contruir objecto e decorações próprias da época recorrendo à dobragem de papel.

Por fim, em outubro recebemos no **Centro Educativo da Bela Vista** 3 artistas de circo brasileiros no âmbito do intercâmbio **Chapitô-Vila das Artes (BR)**. Assim, no primeiro encontro, os artistas conheceram os objetivos do projecto, os espaços e a equipa técnica do CEBV e participaram num Workshop de Capoeira dinamizado pelos rapazes, orientado pelo animador Mário Correia. Num segundo momento, os artistas começaram por apresentar performances circenses aos rapazes e depois desafiaram-nos com os Workshops de Circo: especificamente técnicas de equilíbrios (andas e com monociclos) e antipodismo (malabarismo com os pés).

Importa referir que **a estabilidade dos elementos da equipa** tem permitido aprofundar reflexões, modelos e formatos, sem descurar a capacidade criativa e de inovação (a maioria das pessoas trabalham no projecto há mais de 1 década). Embora seja urgente reforçar a equipa com outro elemento, esta tem dado uma resposta rápida, congruente e sólida aos desafios colocados. Receber regularmente artistas convidados não só reforça a equipa em momentos-chave, como tem sido frutuoso ao introduzir outros ângulos de trabalho e outros processos de criação e experimentação, quer para os jovens quer para os animadores.

#### **Animadores responsáveis pelos ateliers semanais no Centro Educativo Padre António de Oliveira:**

<b>Animador</b>	<b>Modalidade</b>
Alberto Resende	Acrobacia
Luza Manuel	Capoeira e Acrobacia
Jorge Carvalho “Jocka”	Aéreos
Jessica Barreto	Malabarismo

O animador de referência da atividade Chapitô no CEPAO é Alberto Resende, professor de Acrobacia. Nas actividades conta-se frequentemente com a presença de Luza Manuel, que além de ser animador de Capoeira no CENP e CEBV é também supervisor de monitores no CEPAO, bem como com os colegas artistas “Jocka” Carvalho e Jessica Barreto.

Alunos e ex-alunos da Escola do Chapitô são também chamados a reforçar a equipa do Chapitô no CEPAO, promovendo a socialização entre pares através da força agregadora das artes circenses e introduzindo actividades diferenciadas. Esta interligação tem tido boa adesão quer por parte dos alunos da EPAOE quer por parte dos jovens internados no

Centro Educativo, pelo que se mantém enquanto boa prática do projecto. Além disso, estão sempre previstos outros artistas convidados que dinamizam actividades alternativas, como ao longo do ano esteve regularmente Martim R. com a atividade de *parkour*.

O **modelo de governação** desenvolve-se numa perspetiva integrada e retroalimentada por uma intensa dialogia entre níveis, momentos e intervenientes:

#### **Governação/Regulação Interna Restrita**

- Reuniões Semanais da Equipa 'Mala Mágica'
- Balanços com a Direcção
- Reuniões periódicas de Programação e Avaliação 'Mala Mágica'
- Reunião Anual de Programação e Reunião Anual de Avaliação 'Mala Mágica'
- Encontros de Formação
- Retaguarda Científica

#### **Governação/Regulação Interna Alargada**

- Reunião Intersectores do Chapitô

#### **Regulação Interna Alargada e Regulação Externa**

- Participação da Coordenadora nas Reuniões do Conselho Pedagógico dos Centros Educativos da Bela Vista e Navarro de Paiva
- Encontros de Avaliação do Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais dos Jovens, com os técnicos tutores do CEBV e CENP
- Programação e Avaliação Anual das actividades do Projecto, com os responsáveis dos Centros Educativos
- *Feedback* das instituições parceiras do projecto 'Mala Mágica'
- Relatórios do Projecto "Animação em Acção" apresentados à Direcção dos Centros Educativos, à Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais e ao Ministério da Justiça

Quanto à **relação do projecto "Animação em Acção" com os restantes sectores do Chapitô**, em 2023 destacamos:

- Contacto regular com o Sector de **Acção Social**, com a **EPAOE** e com o **Gabinete de Apoio ao Aluno** (1 jovem do CEBV a frequentar o Curso de fim-de-tarde de Capoeira e 1 jovem do CEPAO em continuidade dos estudos na EPAOE);



- Colaboração próxima do projecto ‘Mala Mágica’ com os colegas da [Produção, Produção da Noite, Guarda-Roupa, Técnico de Luz e Som, Instalações e Companhia de Teatro](#), devido a utilização de espaços na sede Chapitô, idas com os jovens à sede para os cursos fim-de-tarde, espectáculos e/ou treinos, bem como apoio fundamental para a concretização de eventos nos Centros Educativos (empréstimo de máscaras e adereços, manutenção de roupa, empréstimo de material de iluminação e máquina de fumo);
- Cooperação com o [“Chapitô à Mesa”](#), devido à receção de grupos de jovens na esplanada em saídas ao Chapitô e ao acolhimento de jovens do Centro Educativo para a realização de estágio curricular/prática em contexto de trabalho no âmbito das formações profissionais certificadas pelo Centro Protocolar da Justiça. No ano 2023, concretizou-se o acolhimento da PCT de um jovem do Centro Educativo da Bela Vista do curso de “Cozinha”, durante cerca de 1 mês e meio.
- Articulação frequente com os colegas dos sectores [Audiovisual, Design Gráfico, Comunicação e Redes Sociais](#), na articulação dos materiais a enviar para a ‘Agenda Cultural Chapitô’, atualização da informação do projecto no *site* e das publicações nas redes sociais do Chapitô (Facebook, Instagram e LinkedIn). A equipa “Animação em Acção-Mala Mágica” produz [1 publicação semanal do trabalho do projecto](#), garantindo sempre a proteção da identidade dos jovens. No ano 2023 é ainda fundamental referir a colaboração próxima com o sector Audiovisual, destacando particularmente o apoio e a pós-produção do [vídeoclip “Jah Bless”](#) realizado com os jovens do CE Navarro de Paiva, bem como as [filmagens do ensaio geral e da Festa de Natal “Par de Asas”](#) no Centro Educativo Navarro de Paiva. Salientamos ainda a disponibilidade do colega Frederico Moreira ao proporcionar um [Workshop](#) muito útil do [programa ‘DaVinci’](#) para os elementos da equipa, onde aprenderam e treinaram as técnicas básicas (e algumas técnicas avançadas) de edição e montagem de vídeo.
- A presença da coordenadora e da equipa Animação em Acção-Mala Mágica pelo menos 1 dia por semana nas instalações do Chapitô, que [facilita a interligação do projecto a toda a Casa](#) e permite manter uma comunicação e troca de informações fluida e eficaz com todos.

## Metodologia

---

Acreditamos que o desenvolvimento de competências de expressão e de comunicação ajuda a [reduzir a marginalização, a exclusão social e a prevenir o crime](#), e potencia a vontade de construir futuros socialmente aceitáveis, com forte significado pessoal.

A trajetória de 40 anos de intervenção do Projecto “Animação em Acção” fundamenta-se essencialmente:

- Na **educação pela arte** / a arte como condição de inclusão e reorganização psicossocial;
- No trabalho de **produção oficial** (atelier);
- Na criação de mais **oportunidades culturais e sociais** para jovens vulneráveis;
- Na **promoção de competências artísticas em geral e circenses em particular** a fim de desenvolver as potencialidades dos jovens e o reconhecimento social dos seus talentos;
- No desenvolvimento de uma **colaboração estreita entre os parceiros locais e os jovens** tutelados pela Justiça, através de workshops temáticos e animações de rua;
- No incentivo a uma **abordagem renovada da problemática da exclusão social** dos jovens desfavorecidos, sustentada numa lógica de trans-inserção com forte e significativa implicação social.

Procuramos:

- Desenvolver competências de **expressão cultural e artística e de comunicação**;
- Valorizar mais o processo de trabalho e a **qualidade das relações** do que os produtos;
- Contribuir para a construção de **relações positivas entre os jovens e a sociedade civil** (com especial contributo operativo por parte do Projecto Mala Mágica);
- **Proporcionar “vida pública” aos jovens** por via do acesso a instituições e actividades culturais e formativas exteriores aos Centros Educativos;
- Estabelecer **bases socio-afetivas** que permitam aos jovens a sua reconceptualização pessoal e a sua projecção de destino social.

## **Territórios de Intervenção e Relação Com os Centros Educativos**

---

A intervenção do Projecto Chapitô decorre em 3 territórios distintos: o **Centro Educativo da Bela Vista**, o **Centro Educativo Navarro de Paiva** e o **Centro Educativo Padre António de Oliveira**.

Em 2023, a **falta de recursos humanos nos Centros Educativos** manteve-se como a principal fragilidade do sistema (principalmente monitores, mas também técnicos superiores). O número de adultos continuou a ser manifestamente insuficiente, agravado também por baixas médicas, greves, entrada repentina de muitos jovens e consequente sobrelotação das unidades residenciais, pelo que a equipa Chapitô nos Centros Educativos apoiou muitas das iniciativas (no interior e exterior) para que fosse possível concretizá-las.

Dando continuidade aos procedimentos de intervenção do Chapitô, tendo em vista uma colaboração permanente e cada vez mais eficaz com os Centros Educativos, realizaram-se **frequentes encontros com as equipas técnicas dos Centros**, com o intuito de se realizar

uma reflexão/balanço conjunto sobre actividades do projecto, bem como reforçar, esclarecer e ajustar alguns aspetos das estratégias e metodologias de intervenção.

A Coordenadora continuou a participar nas **reuniões do Conselho Pedagógico** nos Centros Educativos da Bela Vista e Navarro de Paiva, o que otimiza a comunicação, permite conhecer em maior profundidade a dinâmica e procedimentos dos Centros Educativos e melhora a articulação com o Projecto. Nestas reuniões debatem-se os projectos educativos pessoais dos jovens, discutem-se estratégias pedagógicas e práticas educativas conjuntas. Nestes Centros Educativos o Chapitô colabora ainda com os técnicos superiores, fornecendo informações sobre a **participação dos jovens nas actividades**, que incorporam os documentos de assessoria técnica aos Tribunais. Integrados no Plano de Intervenção Imediata, nos primeiros dias de acolhimento de cada jovem, há um breve encontro onde se esclarecem os objetivos e procedimentos do projecto e das actividades Chapitô em que poderá vir a participar.

Sublinha-se a **articulação frequente e a boa comunicação** da equipa Chapitô quer com a equipa de professores e formadores, quer com os técnicos, monitores e seguranças no sentido de desenvolver tranquilamente as actividades diárias e promover projectos em conjunto: tomem-se como exemplo os projectos educativos Escola-Chapitô, os lanches para as festas e ceias para cafés-concerto, as actividades de decoração das unidades residenciais em conjunto com os monitores, a participação nas reuniões de Comissões de Festas...

O **CENTRO EDUCATIVO DA BELA VISTA** localiza-se na zona da Graça. Neste Centro Educativo foi encerrada uma das unidades residenciais (reduzindo consideravelmente as vagas de internamento) e a partir de junho mantiveram **1 Unidade Residencial** em funcionamento, acolhendo cerca de **14 jovens do género masculino** em cumprimento de Medidas em regime Semiaberto e regime Aberto.

Neste Centro, as actividades do Chapitô concentram-se nos espaços do **edifício central**, onde usamos **cinco salas**: a Sala da Capoeira, a Sala de Artes Plásticas, a Sala de Narração Oral, a Sala de Recursos/Sala de Rap e a Sala de Barro. Sempre que possível, os ateliers que exigem maior compromisso físico (Circo e Capoeira) dinamizam-se no **Ginásio** e no **alpendre debaixo do Telheiro**. Depois de vários anos a aguardar por uma tão necessária reabilitação dos espaços (devido às infiltrações), em outubro 2023 começaram finalmente as obras: no Ginásio e respectivo balneário, como também nas salas usadas para os ateliers do Chapitô. Desde então, a equipa tem dinamizado as actividades no espaço do sector escolar.

A **sala da equipa do projecto e a sala de arrumos e materiais gerais** situam-se junto aos gabinetes da equipa técnica, professores, monitores e coordenação do CEBV, o que

permite uma colaboração permanente, efetiva e sistémica, contribuindo para a integração do projecto na rotina do Centro Educativo.

O **CENTRO EDUCATIVO NAVARRO DE PAIVA** situa-se na zona de S. Domingos de Benfica. Trata-se de uma quinta, com extensos espaços verdes, com uma **Unidade Residencial exclusivamente para a intervenção com raparigas** (a Unidade Feminina, que manteve uma média de 15 jovens) e **2 Unidades Residenciais para rapazes** (cada uma destas com capacidade para cerca de 13 rapazes) que cumprem Medidas Tutelares Educativas de Internamento nos 3 regimes: Aberto, Semiaberto e Regime Fechado. Em março 2023, decorrente da reestruturação nos centros educativos, fecharam a Unidade de Acolhimento, reduzindo as vagas masculinas para 14 rapazes.

A maioria dos espaços disponibilizados pelo Centro Educativo para o projecto encontram-se concentrados na **“Casa Cor-de-Rosa”**, com a utilização dos 2 pisos superiores (7 salas no total). Aqui situa-se a sala da equipa e da coordenação, dispomos de uma sala para arrumos de material e de um wc para utilização dos adultos. Utilizam-se ainda 4 salas para a concretização das actividades: a sala de Capoeira (também usada para os ateliers de Circo e de Dança Hip-Hop e para dinamização de outras actividades comuns, como os Cafés-Concerto), a sala de Circo e Histórias, a sala de Barro e a Sala de Rap. A antiga sala de Artes Plásticas deixou de ser utilizada pelo Chapitô após a montagem da mesa de snooker pelo CENP.

Quando as condições climatéricas o permitem e as actividades o justificam, também é possível usufruir dos diferentes espaços ao ar livre na proximidade da Casa Cor-de-Rosa e do **Campo de Jogos**.

Na **Unidade Feminina** o Centro Educativo disponibiliza duas salas com condições razoáveis (uma delas exclusivamente para a dinamização do atelier de Barro), mas demasiado pequenas, pelo que a intervenção tem de ser restrita a grupos de 5-6 jovens por atelier, portanto sempre que faz sentido e as condições climatéricas o permitem, as actividades são dinamizadas nos jardins da Unidade Residencial. Os ateliers físicos de **Circo e Capoeira** concretizam-se na Sala de Capoeira da Casa Cor-de-Rosa ou nesses jardins.

A **“Casa Cor-de-Rosa”** é um local onde conseguimos **concentrar todo o funcionamento do projecto**, privilegiando-se não só a proximidade aos restantes espaços lúdicos e pedagógicos do Centro Educativo como também o estreitamento de contactos entre os elementos da Equipa e a não dispersão dos materiais. A equipa de animação do Chapitô é a responsável pela limpeza regular das salas utilizadas, muitas das vezes com o apoio dos jovens no final dos ateliers. Rapazes e raparigas **identificam positivamente** o local com as actividades de animação do Chapitô.

Quanto ao **CENTRO EDUCATIVO PADRE ANTÓNIO DE OLIVEIRA**, em Caxias, em 2023 mantiveram-se internados um número máximo de **30 jovens** do género masculino distribuídos por **2 Unidades Residenciais**: a Unidade de Regime Semiaberto e a Unidade de Regime Fechado.

Neste Centro, o Chapatô **instalou uma tenda de circo no espaço exterior**. Uma tenda de circo num espaço de tanta contenção não é apenas uma ousadia do ponto de vista simbólico e estético – é **condição para a criação artística**. Nesta tenda desenvolvem-se todas as actividades do Chapatô - os ateliers semanais e a apresentação dos espectáculos - e é também neste espaço que se guardam todos os materiais necessários para o desenrolar do projecto. A responsabilidade da manutenção da Tenda tem recaído exclusivamente sobre o Chapatô (implicando um encargo financeiro significativo), sendo que a limpeza do espaço é efetuada também pelos animadores, apesar de não raras vezes o espaço ser usado pelos jovens e pelo Centro Educativo noutras circunstâncias que não as actividades do Chapatô. Neste sentido, o coordenador do projecto no CEPAO tem articulado junto da Direcção com o objectivo de incluir a limpeza da Tenda na rotina de tarefas e faxinas dos jovens deste Centro.

## 2.3 INTERVENÇÃO

---

### ATELIERS

Os “ateliers” são a estrutura operativa nuclear das práticas de aprendizagem no âmbito do projecto. Invocando as pedagogias ativas e participativas e, mais atrás no tempo, a transmissão entre mestre e aprendizes, um atelier constitui-se como um espaço educativo por excelência com uma forte dinâmica de grupo, plural e inclusiva, onde as aprendizagens emergem de uma consensualidade de conteúdos e processos negociados entre os sujeitos. Os ateliers de artes circenses, pela sua natureza simultaneamente diversa e complementar, concorrem para um perfil rigoroso de competências artísticas, técnicas e comunicacionais. Portanto, não se esgotam em si mesmos, convocando momentos de partilha e socialização. Decorre daqui uma intensa dialogia que tem expressão em múltiplos momentos de encontro, a vários níveis da intervenção formativa.

O projecto Chapatô assegura então, com os jovens, uma “rotina” permanente através dos ateliers, onde se desenvolvem competências técnicas, artísticas, expressivas e comunicacionais, sustentadas na matriz das Artes Circenses. Nos ateliers, os jovens são convidados para o exercício de serem executantes, actores e autores com o sentido de experienciarem a criação artística.

As actividades do Projecto ‘Animação em Acção-Mala Mágica’ no **CENTRO EDUCATIVO DA BELA VISTA** mantiveram-se concentradas em 3 dias (3ªf, 6ªf e Sábado) integrando sempre a **totalidade de rapazes**, numa **média de 20 horas semanais**. Para continuar a

proporcionar uma escolha dos jovens pelas diferentes actividades, estão vários ateliers a decorrer simultaneamente e esta “concorrência direta” implica que os jovens frequentam atualmente uma menor diversidade de ateliers semanalmente. Deste modo, os jovens apresentam menor polivalência técnica e torna-se mais desafiante para a conceção e apresentação de espectáculos e animações multidisciplinares no âmbito Mala Mágica.

Quanto ao **CENTRO EDUCATIVO NAVARRO DE PAIVA**, a carga horária do Chapitô foi de cerca de **30 horas semanais**, distribuídas entre as actividades na **Unidade Masculina e Unidade Feminina**, abrangendo a totalidade dos rapazes e raparigas. Durante a semana, de 3ª a 6ª feira, os ateliers decorreram ao serão, após o jantar. Ao Sábado disponibilizámos múltiplos ateliers para manter a totalidade de jovens em acção, em horários desfasados – de manhã 2 ateliers com as raparigas, à tarde 2 ou 3 ateliers com os rapazes. Mantivemos ainda a dinamização do atelier de Capoeira com rapazes ao Domingo de manhã.

À semelhança de anos anteriores, nos momentos de **férias letivas e feriados**, os horários dos ateliers alteram-se, decorrentes das interrupções de formação escolar e profissional: deixamos de intervir ao fim-de-tarde e ao serão, dinamizando actividades durante o período da manhã no CE Navarro de Paiva e depois de almoço e período da tarde no CE da Bela Vista. Uma vez que a carga horária do projecto aumenta nestas fases, como forma de minimizar o esforço financeiro acrescido para o Chapitô, a equipa de animação reduz os dias de atividade para um máximo de 4 dias por semana. Nos períodos de férias o projecto propõe aos jovens uma programação alternativa, que inclui experimentação de técnicas diferentes ou menos exploradas ao longo do ano, acolhimento de artistas convidados, actividades desportivas na piscina, saídas de treino e resistência física e outras actividades sustentadas nas parcerias do projecto. Considera-se que quer a mudança de horário quer a dinamização de actividades alternativas contribuem para que os jovens aprendam a diferenciar as diversas fases do ano, estruturando os ciclos de tempo através da mudança de programação do Chapitô.

As actividades do Projecto ‘Animação em Acção-Forças Combinadas’ no **CENTRO EDUCATIVO PADRE ANTÓNIO DE OLIVEIRA** desenrolaram-se ao Sábado de tarde das 14h às 17h (respetivamente 1h30 de atelier com os jovens divididos por cada unidade residencial), integrando a **totalidade dos rapazes em internamento**, numa média de **12 a 15 horas mensais**. Em fases de apresentação de espectáculos, concertando com o Centro Educativo, os ateliers estendem-se das 14h às 18h (para que cada grupo de jovens tenha 2 horas de treino e ensaio).

O Centro Educativo também solicita actividades do Chapitô em alguns feriados ao longo do ano e nos períodos de interrupção letiva a carga horária aumenta para o dobro: para além do Sábado à tarde, os animadores vão mais 1 dia durante a semana, dinamizando 1h 30 de ateliers com cada grupo de jovens, num horário negociado entre o Centro Educativo e o Chapitô. Nestas alturas, os jovens podem realizar com os animadores outras

actividades dificilmente realizáveis durante o ano letivo, nomeadamente actividades na piscina e jogos de água, trampolins, *parkour* e recorrendo também frequentemente ao campo de jogos, numa programação mais lúdica e descontraída.

## FESTAS E CAFÉS-CONCERTO

As ocasiões festivas são **momentos privilegiados para a demonstração do produto do trabalho realizado em atelier**, contribuindo para a **melhoria da autoestima dos jovens**, mediante a **apresentação** pública de algumas das **competências descobertas e desenvolvidas com o apoio dos animadores**. Procurando uma planificação e realização de apresentações juntamente com técnicos, professores e formadores, os membros da equipa do Chapatô mantiveram uma significativa responsabilidade no que toca a espectáculos e animações, sempre realizadas com os jovens.

O ano começou com as comemorações do **Natal no Dia de Reis** (06 janeiro 23) no **CENTRO EDUCATIVO PADRE ANTÓNIO DE OLIVEIRA**, que não se concretizaram em dezembro 22 devido às intempéries e inundações que provocaram estragos significativos no centro educativo e na Tenda do Chapatô. Prepararam-se 2 apresentações (uma com cada grupo de jovens, divididos pelas Unidades Residenciais) sob o tema “*Street*”, bem como a receção ao público e a apresentação de algumas performances de alunos da Escola do Chapatô.

Para as festividades de **Carnaval a 21 fevereiro 23 nos Centros Educativos Navarro de Paiva e da Bela Vista**, considerando que não há convidados externos nesse dia, a equipa manteve a aposta no modelo da divisão dos jovens e animadores em grupos, para improvisarem sketches com cenários improváveis, *estórias* disparatadas e paródias inventadas por eles, com muitas máscaras, diversão e risadas. A atividade foi apreciada, muito divertida e dinâmica, envolvendo a totalidade de jovens e adultos presentes. É ainda fundamental reforçar que, no Centro Educativo Navarro de Paiva, retomámos a atividade com a presença de rapazes e raparigas em simultâneo, o que vai de encontro aos objetivos inclusivos e igualitários do Chapatô.

A 31 março concretizou-se o **Peddy Paper de Páscoa no Centro Educativo da Bela Vista**, numa tarde de animação, alegria e muito companheirismo. Trata-se de uma prova pedestre de orientação para equipas, consistindo num percurso ao qual estão associados desafios correspondentes aos diferentes postos/estações, que mobiliza toda a comunidade do centro educativo (são chamados a participar todos os colaboradores, nomeadamente equipa técnica, professores e formadores, TPRS, administrativos, lavandaria, limpeza...). O Chapatô assumiu a dinamização de 3 estações (em 6), com actividades de jogos tradicionais, rimas e adivinhas, percursos de obstáculos e *slackline*.

Na **Festa da Família no Centro Educativo da Bela Vista** a 19 maio, a equipa continuou a apostar num espetáculo interdisciplinar, enquadrado no projecto “**Captação**” de

transformação sonora/musical desenvolvido pelo artista convidado David Leitão. Seguiu-se uma dinâmica com as famílias em formato de Workshops, onde estas foram convidadas a participar em actividades diversas: tocaram instrumentos e cantaram músicas de Capoeira, aprenderam a fazer escultura de balões (cães, espadas, flores e corações) e aprenderam a manusear barro, modelando flores.

A **31 Maio 2023** no **CENTRO EDUCATIVO PADRE ANTÓNIO DE OLIVEIRA** celebrou-se o 120º Aniversário do CEPAO, onde os jovens junto com o Chapitô apresentaram “A Nossa Família” para as famílias e demais convidados, um espetáculo em 2 atos (RSA e RF) com acrobacia, malabarismo e aéreos que passava uma mensagem de fraternidade e solidariedade. Nesse dia também estiveram presentes alunos da Escola do Chapitô com alguns números circenses.

Quanto ao **Dia da Criança, 1 Junho**, da parte da manhã no **Centro Educativo da Bela Vista** dinamizou-se uma manhã desportiva com alguns convidados, que o Chapitô não integrou devido às montagens para o espetáculo no Centro Educativo Navarro de Paiva, mas estiveram presentes alguns animadores no almoço convívio no jardim.

É importante referir que a equipa se dividiu para que estivessem animadores nos dois Centros Educativos de Lisboa nos almoços convívio desse dia, que decorriam em simultâneo.

As comemorações deste **Dia da Criança no Centro Educativo Navarro de Paiva** foram especiais, numa celebração que juntou rapazes e raparigas. Após a manhã desportiva e o almoço convívio, o Chapitô apresentou o resultado do processo de criação coletivo **“Captação”** com os jovens num formato interdisciplinar de mostra de ateliers, que incluiu muitas brincadeiras e jogos com o público, números improvisados protagonizados por jovens mais confiantes, muita música e alguns enganos que valeram muitas gargalhadas. Depois do espetáculo, a piscina foi inaugurada, dando abertura à época balnear e ao Verão.

Com a celebração do **São Martinho a 11 novembro 23**, a equipa voltou a assinalar a data **nos Centros Educativos Navarro de Paiva e da Bela Vista**. Primeiro, a equipa apresentou a lenda tradicional de São Martinho para os jovens para lhes refrescar a memória e desbloquear a criatividade, depois de divididos em grupos com os animadores foram desafiados a adaptar a lenda aos tempos de hoje e apresentá-la aos demais. Visto que o dia de São Martinho coincidiu com um sábado, no Centro Educativo da Bela Vista a intervenção concretizou-se de manhã no horário dos ateliers do Chapitô, terminando com um convívio animado de volta das castanhas assadas antes do almoço num autêntico “Verão de São Martinho” partilhado. No Centro Educativo Navarro de Paiva, a iniciativa juntou rapazes e raparigas numa tarde diferente no Campo de jogos, com lendas, *estórias* e brincadeiras e terminou com um animado lanche convívio que cheirava a Outono.



Em dezembro 2023, comemorar a quadra do **Natal** com a presença das famílias (e outros convidados) dentro dos Centros Educativos assume particular importância para as equipas que intervêm com os jovens nos 3 centros educativos.

Quanto às **Festas de Natal nos Centros Educativos da Bela Vista e Navarro de Paiva**, a equipa preparou 2 espectáculos para que os jovens mostrassem as suas competências artísticas e técnicas aos familiares. À semelhança de outras ocasiões, estiveram também elementos da DGRSP e da DSJJ presentes nas comemorações.

No **Centro Educativo Navarro de Paiva**, a Festa de Natal concretizou-se a **14 dezembro**, na qual os rapazes e raparigas apresentaram o **espetáculo “Par de Asas”** para as respetivas famílias. O espetáculo foi criado e encenado pelo animador Nuno ‘Figa’ Figueiredo: focado na mudança de comportamentos, pensamentos e atitudes com vista a ter uma vida mais feliz e plena, proporcionou a apresentação das diferentes técnicas aprendidas nos ateliers através de uma narrativa comum.

No **Centro Educativo da Bela Vista**, a Festa de Natal concretizou-se a **15 dezembro** com a apresentação do espetáculo de variedades **“Natal à Vista”**, com performances variadas dos jovens: histórias, rap, teatro, capoeira e, claro, muito circo! Neste espetáculo, em vez de haver um mestre de cerimónias, o animador responsável por cada atelier fez a apresentação de cada número, explicando ao público o processo com os jovens.

Apesar das lesões dos jovens (em actividades alheias ao Chapitô) e das gripes típicas do Inverno que implicaram mudanças frequentes nos participantes nas apresentações, a entrega e dedicação dos jovens nos ensaios, tal como o bom humor e a disponibilidade do público, resultaram em duas tardes felizes de partilha e festa do circo.

No **Centro Educativo Padre António de Oliveira** também se comemorou o Natal com as famílias a **14 dezembro**. No espírito festivo do Natal, sob a orientação dos animadores do Chapitô, os jovens uniram os seus talentos e criatividade para apresentar o espetáculo multidisciplinar **"A Fábrica do Pai Natal"**. O resultado foi uma apresentação brilhante que encantou o público presente, espalhando alegria e inspiração durante a temporada de festas. Este evento não apenas destacou o talento dos jovens envolvidos, mas também demonstrou o poder transformador das artes, promovendo o espírito de união e celebração que é tão característico desta época do ano.

Infelizmente, em 2023 o **Projecto Mala Mágica não conseguiu concretizar Cafés-Concerto** devido aos constrangimentos com a falta de pessoal nos centros educativos. Resumidamente, os **Cafés-Concerto são momentos de convívio informal** entre jovens e adultos, que decorrem em horário pós-jantar, com um grupo reduzido de jovens, selecionados consoante a sua prestação nos ateliers. Tratam-se de pequenos projectos integrados e participados, em que os jovens são implicados, juntamente com os animadores, em todo o processo do evento – desde a sua **planificação, produção e execução**. Rapazes e raparigas são os responsáveis pelas apresentações de performances

artísticas, números e ‘sketches’ e são simultaneamente o público. Está sempre prevista na programação dos Cafés-Concerto a eventualidade de serem apresentadas improvisações (danças de kuduru, momentos de anedotas e adivinhas...) e a presença de artistas convidados.

## SAÍDAS LÚDICAS, PROJECTO “MALA MÁGICA” E WORKSHOPS

---

A dimensão de “vivência pública” do projecto é transversal no Projecto ‘Animação em Acção-Mala Mágica’ e inclui as saídas lúdicas ao exterior (ofertas culturais, desportivas e educativas), as animações e workshops dinamizados e orientados pelos jovens no âmbito do projecto Mala Mágica em instituições parceiras e os Workshops com artistas convidados.

Conforme já mencionado, neste ano acolhemos vários convidados: o projecto “**Captação**” com David Leitão no CEBV e no CENP; dinamizaram-se os Workshops de **Origami** com o artista Hugo Coelho no CEBV e CENP, os Workshops de verão de **Dança Hip-Hop e Street Jazz** com Francisco Bruno e o posterior acolhimento do Mestrado em Estudos do Teatro. Tivemos também a visita de um grupo de **3 artistas circenses brasileiros**, através do intercâmbio com a ‘Vila das Artes’.

Neste ano conseguimos concretizar **4 saídas**, com o acesso ao exterior muito dificultado devido às limitações de pessoal nos centros educativos: em Março fizeram-se 2 saídas ao Chapitô (1 grupo de rapazes do CEBV e 1 grupo misto do CENP) onde os jovens conheceram a Casa e conversaram com Teresa Ricou, comeram uma ceia simpática, assistiram à Peça “Júlio César”, da Companhia de Teatro do Chapitô e ainda aproveitaram um pouco do Bartô; em abril realizou-se uma saída de treino desportivo e resistência física no Estádio Nacional do Jamor, com um grupo de jovens do Centro Educativo da Bela Vista.

Devido às características do Projecto ‘Forças Combinadas’ e da ecologia em que se desenvolve, não foram viabilizadas saídas ao exterior com os jovens do CENTRO EDUCATIVO PADRE ANTÓNIO DE OLIVEIRA.

O projecto **MALA MÁGICA** foi concebido no contexto do trabalho artístico desenvolvido pela equipa de animação do Chapitô e promove encontros e diálogos com parceiros locais que garantem espaços e públicos onde os jovens fazem apresentações de pequenos espectáculos e orientam workshops: Circo, Capoeira, Música, Contos e Tradição Oral.

O projecto Mala Mágica criou um espetáculo, que muda constantemente de protagonistas, e o guião, que se adapta aos artistas e ao contexto, permite que os intervenientes mostrem as suas competências artísticas, realizem animações de rua e transportem a magia das artes circenses para escolas, jardins-de-infância, centros comunitários e bairros.

As artes e a cultura, as mundivivências de positividade, a comunicação e a socialização, o compromisso solidário e a responsabilidade ética e cívica, percursos experienciados pelos jovens que participam no Mala Mágica, podem nem sempre ser suficientes para contrariar histórias de vida com tanta “sombra” precoce, mas constroem narrativas nessas histórias de vida que são janelas de esperança e, sobretudo, instrumentos para afrontar e vencer os medos e os obstáculos. O projecto “Mala Mágica” é um locus de cidadania acrescida e um revelador de “luminosidades”.

Com o reconhecimento nacional e internacional da pertinência do projecto ‘Mala Mágica’, os **eventos, animações e workshops** ‘Mala Mágica’ têm vindo a assumir um papel nuclear em todo o projecto “Animação em Acção”: somos convocados não só pela rede de parcerias, mas também pelos Centros Educativos e Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

No ano 2024 concretizaram-se **8 animações** no âmbito ‘Mala Mágica’ com os jovens, nomeadamente:

SAÍDAS MALA MÁGICA			
Data	Local da Visita	Nº Jovens	Animador (s)
23.01.2023	Ginásio do CENP – Ateliers Circenses ‘Mala Mágica’ BIPZIP22 com crianças – Workshop de <i>Capoeira</i>	4 jovens <b>CENP</b>	Mário Correia Sara Abreu José Ramos
29.03.2023	Ginásio do CENP – Ateliers Circenses ‘Mala Mágica’ BIPZIP22 com crianças – Workshop de <i>Narração Oral e Estórias</i>	5 jovens <b>CENP</b>	António Fontinha Sara Abreu José Ramos
22.04.2023	Bairro das Furnas – participação no Evento Comunitário “Mala Mágica-BIPZIP22” - ‘O Circo na Nossa Rua’: Performance e Workshop de <i>Capoeira</i>	3 jovens <b>CENP</b>	José Ramos Mário Correia Luza Manuel Sara Abreu
30.06.2023	Externato Alfred Binet - Animação de <i>Capoeira</i>	2 jovens <b>CEBV</b>	Mário Correia
06.07.2023	Tenda do Chapitô no CEPEO: 30 elementos da FCGuklbenkian + representantes de Fundações Europeias: Performance e Workshops de <i>Capoeira, Aéreos e Circo</i>	20 jovens <b>CEPAO</b>	Alberto Resende Jocka Carvalho
08.07.2023	Bairro das Furnas – participação no Evento Comunitário “Mala Mágica-BIPZIP22” - ‘O Prédio do	4 jovens <b>CENP</b>	José Ramos Sara Abreu

	Circo': Performance/Show Case de <i>Rap</i> e Workshop de <i>Circo</i>		Rui Constante
14.10.2023	Bairro das Furnas – participação no Evento Comunitário “Mala Mágica-BIPZIP22” - ‘O Circo das Furnas’: Performance de <i>Capoeira</i> e <i>Dança Hip-Hop/Street Jazz</i> e Workshops de <i>Capoeira</i> e <i>Dança</i>	6 jovens <b>CENP</b> : 2 rapazes + 4 raparigas	José Ramos Mário Correia Sara Abreu Mário Correia Francisco Bruno
31.10.2023	Ginásio do CEBV- Workshop de <i>Capoeira</i> com 3 elementos da ‘Vila das Artes’	11 jovens <b>CEBV</b>	Mário Correia José Ramos Sara Abreu
Obs.: <u>TODAS</u> as actividades Mala Mágica são acompanhadas pela Coordenadora do Projecto			

A relevância das actividades ‘Mala Mágica’ reafirmou-se, devido não só à socialização que promove com várias faixas etárias e pela empatia criada com populações que sofrem de exclusão devido a problemáticas diversas, mas também pela importância dos jovens aplicarem as competências adquiridas nos ateliers ao serviço *dos outros*.

É particularmente importante mencionar o desafio da **Fundação Calouste Gulbenkian**, no quadro da visita que tiveram de vários representantes de Fundações Europeias com atividade nos domínios do “Papel Cívico das Artes”, para que o **Projecto Mala Mágica recebesse na Tenda de Circo do Chapitô no CEPAO esta comitiva internacional de cerca de 30 pessoas**. Os jovens do Centro Educativo Padre António de Oliveira começaram por apresentar 2 performances fortes de Circo, Acrobacia e Aéreos sobre a temática da liberdade. A seguir, os visitantes dividiram-se por grupos e puderam experimentar várias técnicas diferentes que os jovens lhes ensinaram sob orientação dos animadores do Chapitô: Capoeira, Aéreos e Circo. Uma tarde alegre, dinâmica e de partilha!

No ano 2023 é incontornável destacar a parceria estreita com o **CENTRO EDUCATIVO NAVARRO DE PAIVA** no âmbito do desenvolvimento do projecto **‘MALA MÁGICA’ NO BAIRRO DAS FURNAS NO ÂMBITO DO PROGRAMA BIPZIP2022**, numa parceria de 1 ano (no caso, de outubro 2022 a novembro 2023).

O Programa BIP/ZIP – Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária de Lisboa foi criado pela autarquia em 2011 como um instrumento de política pública municipal, que visa dinamizar parcerias e pequenas intervenções locais de melhoria dos “habitats” abrangidos, através do apoio a projectos levados a cabo por juntas de freguesia, associações locais, coletividades e organizações não-governamentais, contribuindo para o reforço da coesão socio-territorial no município.

Faz parte do código genético Chapitô pôr as artes ao serviço da inclusão, procurando empoderar, através das artes, cidadãos mais vulneráveis e em risco de exclusão. Assim, "Mala Mágica" organizou Ateliers semanais com crianças da comunidade e Workshops de Capacitação Cívica e Artística intergeracionais sustentados nas Artes Circenses, bem como a criação de 3 eventos comunitários.

Acresce um valor cívico de inclusão social muito relevante: o envolvimento próximo do Centro Educativo Navarro de Paiva, instituição presente há mais de 100 anos no território, que numa renovação da sua praxis se propôs facilitar espaços para as actividades (os Ateliers de Artes Circenses com as crianças da comunidade decorreram 2 vezes por semana no espaço do Pavilhão Desportivo do Centro Educativo desde novembro 2022 até novembro 2023) e permitiu que os jovens em contenção participassem nos Workshops mensais e nos Espectáculos e Eventos Chapitô para a comunidade (no total, concretizaram-se 5 saídas).

Este cruzamento gera dinâmicas de pertença ao Bairro, potencia equipamentos públicos ao serviço da comunidade e, ao mesmo tempo, contribui para o processo de reinserção social de jovens em situação de risco.

## 2.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

É natural que, após mais de três décadas de intervenção do Chapitô nos Centros Educativos, emergja a necessidade de uma reflexão cooperada sobre o futuro desta parceria com a DGRSP.

O histórico deste processo não é linear, sendo muito influenciado pela visão dos decisores da DGRSP, pela capacidade de acompanhamento por parte dos Serviços de Justiça Juvenil e pela própria idiossincrasia institucional que sustenta os Centros Educativos.

Mas temos de sublinhar que a cooperação institucional sempre se manteve em níveis que jamais prejudicaram o desenvolvimento do projecto Chapitô nos Centros Educativos, apesar de diversas contingências e limitações.

Numa breve análise tipo *swot* consideramos relevante identificar:

### **As Potencialidades do Projecto “Animação em Acção”:**

**A essência do Projecto está na qualidade da relação dos animadores junto dos jovens**, no sentido de os motivar e de ajudar a descobrir competências e potencialidades e de lhes **criar um ambiente sociocultural e relacional** propício a melhores trajetórias pessoais, profissionais e sociais, presentes e futuras, designadamente:

- i. socialização com pares, alunos da EPAOE e outros artistas;
- ii. partilha de mundivivências com grupos sociais, comunidades e territórios diversos mas com relevância cívica – projecto Mala Mágica;
- iii. actividades estruturadas de desenvolvimento de competências pessoais e sociais através das artes, em continuidade há mais de 30 anos;
- iv. actividades mistas (rapazes e raparigas): saídas, festas e animações, contrariando práticas de iniquidade e desigualdade de género;
- v. impacto positivo nos jovens revelando as suas potencialidades e alargando as suas experiências (abertura de horizontes, acesso à cultura);
- vi. interesse dos jovens na continuidade das práticas artísticas no pós-medida: cursos fim-de-tarde e continuação dos estudos na EPAOE – Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espetáculo do Chapitô, possibilidade de estágios no ‘Chapitô à Mesa’;
- vii. negociação de Contrato de Prestação de Serviços com a DGRSP a decorrer.

### **As “ameaças” e os desafios do Projecto “Animação em Acção”:**

- i. ausência de estudos de impacto do projecto (académicos e independentes);
- ii. o paradoxo de trabalhar com jovens com deficit de relações sociais positivas mas em situação de privação de meio social;
- iii. manutenção e limpeza dos espaços do projecto a cargo do Chapitô;
- iv. medidas “educativas” (prémios e castigos) frequentemente com repercussão nos horários das actividades e mesmo proibição de participação dos jovens nas propostas do Chapitô;
- v. instrumentalização do projecto Chapitô e dos seus fundamentos de educação artística (“depósito” de jovens - horários definidos sobretudo em função das necessidades de ocupação dos Centros Educativos, pouca capacidade de negociação quanto ao grupo de jovens que participa em saídas lúdicas e culturais – saídas “prémio”);
- vi. Sustentabilidade do projecto: DGRSP não colabora financeiramente nem fornece material suficiente para cobrir as actividades em funcionamento;
- vii. Ausência de protocolo e de um Grupo de Trabalho conjunto entre DGRSP e Chapitô.

## **2.5 CENTRO COMUNITÁRIO E ALOJAMENTO CASA DO CASTELO**

---

### **Caracterização da População Alvo Abrangida:**

Jovens, em situação de risco e/ou vulnerabilidade social e sem residência.

### **Atividades Desenvolvidas:**

- Controle de gestão financeira e de funcionamento da casa;
- Apoio na aquisição de competências na execução das atividades da vida diária;
- Acompanhamento no processo de integração de jovens utentes candidatos a residir na casa;
- Contactos personalizados para todos os acompanhamentos socioprofissionais e ocupacionais;
- Acompanhamento e avaliação no processo de integração socioprofissional e ocupacional dos jovens;
- Acompanhamento no apoio escolar;
- Acompanhamento médico e acompanhamento no acesso aos serviços de especialidade;
- Exames de diagnósticos necessários;
- Apoio na obtenção de documentação;
- Apoio na alimentação, vestuário e medicamentos;
- Acompanhamento na frequência dos cursos de fim de tarde;
- Dinamização de atividades de convívio na casa (jantares) e saídas externas (teatro; cinema; passeios, concertos, praia, etc );
- Realização de reuniões entre equipa e jovens residentes;
- Elaboração da Pasta do Utente (Compromisso entre Jovem / Chapitô + Regulamento da Casa do Castelo + Projeto de Vida Pessoal);
- Reuniões diárias com o Educador da Casa e semanais com Educador de fim-de-semana.

### **Recursos**

#### **a) Humanos**

- Direção: Teresa Ricou
- Coordenadora Técnica: Luísa Martins
- Técnica de Ação Social: Renata Ribeiro
- Educador Social Responsável: João Canhoto
- Educadora de fins-de-semana: Juliana Macedo

#### **b) Materiais**

- Instalações do Chapitô e a Casa do Castelo

### **Avaliação Global**

- a) Ao longo do ano, trabalhou-se no sentido de proporcionar, a cada jovem residente, um espaço de convívio e de partilha de responsabilidades.

- b) Promoveu-se o diálogo e a comunicação aberta (entre Coordenadora, Técnica da Ação Social e Educadores e residentes para discussão e avaliação do quotidiano.
- c) Verificou-se que a manutenção de rotinas, diárias e semanais, foram essenciais como forma de promover o sentido de responsabilidade.
- d) Ao nível do acompanhamento individual, foi possível assegurar um apoio personalizado, constante e permanente, bem como estabelecer e consolidar relações de amizade, confiança e respeito mútuo entre a equipa e os jovens.
- e) A manutenção de atividades exteriores revelou-se da maior importância, uma vez que permitiu consolidar a relação entre os próprios residentes, sendo necessário garantir um plano de atividades para os fins-de-semana com formas saudáveis de preencher os tempos livres.
- f) O resultado da inserção social dos jovens residentes é mais positivo quando já existia uma ligação anterior com o Chapitô e indícios de motivação do jovem para começar um novo projeto de vida, sendo essencial a elaboração, pela equipa, de um processo de integração gradual na casa.
- g) A continuidade do apoio a jovens com medidas jurídicas em cumprimento, continuou sempre com o objetivo bem-sucedido de prevenção de reincidência.

## **2.6 SUBPROGRAMA CENTRO COMUNITÁRIO/ ATENDIMENTO - ACOMPANHAMENTO**

### **Caracterização da População Alvo Abrangida**

Jovens, até aos 25, em situação de risco e emergência social, provenientes dos Centros Educativos, da EPAOE e de outras situações provenientes da Comunidade e /ou encaminhadas por entidades parceiras que justifiquem e para as quais seja possível a intervenção do Sector de Ação Social do Chapitô.

### **Recursos**

#### **a) Humanos**

- Direção: Teresa Ricou
- Coordenadora Técnica: Luísa Martins
- Técnica Ação Social – Renata Ribeiro
- Técnica de Educação: Paula Montez
- Advogada – Lúcia Saraiva



## Atividades Desenvolvidas

- Acompanhamento no processo inclusão social de 27 jovens (em média mensal);
- Manutenção da rede de apoio ao nível do alojamento em quartos ou casas alugadas;
- Apoio na aquisição de competências em jovens residentes em quartos alugados;
- Acompanhamento no processo integração socioprofissional: articulação institucional; parcerias formais e informais e interligação com vários sectores do Chapitô;
- Integração de jovens nas atividades ocupacionais do Chapitô (Oficina Faz-Tudo; CAAPI, etc.);
- Apoio técnico, orientado por profissionais, nas áreas de Serviço Social, Apoio Educativo, Psicossocial, Psicológico e Jurídico:
  - Acompanhamento médico e no acesso aos serviços de especialidade e exames de diagnósticos necessários;
  - Apoio na obtenção de documentação;
  - Apoio na alimentação e vestuário;
  - Reuniões mensais com a advogada Dra. Lúcia Saraiva.

Nas **entidades parceiras** destacam-se:

- |  |  |
|--|--|
| -Centro Educativo Bela Vista   | - Voz do Operário                                  |
| -Centro Educativo Navarro de Paiva   | - P.S.P.-2ª Esquadra Lisboa-Equipa de Investigação |
| -Centro Educativo Padre António Vieira   | - P.S.P. –Escola Segura                            |
| - Mum`s & Kid`s  | - C.N.A.I.   |
| - D.G.R.S.P.   | - S.E.F.   |
| - C.P.C.J.   | - Hospital de S. José                              |
| - BnLar  | - Hospital da Estefânia                            |
| - Centro de Saúde da Santa Casa da Misericórdia – Unidade de Saúde Domingos Barreiro | - Junta de Freguesia Santa Maria Maior             |
| - Centro de Apoio Social dos Anjos   | -Associação Renovar a Mouraria                     |
| - Centro de Dia Sé -Santa Casa da Misericórdia                                       | -Centro Social Meninos de Deus                     |
|  | -Centro Social Penha de França                     |
|  | -Escola Básica do Castelo                          |

## 2.7 SUBPROGRAMA CENTRO COMUNITÁRIO / CAAPI

### Caracterização da População Alvo Abrangida

O Centro de Apoio e Animação para a Infância João dos Santos destina-se a crianças, tendo uma média de frequência mensal de 12 crianças.

### Objetivos

- Adaptação às rotinas e atividades do Centro;
- Promoção da integração das crianças através da valorização das características específicas da sua multiculturalidade;
- Envolvimento das famílias nas atividades do quotidiano do CAAPI;
- Proporcionar momentos de convívio, socialização num ambiente calmo e acolhedor, desenvolvimento da experimentação de várias técnicas: pintura, dança, música, expressão plástica e expressão corporal;
- Valorização de tradições, valorização da cooperação e partilha;
- Promoção de atividades com a natureza;
- Desenvolvimento da criatividade, alegria, imaginação e fantasia, cultivar os afetos.

### Recursos

#### a) Humanos

- Educadoras: Alina Rosa e Juliana Vieira

#### b) Materiais

- Instalações do Chapitô, que inclui o espaço do Centro, o jardim, a casinha e a tenda

### Atividades desenvolvidas

- Expressão plástica: Digitinta, rasgagem, colagem, desenho, decalque, origamis, modelagem;
- Abordagem á escrita e leitura, familiarização com o código escrito, hora do conto e registo da mesma: tentativas de escrita, o desenho como forma de escrita, “ imitar “a escrita e a leitura;

- Abordagem á matemática: vivência do espaço e do tempo, jogos de princípios lógicos, jogos de formar conjuntos, seriar, e ordenar, encontra e formar padrões, medir pesar, resolver problemas e classificar;
- Expressão Motora: dança, gincanas, canções de roda, jogos de movimento. Atelier de culinária. Atelier de jardinagem;
- Expressão Musical: Exploração de sons e ritmos, atelier de viola, escuta e jogos de sons, iniciação ao xilofone canções mimadas e de roda, tocar e explorar variados instrumentos;
- Expressão dramática: teatro de fantoches, dramatização de histórias, sombras chinesas, jogos de mimica;
- Formação pessoal, incentivo da vivência de valores sociais, afetivos na relação entre pares, grupal e com adultos;
- Realização de atividades integradoras e valorizadoras da multiculturalidade característica da população que frequenta esta valência;
- Realização de atividades específicas (artes circenses - Jogos de Equilíbrio; malabarismo, hora do conto, etc ) .Celebração dos dias festivos, comemorativos e aniversários;
- Realização de reuniões de equipa técnica e reuniões com entidades parceiras: Mums and Kids .Renovar a Mouraria etc.



### **Avaliação Global**

A partir do diálogo com o grupo específico de crianças e familiares foram adaptados e atingidos os objetivos e realizadas as atividades propostas dando-se particular ênfase á diversidade de culturas, origens e nacionalidades.

Ao nível do desenvolvimento sócio afetivo de cada criança, continuou o processo de construção de uma relação de confiança e proximidade possível entre a Equipa/Criança/Pais, tendo sido dada especial atenção ao apoio de retaguarda (pedagógico e psicológico). Na medida do possível, foram desenvolvidas algumas atividades com o objetivo de estimular a integração e interação das crianças com o espaço Chapitô em particular com os jovens da Escola na “Hora do Conto”.

## **2.8 SUBPROGRAMA CENTRO COMUNITÁRIO / “ATL JOVEM PORTA ABERTA”**

### **Caracterização da População Alvo Abrangida**

Crianças e jovens, a partir dos 6 anos, em situação de risco e emergência social.

### **Atividades Desenvolvidas**

Tendo em conta o objetivo de proporcionar aos jovens em dificuldade oportunidades de convívio, descoberta e criatividade foram realizadas as seguintes atividades:

- Desenvolvimento, dinamização e divulgação de Ateliers de Formação (técnicas circenses, capoeira, expressão dramática, interpretação teatral, malabarismo, (entre outros) e atividades lúdicas de Tempos Livres (artes plásticas e literárias; reciclagem; jogos de rua);
- Acompanhamento na utilização da Biblioteca, Centro de Documentação e Informática;
- Acompanhamento de visitas e realização de workshops de animação a entidades exteriores;

### **Recursos**

#### **a) Humanos**

- Direção: Teresa Ricou
- Coordenadora Técnica: Luísa Martins
- Equipa técnica do Centro de Apoio e Animação para a Infância João dos Santos
- Professores e Animadores Sociais especializados

#### **b) Materiais**

- Instalações do Chapitô, que inclui o espaço do Centro de Apoio e Animação para a Infância, o jardim, a casinha, bem como a tenda.

## **Avaliação Global**

Foi possível cumprir os objetivos propostos e a realização das atividades programadas.

## **2.9 SUBPROGRAMA CENTRO COMUNITÁRIO / ANIMAÇÕES SOCIAIS**

No ano 2023, o Chapatô realizou diversos eventos de Animação nomeadamente com o Centro de Apoio Social dos Anjos – C.A.S.A. , com o Centro Social Meninos de Deus , Centro de dia da Sé- Santa Casa da Misericórdia ,Voz do Operário , Escola Básica do Castelo ,Centro Social Penha de França .

Destaca-se ainda que foram realizados Ensaios e Animações pelo Projeto Trupe Sénior que integraram 10 seniores como participantes e que se destinaram a múltiplas apresentações a dezenas de utentes de múltiplas instituições.

Promoveu -se o envolvimento, a participação das pessoas da comunidade prevenindo e reabilitando situações de exclusão e de grande vulnerabilidade social.

### **Recursos**

#### **a) Humanos**

- Coordenadora Técnica: Luísa Martins
- Técnica de Ação Social: Renata Ribeiro
- Animadores, produtores e respetivos Coordenadores

Nota: Para o desenvolvimento das atividades foi também fundamental a colaboração dos coordenadores e produtores do projeto Chapatô.

#### **b) Materiais**

- Instalações e atividades desenvolvidas pelo Chapatô de natureza social, cultural e de formação, no âmbito do Plano de Atividades de 2023.

## **Avaliação Global**

Apesar de todas as adversidades do ano 2023, manteve-se a linha de ação assente na intervenção integrada do sector social com o espaço Chapatô, interligando a dimensão social/formação/cultural.

Ao nível da orientação e apoio socioprofissional, trabalhou-se no sentido da inserção de jovens nalguns sectores da casa, tendo em vista a concretização do objetivo de inclusão social.

Foi mantida e até reforçada a rede de alojamentos em quartos como forma de assegurar um apoio ao nível do respetivo alojamento, nas situações em que não há a possibilidade de integração dos jovens na casa.

Foram asseguradas as condições para a consolidação da intervenção do sector social, bem como para o bem-estar e autonomização dos jovens, mediante a manutenção de serviços de apoio social (apoio educativo, psicossocial, psicológico, médico e jurídico). Atendendo à problemática geral deste tipo de população, é importante garantir todos estes apoios para que os jovens que estejam, ou possam vir a estar, integrados no projeto Chapitô.

Ao nível do acompanhamento individual, foi sempre possível assegurar um apoio personalizado, constante e permanente. Estabeleceram-se e consolidaram-se relações de confiança e respeito mútuo entre a equipa e os jovens.

Desenvolveram-se animações sociais em entidades parceiras dando seguimento ao processo integrador e estruturante continuando a promover formas associativas reforçando pertença e identidade social motivando laços inter – geracionais e inter - culturais.

### 3. PROGRAMA FORMAÇÃO

---

O Programa Formação tem 2 vertentes:

- **Escola Profissional** - duplamente pioneira – porque integrou o primeiro conjunto de Escolas que reiniciaram o Ensino Profissional no pós 25 de Abril e porque é a primeira escola – formal e de dupla certificação – em que as artes e ofícios circenses estão no centro da sua estrutura curricular;
- **“Cursos Fim-de-Tarde”** – uma “academia” de livre acesso e de autonomia nas opções de uso e/ou vinculação – baseada numa dinâmica de “oferta-procura” – abertos a toda a diversidade de pessoas interessadas, independentemente das idades, dos géneros, das profissões, das condições sociais ...; nessa vertente de academia livre são também praticadas outras modalidades da formação e da aprendizagem ao longo da vida (ora por solicitação externa, ora por iniciativas e sinergias no quadro da “casa” na sua globalidade).

A EPAOE / Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espetáculo está em funcionamento desde 1991, encontrando-se, portanto, em 2023 no seu **32º ano de atividade**, contando com muitas centenas de **diplomados nos seus 2 Cursos** (Artes e Ofícios, atualmente IAC

e CENFA). Mas, de facto, esta vertente Escola iniciou-se nos anos 80, primeiro com a Escola Mariano Franco e depois com o Curso de 3 anos financiado pelo FSE, onde se testou e modelou este tipo de formação artística e de onde resultou a primeira geração de artistas de “novo circo”, como por exemplo a Comp<sup>a</sup> Cesta d’Artes que se mantém no ativo. É assim que a vertente Escola já ultrapassa os 40 anos

Um número significativo dos diplomados da escola (na ordem da centena) encontram-se em mobilidade europeia e internacional, em destinos muito diversificados, com ou sem intermitências, quer em formação e especializações, quer em trajetórias profissionais e artísticas. A escola move-se em redes internacionais neste campo de formação artística. Para além dessa circulação, existem ex-alunos e alunas da escola (também na ordem da centena) que são nomes de referência em múltiplos domínios da vida artística: circo contemporâneo, animação (em diversas modalidades), organização de eventos, música, teatro, dança, cinema, televisão (em diversas modalidades), artes plásticas, cenografia, figurinos e guarda-roupa, adereços, maquilhagem, produção, etc.

Em 2023 o Chapitô continuou a persistente qualificação do processo e modelo formativo na sua Escola integrada no sistema educativo formal (profissional de nível 3 equivalente ao secundário), de modo a assegurar a continuidade do sucesso da inserção profissional e da multiplicidade de carreiras de realização pessoal e profissional dos seus diplomados, o que está em coerência com a sua Certificação de Qualidade, cuja renovação decorreu no final de 2023, e com o seu sistema de controle de qualidade.

Na estratégia de desenvolvimento do Chapitô, a EPAOE constitui um “tronco” estruturante, o que implica a gestão quotidiana de uma comunidade educativa com cerca de 120 pessoas concentradas na formação artística e na qualificação do campo do espetáculo e das linguagens circenses e performativas.

Esse universo dos cerca de 80 alunos presenciais, com rotinas sistemáticas, voltou a ser bastante mais abrangente, uma vez que incluiu as redes envolventes dos alunos (famílias e pares), as redes anexas aos formadores (num leque muito diversificado, de artistas a mestres e professores de carreira) e as redes e “tribos” do campo dos espetáculos e animação (de públicos interessados a especialistas e consagrados). Na lógica sinérgica da “casa”, a escola cruza-se persistentemente com todas as outras dimensões do projecto Chapitô.

Em 2023, para além da EPAOE, o Chapitô continuou a renovar a sua missão de “Academia Aberta” com o desenvolvimento dos Cursos de Fim de Tarde e com outras iniciativas de formação permanente e especializada. Os cursos fim de tarde costumam abarcar um



universo acima dos 100 frequentadores/utilizadores que frequentam a Casa de muitas maneiras.

### 3.1 EPAOE – ESCOLA PROFISSIONAL DE ARTES E OFÍCIOS DO ESPETÁCULO

---

#### Introdução

As atividades desenvolvidas pela EPAOE no Ano Letivo 2022-23 são da responsabilidade da Direção da Escola em articulação direta com a Direção Pedagógica - Coordenação Pedagógica, Coordenadores de Ano, de Corpo e de Espaço XL - e ainda com o Secretariado-Geral da Escola e Produção. Sendo a EPAOE parte integrante do Projeto Chapatô, todas as atividades planeadas emergem da concertação entre os vários sectores no sentido de cumprirem as orientações estratégicas da Casa.

O tríplice eixo fundador CULTURA/FORMAÇÃO/AÇÃO SOCIAL permite gerar condições dinâmicas que projetam a escola num contexto cada vez mais profissionalizante e em estreita relação com a sociedade, constituindo-se assim a EPAOE como espaço alargado e abrangente de saberes, de experiências, de cultura, de artes, com consequências muito positivas na formação e desenvolvimento pessoal e social dos jovens.

As atividades escolares previstas para o Ano Letivo 2022-2023 tiveram sempre como foco manter o maior peso de ancoragem possível nas orientações estratégicas gerais do projeto Chapatô, em diálogo com a vasta rede de parceiros e de *stakeholders* mas sobretudo preconizando a urgência na entrega formativa o mais consistente possível, de acordo com as orientações curriculares definidas pela tutela para os dois cursos que a EPAOE tem em funcionamento:

- Curso de Artes do Espetáculo – Interpretação e Animação Circenses (IAC);
- Curso de Artes do Espetáculo – Cenografia Figurinos e Adereços (CenFA).

É fazer da arte, e das artes circenses em particular, um instrumento para mudar o mundo. Procurámos fazer do tema do ano, na Escola e na Casa, uma experiência de transformação individual e coletiva. Foi com esta base que a direção lançou uma linha comum de trabalho para os três anos letivos (tema anual): “Diversidade”, tema que foi trabalhado nas diversas aulas, favorecendo a interdisciplinaridade, com resultados positivos no geral das turmas.

Podemos dizer que conseguimos uma oferta formativa de qualidade e com relevância artística, científica, cívica e cultural dos alunos, em ambos os cursos, mantendo o foco na matriz interdisciplinar, cooperação intercurso e individualização dos processos de aprendizagem (Projeto Educativo da EPAOE).



Relativamente à aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão identificamos de seguida aquelas que consideramos deverem ser objeto de melhoria:

- Reforçar a participação dos *stakeholders* externos na atividade da Escola, nomeadamente em vários momentos para além dos institucionais, de forma a promover o seu envolvimento/intervenção ao longo de todo o ano letivo;
- Promover uma maior participação dos alunos em projetos nacionais e internacionais;
- Fortalecer a Rede Comunicação que está a ser implementada, com suporte no programa informático Inovar +;
- Tornar o Plano de Formação mais estruturado;

Face ao ano letivo anterior de 2021/2022 foi possível atuar sobre todos os pontos de melhoria, contudo ainda muito aquém do potencial máximo, uma vez que no decorrer do ano letivo foi necessária a criação de uma Equipa de Coordenação Geral – medida extraordinária para fazer face à saída do coordenador geral. Assim a EPAOE viu-se obrigada a reajustar-se e ao seu modelo de gestão, no sentido de responder às atribuições a cargo da função da coordenação geral ao longo da fase de transição (nomeação de nova figura) e garantir a continuidade das atividades sem colocar em causa o normal funcionamento da escola.

### 3.1.1 Caracterização do Ano Lectivo

#### Cursos, Turmas e Alunos

No quadro seguinte caracteriza-se o ano letivo de 2022/2023 quanto a cursos, turmas e alunos.

Quadro 1 – Tipologia dos Cursos

TIPOLOGIA: Cursos Profissionais Nível IV					
Curso: Interpretação e Animação Circense			Curso: Cenografia Figurinos e Adereços		
Nº de alunos por ano de Escolaridade			Nº de alunos por ano de Escolaridade		
1º Ano (10º ano)	2º Ano (11º ano)	3º Ano (12º ano)	1º Ano (10º ano)	2º Ano (11º ano)	3º Ano (12º ano)
17	26	15	13	4	6
Alunos com Apoios Sociais					
8	9	17	7	3	1

#### Quadro de Recursos Humanos

No ano letivo 2022/2023 a composição dos recursos humanos foi a que se apresenta no quadro seguinte:

**Quadro 2 – Composição dos Recursos Humanos**

Pessoal Docente / Formadores		Pessoal Não Docente	
Quadro de Escola	5	Coordenação Pedagógica	2
QE Mobilidade	0	Secretariado	2
Contratados /Prestação Serviços	23	Coordenação	7
<b>Total de Professores ao Serviço</b>	<b>28</b>	Auxiliar Ação Educativa	1
		Assistentes Operacionais	1
		Produção da Escola	1
		<b>Total</b>	<b>14</b>

## Orgânica/Estrutura Geral de Funcionamento

No quadro seguinte identificam-se os responsáveis das diversas funções de direção:

**Quadro 3 – Funções de Direção e Coordenação da EPAOE**

Função	Responsáveis
Direção da Escola	Teresa Ricou
Direção Pedagógica	Orlando Garcia
Coordenação Pedagógica	Diogo Faria <sup>1</sup> / Ana Vieira
Garantia da Qualidade	Lima Fernandes
Gestão Financeira e Produção Escola	Rosângela Barreiro
Coordenação de Alunos	Inês Palhares
Coordenação e Apoio do 1º Ano	Bianca Simões
Coordenação e Apoio do 2º Ano	Pedro Nascimento
Coordenação e Apoio do 3º Ano	Ana Sereno <sup>2</sup> / Bruno Fontes
Coordenação da Área do Corpo	Alberto Resende
Coordenação do espaço XL	Mário Silva
Coordenação Plástica	Alexandre da Silva

**Legenda:** <sup>1</sup> Substituído por rescisão de Funções por iniciativa do trabalhador;

<sup>2</sup> Substituída por Licença de maternidade

Os Coordenadores operaram articulando entre si e em consonância com a Coordenação Pedagógica, procurando responder ao trabalho planificado no Plano Anual de Atividades

e a todos os processos e articulações necessárias ao desenvolvimento e cumprimento das metas propostas.

O compromisso com a implementação das metodologias de *Gestão da Qualidade* na escola, fez apontar para a necessidade de reformulação do modelo de gestão/coordenação por forma a redesenhar um modelo de gestão partilhada, com uma organização de tarefas não centrada numa única figura de coordenação geral, num modelo cooperativo sempre alicerçado na parceria entre os elementos da direção pedagógica e a Garantia da Qualidade.

## Atividades e Projetos

Os próximos quadros apresentam as atividades realizadas e avaliadas a partir dos relatórios produzidos pelas coordenações de Ano, coordenação pedagógica e/ou responsáveis pelas atividades, organizados por ordem cronológica, incluindo uma breve descrição e/ou avaliação pelos responsáveis.

Assim, e tendo em conta a autonomia e características específicas do ensino da EPAOE, o 1º ano concluiu as atividades letivas no dia 31 de junho, o 2º ano e 3º anos concluíram as atividades letivas no dia 14 de julho, salvaguardando até 15 de agosto uma época especial para efeitos de recuperação de módulos em atraso e garantir a possibilidade de preparação e realização dos exames nacionais (candidaturas ao ensino superior).


## Atividades Gerais EPAOE/ Projeto Chapatô


No Quadro seguinte apresentam-se um breve descritivo das atividades realizadas e previstas no Plano de Atividades, bem como as atividades extraordinárias.

**Quadro 4 – Atividades Gerais EPAOE/ Projeto Chapatô**

Atividade	Mês de Realização	Responsáveis	Breve Descritivo	N.º alunos
<b>Acolhimento aos alunos do 1º ano</b>	setembro	Coordenação EPAOE e Coordenação 1º Ano	Teve como objetivo dar a conhecer a escola e os sectores que compõem o projeto Chapatô, bem como ser facilitador do processo de adaptação a este novo contexto de escola. Realizou-se a partir de um <i>peddy-paper</i> , que ia realçando os vários domínios de intervenção do projeto e escola, privilegiando o contacto direto com os colaboradores que dele fazem parte.	24
<b>Piquenique de Abertura do Ano letivo</b>	outubro	Coordenação EPAOE, Direção e	Cumpriu-se o objetivo de promover a integração de toda a comunidade escola, apresentando todos os seus participantes e dando as boas-vindas ao novo ano escolar. Contámos com a presença de:	75

Atividade	Mês de Realização	Responsáveis	Breve Descritivo	N.º alunos
		Produção Escola	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dr. Miguel Honrado (Diretor executivo da AMEC Metropolitana) que veio apadrinhar o ano letivo e nos brindou com um Quarteto de Percussão de alunos da Orquestra Metropolitana de Lisboa.</li> <li>• Dr. João Paiva – Comissão de Igualdade de Género</li> <li>• Miss Suzie, Ex-aluna Chapatô do curso de CenFA e Nicco, Ex-aluno Chapatô do curso de IAC</li> </ul> <p>Contámos ainda com a presença dos Parceiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Rita Marques e José Sousa – Movi Jovem (cartões de estudante e Voucher para os melhores alunos do ciclo de formação que terminou)</li> <li>• Ana Castanheira e Mónica Santos Silva – Instituto Vale Flôr (projeto “<i>Climate of change</i>”)</li> </ul>	
<b>1ª Open Day – Sob a temática Halloween</b>	outubro 2022	Coordenação EPAOE, Coordenação de 1º e 2º ano e Produção da Escola	Surge com o propósito de dar a conhecer a oferta formativa da EPAOE a possíveis candidatos. Incidiu no curso de Cenografia, Figurinos e adereços, onde a temática permitiu a aplicação de inúmeras competências técnicas, entre as quais a caracterização e efeitos especiais, trazendo os alunos a uma participação dinâmica com máscaras e figurinos produzidos e usados pelos próprios, que alegrou ao longo do dia, todo o espaço de oficinas do XL.	22
<b>Espaço “ÀGORA”</b>	Mensal (outubro 2022 a julho 2023)	Coordenação do 2º Ano e Marta Mira (ex-aluna Chapatô)	<p>Procurou promover um espaço de reflexão e diálogo sobre o mundo artístico, as motivações e projetos futuros dos nossos futuros jovens artistas.</p> <p>O notório desinteresse por parte da maioria dos alunos, bem como o elevado volume de trabalho deste ano, acabaram por levar à suspensão deste projeto, que apenas decorreu até fevereiro de 2023.</p>	16
<b>Projeto “Climate of Change”</b>	outubro a dezembro 2022	Coordenador 2ºano e Nuno Figueiredo	Projeto interdisciplinar que procurou trabalhar um tema de enorm relevância na atualidade	14
<b>Animações Sociais de Natal (SCML)</b>	dezembro 2022	Coordenação do 2º Ano e Nuno Figueiredo	Procurou desenvolver e aplicar técnicas e competências no domínio da animação circense em diferentes espaços e ajustada a públicos diferenciados, bem como dotar os alunos de consciência Social e do papel do artista na sociedade.	23
<b>Almoço e Animação de Natal</b>	dezembro 2022	Direção Pedagógica	Promoveu-se um espaço de convívio, integração e partilha com a participação de toda a comunidade Chapatô. Contou com uma apresentação de dois dos formadores da EPAOE (O residente circense Tomás Moretti e a professora de T. Performativas e Dramaturgia Luana Proença) e no final com uma troca de prendas do “amigo secreto” para aqueles que quiseram participar.	35

Atividade	Mês de Realização	Responsáveis	Breve Descritivo	N.º alunos
	As más condições climatéricas (tempestade e inundações) condicionaram o acesso a grande parte dos alunos não residentes no centro de Lisboa.			
<b>Dia Aberto (Mostra de Trabalhos, final 1º período)</b>	dezembro 2022	Coordenação de 1º e 2º Anos e coletivo de professores	<p>Esta atividade visa aproximar os Encarregados de Educação, as Famílias e amigos daquilo que foi o trabalho desenvolvido ao longo do 1º Período.</p> <p>O 1º ano apresentou um pouco do trabalho técnico desenvolvido em aula e exposição de trabalhos, enquanto o 2º ano fez uma apresentação integrada de conteúdos a partir da junção do trabalho desenvolvido para as animações de Natal com trabalho de figurinos, adereços e caracterização.</p> <p>No final o 2º ano apresentou ainda o trabalho de projeto “<i>climate of change</i>”, desenvolvido pela parceria da EPAOE com o Instituto Vale Flôr.</p>	53
<b>Animações Sociais de Natal</b>	janeiro 2023	Nuno Figueiredo	Por impedimento devido às condições climatéricas, esta animação e festa do centro educativo da Bela prevista, prevista para dezembro, só conseguiu realizar-se em Janeiro. Ainda assim, e conforme previsto anteriormente, a escola participou com presença e animação circense de três alunos.	3
<b>2º Open Day</b>	janeiro 2023	Coordenação Geral e produção escola	Deu-se a conhecer a oferta formativa do Chapitô a possíveis futuros candidatos. A atividade decorreu a partir de uma visita guiada pelo espaço Chapitô e XL, onde os jovens puderam ver o trabalho que os nossos alunos estavam a desenvolver e em algumas situações puderam inclusive participar.	75
<b>FCT - Projeto “Climate of change”</b>	fevereiro 2023	Nuno Figueiredo, Coordenador 2º ano e Produção escola	Inicialmente desenvolvido como exercício, passou a um importante momento de FCT, pela qualidade do seu trabalho, que pôde ser aperfeiçoado e ajustado a espetáculo, o que permitiu aos alunos não só experienciar o “estar em cena” por mais de 1 dia e vivenciar todas as responsabilidades acrescidas e presentes no exercício profissional do artista de Circo.	14
			<p>Assim surge:</p> <p>“<i>TOGETHER – a face humana das alterações climáticas</i>”, um espetáculo no âmbito do projeto internacional “<i>Climate Of Change</i>”, promovido pelo Instituto Marquês Vale Flôr e acolhido pela segunda vez consecutiva pela Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espetáculo.</p>	
<b>Carnaval Chapitô 2023</b>	fevereiro 2023	Luana Proença/ Jocka Carvalho/ Lúcia Afonso	Neste Carnaval o Chapitô propôs um diálogo entre a Antiguidade e a Modernidade através de uma releitura de mitos clássicos que dialogam com algumas das preocupações mais urgentes dos dias de hoje: Aracne e Atena - alertando para o facto de o ser humano estar constantemente a desafiar “os deuses” ao perturbar o	75

Atividade	Mês de Realização	Responsáveis	Breve Descritivo	N.º alunos
			<p>meio-ambiente; O Minotauro: o monstro da “Fast Fashion”, uma das indústrias mais poluentes do planeta; Ícaro e o Sol: a emergência climática e o seu efeito nas migrações; A Medusa: através de uma exploração das políticas patriarcais que demonizam a mulher; Dioniso e os Faunos: as distrações do quotidiano, aliadas a um consumismo sem consideração pelo futuro.</p> <p>Apresentado sob a forma de concurso e envolvendo todos os alunos, teve como ponto de partida o trabalho desenvolvido pelo curso de CenFA, ao contrário do que é habitual.</p>	
<p><b>Apresentação dos Projetos de PAP</b></p>	março 2023	Coordenador do 3º Ano	Os três grupos de PAP (com alunos de IAC e CenFA) apresentaram ao corpo docente os seus projetos dramáticos e propostas da componente técnica a ser utilizada. No final de cada uma o coletivo de professores presentes, passaram os seus comentários e orientações relevantes para a prossecução do projeto. As apresentações foram bem preparadas e organizadas, com grande coerência nos conteúdos e propostas apresentadas.	21
<p><b>Cabaret do 3º Ano</b></p>	março 2023	Professores de Circo/ Rosângela Barreiro	<p>Este projeto visa ser um exercício preparatório de produção dos “seus próprios espetáculos”, desde conceptualização, organização, construção técnica das apresentações ao nível performático e plástico, etc.</p> <p>Em simultâneo é uma forma dos alunos angariarem fundos para custear as “Residências Artísticas”, bem como representa uma importante oportunidade de mostrar o seu trabalho à comunidade Chapitô, famílias e amigos.</p>	21
<p><b>Cortejo Performático</b></p>	março 2023	Coordenação 1º ano, artista residente Cláudio Ivo e Luana Proença	Aula em modo “espetáculo” sob o Tema: Improvisação, Musicalidade e Palhaçaria, e Conteúdo: saída de rua e circo popular brasileiro. Os alunos puderam aprender e colocar em prática a partir de 2 atividades: aprender xulas (músicas populares do circo brasileiro) e trabalhar saída de rua e estado brincarte performático	23

Atividade	Mês de Realização	Responsáveis	Breve Descritivo	N.º alunos
<b>Residências Artísticas</b> 3º ano	março 2023	Coordenação 3º ano, orientadores artísticos e produção escola	À semelhança do ano anterior e pela parceria desenvolvida com a MOVIOJEM, estas residências e tempo de imersão para desenvolvimento dos projetos de PAP, realizaram-se na Pousada da Juventude de Almada. Os alunos deram continuidade ao trabalho que já vinha a ser desenvolvido, numa maior sinergia entre ambos os cursos, com espaços de treino e oficina, bem como momentos mais formais para apresentação e comentários dos professores, orientadores artísticos e da diretora que por lá passaram.	21
<b>Dia Mundial do Teatro e Circo</b>	março 2023	Rosângela Barreiro	A atividade foi realizada em carácter facultativo para não criar uma sobrecarga de trabalho face às atividades em curso, mas ainda assim possibilitar a celebração do dia Mundial do Teatro e Circo	46
Teve uma grande adesão dos alunos que puderam assistir ao espetáculo “O Salto” com direção de Lucas Mariani e interpretado por Ninha Almeida, a artista que esteve em residência e a ministrar formação de funâmbulo aos nossos alunos.				
<b>Apoio aos Exames Nacionais</b>	A partir do 2º período	Professores de Português e HCA	Este ano foi mais uma vez, como no ano letivo passado, disponibilizado aos alunos um tempo extracurricular e facultativo de apoio ao estudo para os exames., desde o 2º ano e desde o início do 2º trimestre, nas matérias de Português e HCA.	6
<b>25 de abril 2023</b> “49 Anos de Liberdade”	Abril 2023	Produção escola	Uma atividade com tradição no Chapatô. Este ano voltou a celebrar-se abril, onde os alunos do 3º e 2º anos estiveram envolvidos no projeto sob a orientação do professor Jocka Carvalho.  Os alunos realizaram duas performances, uma na esplanada e outra dentro da tenda em dois momentos distintos.	14
<b>Mostra Técnica</b>	maio 2023	Coordenação 1º ano, direção artística, Produção Escola e coletivo de professores	A Mostra Técnica é o Exercício- Final dos alunos do 1º ano dos Cursos de Interpretação e Animação Circenses e Cenografia, Figurinos e Adereços.  O espetáculo que foi realizado na Tenda do Chapatô é o somatório das técnicas apreendidas ao longo do ano letivo que convergem para o mesmo fim. Não se pretendia uma mostra de aprendizagens sucessivas das várias disciplinas, mas um trabalho conjunto e sinérgico.	25
<b>Exercício Espetáculo</b>	junho 2023	Coordenação 2º ano, direção artística, Produção Escola e	O exercício final do 2º ano teve por objetivo que os alunos aprendessem a construir um espetáculo através da aprendizagem e desenvolvimento de competências técnico-artísticas, do exercício da criatividade e estimular da imaginação. Conseguirem relacionar conteúdos (Interdisciplinaridade) questionar e refletir sobre objetos artísticos, bem como desenvolver capacidades de	25

Atividade	Mês de Realização	Responsáveis	Breve Descritivo	N.º alunos
		coletivo de professores	cooperação Intra e intercursos. E ainda experienciar todos os trabalhos inerentes à implantação do seu espetáculo final num equipamento cultural externo.	
<b>Arraial MOVIJOVE M</b>	junho 2023	Produção escola	<p>Esta atividade procurou celebrar o Aniversário do Cartão Jovem para os colaboradores da Movi Jovem e comunidade Chapitô sob a temática dos Santos Populares. O evento inseriu-se na relação de parceria com esta entidade.</p> <p>O evento foi uma alegre celebração onde podemos contar com um Dj de música Tecno Pimba (Santos Populares eletrónico); Frentes de Casa de receção ao público, Performances Circenses realizadas por</p> <p>2 alunos finalistas, exibição de vídeos</p> <p>Promocionais e Lanche maravilhoso com sabor a “<i>Santos Populares</i>”.</p>	49
<b>PAP/Provas de Aptidão Profissional</b>	julho 2023	Coordenação 3º ano, orientadores artísticos, Produção Escola e coletivo de professores	Os alunos do 3º ano apresentaram as suas provas de aptidão profissional como estava previsto, tendo sido formados três grupos de PAP. Todo o processo foi desenvolvido ao longo do 2º e 3º períodos, como já é habitual. Foi um processo intenso e com muitos avanços e retrocessos normais nos primeiros trabalhos criativos coletivos de autoria própria.	21

## Atividades de Formação em Ação, Envolvimento Social e Cidadania

A EPAOE implica-se na formação integral dos jovens, procurando consciencializá-los da responsabilidade social, da autonomia de trabalho e do papel da arte como importante instrumento de transformação social. Assim, o Gabinete de Apoio ao Aluno, em estreita relação com a coordenação pedagógica e Ação Social do Chapitô, orientam alguns dos jovens para diversas atividades de formação em ação, de cariz voluntário e/ou social, de acordo com as suas fragilidades e garantindo vivências enriquecedoras e com elevado valor para uma cidadania ativa.

Estas atividades decorrem no espaço Chapitô e/ou em entidades externas parceiras, durante os períodos pós-letivos e/ou de pausa letiva e excecionalmente em período letivo.



**Quadro 5 – Participação de alunos em projetos de diferente âmbito**

<b>Atividade</b>	<b>Breve Descritivo</b>	<b>N.º de Alunos</b>
<b>Formação em Ação</b> <b>Animação Circense na Apresentação do Programa da Secretaria de Estado da Juventude</b> outubro 2022	Parceria estratégica/Desenvolveu um trabalho de animação Circense com base na temática em causa	1
<b>Formação em ação</b> <b>Apresentação comercial máquinas Fuji filme</b> novembro 2022	Os alunos levaram o imaginário e imagem Chapitô a este trabalho fotográfico. Desenvolver um trabalho de animação Circense com base na temática em causa - Formação em Ação	2
<b>Animação Social</b> <b>Mitra - SCML</b> outubro 2022	Os alunos participaram de um evento desenvolvido pela SCML no espaço da Mitra, e dedicado ao público mais idoso que lá reside. Os alunos com o apoio de um professor animaram todo o espaço e puderam interagir solidariamente com todos os utentes e funcionários.	5
<b>Participação na Tertúlia "Que Escola Temos e que Escola Queremos"</b> novembro 2022	Esta tertúlia procurou promover a reflexão sobre os modelos escolares e sobre como desejamos que seja a "escola do futuro". Com o Moderador João Morales e os Convidados Paulo Guinote, Bárbara Wong e Pedro Senna Nunes	8
<b>Apresentação do Festival de Circo contemporâneo LEME</b> novembro 2022	Apresentação Online em direto via Zoom, onde o responsável pelo festival, Bruno Costa, falou sobre toda a programação do LEME e apresentou as condições especiais para aos alunos do Chapitô.	27
<b>Cine tendinha Série Cinematográfica</b> <b>Santiago - Ex aluno César Mourão</b> novembro 2022	Esta atividade procurou aproximar os alunos de outras artes como o cinema. Esta em particular uma vez que contava com a presença de um aluno formado na EPAOE.	10
<b>Construção "Árvore de Natal" Chapitô</b> novembro 2022	Surge com o objetivo de promover o espírito natalício e de colocar em prática uma metodologia de projeto com base na construção a partir da reutilização de materiais.	4
<b>Apresentação sobre</b> <b>"a Cidade dos Muchachos/ Circo de los Muchachos"</b> novembro 2022	Deu a conhecer, por Manilo Donoro, aquele que foi o 1º projeto de circo em Espanha e criou um espaço de diálogo entre alunos e artistas.	19
<b>Animações Sociais de Natal</b> <b>(Centro Social do Menino Deus/ Escola Básica do Torel/ Centro Educativo da Bela Vista)</b> dezembro 2022	O desenvolvimento das competências técnicas apreendidas pelos alunos ganha forma em pequenos projetos coletivos entre os alunos do 2º ano de ambos os cursos. Procurou não só desenvolver e aplicar as técnicas e competências de animação circense em diferentes espaços e ajustada a públicos diferenciados, bem como levar um imaginário "plástico" ajustado à temática do Natal. Pretendeu ainda aproximar os	28

Atividade	Breve Descritivo	N.º de Alunos
	alunos de outras realidades sociais e mostrar a importância do papel do artista.	
<b>"À Conversa Com ..." Com o Artista Circense Daniel Seabra</b>  dezembro 2022	É cada vez mais importante ter artistas e ex-alunos Chapitô a virem marcar presença junto dos alunos, pois estes são modelos de referência e numa conversa informal e aberta surgem muitas questões de enorme relevância sobre a vida e percurso profissional.	10
<b>Integração</b>  <b>Centro Prisional de Caxias – Apoio aos workshops</b>  abril 2023 a junho 2023	Da relação do projeto Chapitô com o centro prisional de Caxias, num trabalho de valorização e capacitação pelas artes do circo, surge a oportunidade de levar alguns alunos a participar e ajudar nos workshops administrados.	2
<b>Integração</b>  <b>Manutenção e conservação de Espaços</b>  Pausas Letivas	Por conta dos trabalhos de manutenção que são necessários realizar no final de cada período (pinturas, reparação de mobiliário, arrumação de espaços, organização do guarda-roupa, etc.), os alunos selecionados, com base nas suas necessidades, têm a oportunidade de desenvolver uma atividade que acrescenta valor ao espaço que é utilizado por toda a comunidade, aprendendo de igual forma competências específicas que serão sempre úteis, enquanto assimilam noções de responsabilidade, pontualidade, organização, entre outras.	15
<b>"À Conversa Com ..." Com o artista circense João Pataco</b>  janeiro 2023	É cada vez mais importante ter artistas e ex-alunos Chapitô a virem marcar presença junto dos alunos, pois estes são modelos de referência e numa conversa informal e aberta surgem muitas questões de enorme relevância sobre a vida e percurso profissional.	20
<b>"À Conversa Com ..." Com o artista plástico Ricardo Reis</b>  janeiro 2023	É cada vez mais importante ter artistas e ex-alunos Chapitô a virem marcar presença junto dos alunos, pois estes são modelos de referência e numa conversa informal e aberta surgem muitas questões de enorme relevância sobre a vida e percurso profissional.	22
<b>Integração</b>  <b>"Hard Rock Café"</b>  <b>(Pinturas Faciais</b>  <b>Modelagem de Balões)</b>  Ao longo do ano	Os alunos fazem pinturas faciais e modelagens de balões em festas de animação infantis. São atividades pontuais que ocorrem ao longo do ano letivo. Têm como objetivos a promoção de autonomia e a consolidação das aprendizagens	3

Atividade	Breve Descritivo	N.º de Alunos
<b>Formação em Ação</b> <b>Feira Internacional de Lisboa - Futurália</b> abril 2023	Performance elaborada para ser apresentada no Palco do IPDJ na <i>Futurália</i> – Esta apresentação foi uma reprodução de “TOGETHER – a face humana das alterações climáticas” (versão curta) e procurou não só demonstrar a preocupação dos nossos jovens face às alterações climáticas como divulgar o trabalho desenvolvido na EPAOE.	17
<b>Integração</b> <b>Faixa Chapitô – MJM</b> junho 2023	Pintura de uma tela/ faixa para a Jornada Mundial da Juventude. Dinâmicas de grupo para desenvolvimento de conceito. Pintura da faixa com base nas ideias geradas pela dinâmica.	9
<b>Integração</b> <b>“A Hora da História”</b> outubro de 2022 a agosto 2023	Os alunos interpretam um conto tradicional às crianças do CAAP. Esta leitura é feita a pares e encenada às crianças, criando um ambiente lúdico e educativo de integração de jovens e crianças pelas artes performativas.	7
<b>Formação em Ação “Animações de Rua - Divulgação da EPAOE”</b> junho e agosto 2022	Do cruzamento da necessidade de divulgar os cursos da escola, com a necessidade de encontrar mais oportunidades de FCT para os jovens de todos os anos, foram desenvolvidos vários momentos de “animação de rua” onde os jovens artistas percorreram as ruas de Lisboa captando a atenção do público transeunte para as artes plásticas (figurino/personagem) e artes do Circo.	27
<b>Integração “Jardinagem”</b> outubro de 2022 a agosto 2023	Caracteriza-se pela valorização dos espaços comunitários e pela conservação e preservação dos espaços verdes. A Rega, limpeza de canteiros em todo o espaço Chapitô, são algumas das atividades inerentes.	5
<b>Formação em Ação “Frentes de Casa”</b> outubro de 2022 a julho 2023	Receção ao público e animação do espaço. Os alunos desenvolvem simultaneamente competências específicas relacionadas com as saídas profissionais dos cursos.	27
<b>Formação em Ação “Chapéus Há muitos”</b> agosto e setembro 2023	Utilizando as competências trabalhadas ao longo do ano, os alunos da escola desenvolveram pequenas apresentações e momentos de interação que colocam em prática no espaço da esplanada durante o serviço de jantar do Chapitô à Mesa. Isto permite criar um importante momento de aplicação e maturação das aprendizagens, de relação com diferentes públicos, de valorização do artista (passagem do chapéu, onde o valor arrecadado fica para o próprio aluno) e cria uma importante sinergia com este parceiro da restauração que além da comida pode deliciar os clientes com incríveis momentos de circo.	4

## Principais visitas de estudo realizadas

Quadro 6 – Principais Visitas de Estudo realizadas

Local da Visita/ Responsável	Breve Descritivo	N.º de Alunos
<p><b>“Evolution” de Bordalo II</b> outubro 2022</p> <p><b>Responsável:</b> Pedro Nascimento</p>	<p>A visita procurou aproximar os alunos do trabalho deste artista, cujo objetivo continua a ser utilizar o desperdício, a contaminação, o “lixo”, para criar séries de trabalho, ainda que organizando os materiais de forma diferente.</p> <p>O conceito por detrás da exposição e a visão do artista e do que pretende passar ao seu público. Um dos lados maus da evolução da Humanidade, o excesso de lixo, serve de base ao trabalho do artista português e fez os nossos alunos refletir sobre a reutilização de materiais designados “lixo”.</p>	25
<p><b>Exposição “Mistifório”;</b> <b>Estufa Fria;</b> <b>Exposição temporária de Ilustração de Botânica de Adriana Melo</b> novembro 2022</p> <p><b>Responsável:</b> Teodora Boneva</p>	<p>Os alunos tiveram a possibilidade de visitar estes 3 espaços, Galeria Fidelidade Arte, Chiado, núcleo de interpretação e estufa fria, bem como as exposições lá presentes de forma a poderem criar os seus diários gráficos e desde logo introduzirem desenhos à vista de natureza – Botânica.</p> <p>O resultado foram alunos motivados por uma dinâmica que os levou a reencontrarem a relação entre a natureza e a sua arte, e de uma forma muito simples. A atividade procurou ainda cativar os alunos para a importância e prática do desenho de figura na sua área profissional e para o seu exercício diário.</p>	10
<p><b>Jardins da Gulbenkian</b> novembro 2022</p> <p><b>Responsável:</b> Teodora Boneva</p>	<p>Os alunos do 1ºano, CenFA realizaram no âmbito de Desenho de figura.</p> <p>A visita desenhada, isso mesmo... uma visita em que o desenho surge como ferramenta de observação e criação, nos permite entender as possibilidades que o risco a lápis proporcionou aos artistas ao longo dos tempos. Da exploração de diferentes matérias-primas ao desenho de observação, esta viagem está adaptada a cada ciclo escolar e permite abordar temas como o retrato, a perspetiva, a fotografia, os bestiários, entre outros.</p>	8
<p><b>Museu Berardo</b> novembro 2022</p> <p><b>Responsável:</b> Filipa Telles</p>	<p>Os alunos do 1º ano de IAC e CenFA, acompanhados pela coordenadora de ano e professores de História da Cultura e das Artes, visitaram o museu Berardo com o propósito de os fazer questionar a arte e desta aproximação à arte contemporânea, bem como dos alunos entenderem de que forma se visita um museu.</p>	28
<p><b>Circo no Coliseu</b> dezembro 2022</p> <p><b>Responsável:</b> Bianca Simões</p>	<p>Os alunos de 1º ano de IAC e CenFA foram ao coliseu dos recreios ver um circo tradicional. O intuito da visita foi o de terem a oportunidade de assistir a um circo tradicional e de visitar esta importante estrutura cultural e sala de espetáculos.</p>	28
<p><b>Museu Nacional do traje</b> março 2023</p> <p><b>Responsável:</b></p>	<p>Na sequência da aula sobre as coordenadas de espaço e tempo em Figurino, e da ideia de silhueta, foi organizada uma visita de estudo ao Museu do Traje de Lisboa para o 2º e 1º anos CenFA. A visita foi preparada em aula, através de visionamento de materiais gráficos em fontes secundárias, bem como debate sobre a micro-história: a</p>	18

Local da Visita/ Responsável	Breve Descritivo	N.º de Alunos
Alex de Brito	história vivida do corpo vestido. A aula subsequente a esta visita fez a ponte entre as ideias de traje, moda, uso e figurino, isolando os conceitos e estabelecendo linhas de pensamento do vestuário como linguagem e expressão social.	
<b>Teatro São Luiz</b> <b>Espetáculo “Porque é infinito”</b> março 2023 <b>Responsável:</b> Teodora Boneva	Uma criação de Victor Hugo Pontes que vira do avesso um clássico da literatura, para lhe vermos bem as costuras. Partindo de Romeu e Julieta, de Shakespeare, Victor Hugo Pontes edifica, na sua singular linguagem coreográfica, um trabalho onde o movimento se enlaça à palavra. Com texto original de Joana Craveiro, a adolescência (contemporânea, não isabelina) é colocada em pano de fundo, porque é aí que tudo acontece pela primeira vez. Foi possível levar todos os alunos da escola a assistir e utilizar o espetáculo para análise nas diferentes disciplinas.	75
<b>Teatro São Luiz</b> <b>Espetáculo “C., Celeste e a Primeira Virtude”</b> março 2023 <b>Responsável:</b> Teodora Boneva	C., Celeste e a Primeira Virtude é um espetáculo a propósito dos trilhos que o ensino artístico abre para o rasgo da invenção, esse lugar feliz em que a alma humana liga verticalmente a Terra ao abismo celestial. Um espetáculo que pretendeu contribuir para um debate honesto sobre a liberdade, o papel da Arte, o amor e o poder que se instala nos vários ismos – machismo, racismo, fascismo – e outras manifestações do medo.	27
<b>Panteão Nacional</b> junho 2023 <b>Responsável:</b> Liliana Caetano e Bruno Lara	Aula interdisciplinar com português e HCA do 2º Ano ambos os cursos, para conhecer os vultos da cultura portuguesa, representados no panteão nacional. E, remontando ao século XVII, a arquitetura, singular e única, em Portugal, do arquiteto João Antunes, num barroco italianizante, aqui realizado para a primeira igreja de santa Engrácia.	25
<b>Núcleo Arqueológico dos Correios</b> junho 2023 <b>Responsável:</b> Liliana Caetano	Uma visita feita com a professora de História e Cultura das Artes pelos alunos do 1º de ambos os cursos. Classificado como Monumento Nacional, este quarteirão pombalino da baixa de Lisboa, que ocupa parte do subsolo, é de grande importância para o entendimento da história da cidade de Lisboa e da sua ocupação.	24
<b>Museu Calouste Gulbenkian – “Exposição Gris, vide, cris”</b> junho 2023 <b>Responsável:</b> Liliana Caetano	Uma reflexão de Alberto Giacometti faz o ponto de partida para um encontro e um diálogo entre este artista e o escultor contemporâneo Rui Chafes. Uma visita que mergulha no imaginário de dois escultores de tempos diferentes e linguagens diversas.	24
<b>Museu Calouste Gulbenkian – CAM</b> junho 2023 <b>Responsável:</b>	Comemoração dos 40 anos do CAM (centro de arte moderna), com uma exposição que apresenta histórias em torno da sua Coleção, através de novas narrativas e interpretações.	25

Local da Visita/ Responsável	Breve Descritivo	N.º de Alunos
Liliana Caetano		
<b>Museu e Igreja de São Roque</b> junho 2023 <b>Responsável:</b> Liliana Caetano e Bruno Lara	Visita realizada pelo 2º ano de ambos os cursos, inserida na interdisciplinaridade de História da Cultura e das Artes e Português, procurou dar a conhecer melhor a obra e vida do grande humanista, Padre António Vieira, Bem como, o período artístico barroco, ali tão bem representado.	25

## Formações Complementares/ Workshops/ Sessões de sensibilização

A promoção de formações complementares/Workshops prosseguiu como uma das apostas da EPAOE, dada a sua natureza e cariz técnico artístico. Possibilitando a ampliação dos conhecimentos dos alunos através de unidades de formação de curta duração que foram existindo ao longo do tempo.

Quadro 7 – Formações Complementares realizadas/previstas

Formação ministrada	Ano / Curso	Breve Descrição	N.º de alunos
<b>Workshop de Autonomia Criativa</b> outubro 2022 <b>Formador(es):</b> Lu Lopes e Carol Melo	1º e 2º anos IAC e CenFA	No curso de IAC: Os alunos puderam explorar inúmeros exercícios de apelo à criatividade a partir do movimento, da escuta, do improvisado, etc. No curso de CenFA: Os alunos desenvolveram o trabalho de composição de figurino Pela Visão do Performer.	50
<b>Workshop de Segurança e Montagem de Aparelhos Circenses e Atualização</b> outubro 2022 e janeiro 2023 <b>Formador(es):</b> Jocka Carvalho e Pascoal Furtado	1º e 2º ano IAC e 3º ano IAC	Os alunos do 1º ano de IAC realizaram o workshop sobre montagem e segurança de equipamentos de circo. Serviu para conhecerem os equipamentos de proteção individual, a correta utilização e manuseamento, promover regras de segurança para a montagem dos aparelhos circenses e capacitar os alunos na avaliação dos riscos associados ao trabalho profissional circense. Os alunos do 2º ano fizeram uma revisão fundamental para poderem ter a autonomia de treino prevista para o seu ano. O 3º ano só teve este workshop em janeiro, uma vez que os alunos se encontravam em FCT no decorrer do 1º período.	54

<b>Formação ministrada</b>	<b>Ano / Curso</b>	<b>Breve Descrição</b>	<b>N.º de alunos</b>
<p><b>Workshop de Escultura de Balões e construção de bolas malabares</b></p> <p>outubro 2022</p> <p><b>Formador(es):</b></p> <p>Nuno Figueiredo e Sebastião Ricou</p>	<p>1º ano IAC e CenFA</p>	<p>Nesta sessão os alunos do 1º ano dos dois cursos, aprenderam a construir as suas próprias bolas de manipulação, utilizando 2 técnicas distintas (bolas de ténis às quais se insere água para calibre do peso, revestidas com balões e a técnica de encher balões com alpista com alpista). Além desse trabalho, o professor de circo Nuno Figueiredo esteve com os alunos nas oficinas do curso CenFA, conjuntamente com os professores de adereços e geometria descritiva, Alexandre e Guilherme para explicar e testar as componentes fundamentais à construção de um malabar para que seja possível a sua manipulação (distribuição do peso, alma, etc.).</p>	<p>24</p>
<p><b>Workshop de Segurança nas Oficinas</b></p> <p>novembro 2022</p> <p><b>Formador(es):</b></p> <p>Alexandre Mandu, Teodora Boneva, Alexandrina Brito, Glória Mendes e Mário Cobras</p>	<p>1º e 2º anos CenFA</p>	<p>Os alunos falaram sobre a importância da segurança no trabalho oficial, falando das regras de trabalho na oficina, manuseamento das ferramentas e máquinas de trabalho, acondicionamento de materiais, etc.</p>	<p>18</p>
<p><b>Workshop de Pinturas Faciais</b></p> <p>novembro 2022</p> <p><b>Formador(es):</b></p> <p>Mário Silva</p>	<p>2º ano CenFA</p>	<p>Os alunos tiveram a oportunidade de desenvolver e praticar uns nos outros as técnicas de pinturas faciais para a infância, no sentido de poderem aplicar estes conhecimentos nas atividades de Natal.</p>	<p>4</p>
<p><b>Workshop de Escultura de balões (Atualização)</b></p> <p>novembro 2022</p> <p><b>Formador(es):</b></p> <p>Sebastião Ricou</p>	<p>2º ano IAC</p>	<p>Os alunos relembrou o trabalho de escultura com balões de modelação para alguns modelos de base e complementaram os saberes com a aprendizagem de modelos um pouco mais complexos. Estas competências são fortemente utilizadas em animações com crianças e foram utilizadas durante as ações dos natais sociais.</p>	<p>15</p>
<p><b>Workshop de Introdução às técnicas de Animação de “Frente de Casa”</b></p> <p>março 2023</p> <p><b>Formador(es):</b></p>	<p>1º ano IAC</p>	<p>Trabalho sobre as técnicas de animação direcionadas à receção de público e à animação turística hoteleira. Modelos de abordagem, principais diferenças, características dos diferentes públicos. Jogos práticos para a aquisição das competências necessárias.</p>	<p>16</p>

Formação ministrada	Ano / Curso	Breve Descrição	N.º de alunos
Jurema Pedroso			
<b>Workshop de Música e Espetáculo</b> março 2023 <b>Formador(es):</b> Wagner Lopes	2º ano IAC e CenFA	Foi realizado para os alunos do 2º ano de IAC e CenFA entenderem a música como elemento de elevado valor na performance circense e a construção musical nas performances circenses.  Os workshops de música foram realizados com o objetivo de complementar o trabalho realizado pelo encenador e seleção musical a ser utilizada no exercício espetáculo.	22
<b>Workshop de CIRCO Clown</b> março 2023 <b>Formador(es):</b> Cláudio Ivo	1º e 2º anos IAC	Introdução à máscara e palhaçaria a partir da Musicalidade, Presença e Improviso.  Conteúdos: Improviso, Máscara coletiva, Triangulação e Personagem  Atividades: Trabalho brincante de improviso e energia com músicas de ciranda, Exercício de improviso, musicalidade e presença de criação por máscara corporal coletiva.	29
<b>Workshop de Circo Funâmbulo</b> abril 2023 <b>Formador(es):</b> Ninha Almeida	1º e 2º anos IAC	Introdução, desenvolvimento e exploração do trabalho técnico em arame. Trabalho individual e coletivo com vista aos trabalhos finais de ano.	43
<b>Workshop de Feltro</b> março 2022 <b>Formador(es):</b> Helena Lapas	1º ano CenFA	Foram introduzidas as técnicas de produção e trabalho do feltro com o propósito de utilização desta técnica na produção de algumas peças de figurino no exercício final de ano.	8
<b>Workshop de “Cafuringa”</b> abril 2023 <b>Formador(es):</b> Cláudio Ivo	1º e 2º anos CenFA	Mergulhar no universo brincante (cultura popular do nordeste do Brasil) por meio da construção da <i>cafuringa</i> , foi uma grande oportunidade de experienciar um gestual, uma brincadeira, um momento de jocosidade com o Mateus (figura do palhaço na cultura brasileira). Esse palhaço de gestualidade que não está sujeito a normas e regras, possibilitou aos alunos a experimentação da construção dessa espécie de chapéu, na medida em que teve contanto com a cultura de outros países.	18
<b>Workshop de Dança e Movimento 1</b> abril 2023	1º ano IAC	Performance e dança de Berlim, experimentação de movimentos e práticas dançantes. Nesta aula com carácter experimental, os alunos puderam mergulhar	17



<b>Formação ministrada</b>	<b>Ano / Curso</b>	<b>Breve Descrição</b>	<b>N.º de alunos</b>
<b>Formador(es):</b> Jennifer Lorenz		numa metodologia que combinava métodos de dança, acrobacia e teatro.	
<b>Masterclass de Produção</b> abril 2023 <b>Formador(es):</b> Carlos Coelho Costa	3º ano IAC e CenFA	Ação realizada a 18 de abril na EPAOE com o objetivo de apresentar aos alunos as experiências de um profissional da produção cinematográfica.	21
<b>Workshop de Dança e Movimento 2</b> abril 2023 <b>Formador(es):</b> António Omulu	2º ano IAC	Dança com foco na expressão corporal, coordenação motora, ritmo, improvisação, ocupação de espaço, integração interpessoal, dança pessoal e dança em conjunto, dança criativa, dança expressiva, movimento e gesto.	15
<b>Workshop de Graffiti – Street ART</b> abril 2023 <b>Formador(es):</b> João Salgado e amigos	1º e 2º anos CenFA	Workshop de Graffiti com João Salgado, artista grafitter – Alinhado com a atividade do 25 de Abril  Contribuições vivenciadas de Teresa Ricou e Orlando Garcia – Um olhar sobre a História da Revolução de Abril.	18
<b>Workshop de Introdução às técnicas de massagem terapêutica</b> junho 2023 <b>Formador(es):</b> Pedro Nascimento	1º ano IAC	Procurou-se desenvolver um trabalho de Iniciação às técnicas de massagem que foi realizado em dois momentos, um primeiro com a Breve História da massagem; Benefícios da massagem; contra-indicações; Anamnese; Princípios inerentes à realização da massagem, e um segundo momento onde os alunos puderam aprender e aplicar na prática uns nos outros algumas técnicas de massagem utilizadas: deslizamento superficial e profundo, Técnica de fricção, Rolamento pinçado, Amassamento, Técnica de Percussão.	17
<b>Workshop de Circo (Antipodismo/Arcos/ Panos Chineses/ Contorcionismo)</b> Ao longo do ano <b>Formador(es):</b> Saulo Roque	1º e 2º anos IAC	O circo está em constante transformação e evolução, juntando o atual e o tradicional num novo circo. Nesse sentido é de enorme relevância dar a conhecer e trabalhar com os alunos técnicas que remontam às origens, e cujo domínio técnico implica um trabalho total do corpo. O formador, oriundo de família tradicional de circo trouxe assim para junto dos alunos uma metodologia de trabalho com características e saberes únicos passados de geração em geração.	32
<b>Workshop de Construção de Chapéus</b> junho 2023 <b>Formador(es):</b> Gracia Lang	1º CenFA	Breve contextualização histórica do uso do chapéu e da sua evolução e simbologia ao longo dos tempos.  Abordagem de trabalho com um enfoque na quantidade de desperdício produzida pela sociedade e da importância dos 3 R (reduzir, reutilizar, reciclar) – o desenvolvimento da proposta prática de cada aluno	8

Formação ministrada	Ano / Curso	Breve Descrição	N.º de alunos
		conceber o seu chapéu seguiu assim essa orientação, com a reutilização de materiais e ou reciclagem.  Os alunos construíram uma base de encaixe e aba comuns mediante orientação da formadora para de seguida fazer a restante composição utilizando materiais à sua escolha com origem na reciclagem.	
<b>Workshop “Programa Vida Saudável”</b>  Ao longo do ano <b>Formador(es):</b>  Cátia Alexandre Miguel	1º, 2º e 3º anos IAC e CenFA	O Chapitô estabeleceu uma parceria com a empresa <i>Auchan</i> no sentido de promover Hábitos de Vida Saudáveis, que visam a prática de atividade física e a promoção de uma alimentação equilibrada. Assim, no âmbito desta parceria, foi possível ter connosco a Nutricionista Especialista em Nutrição Comunitária e Saúde Pública e coordenadora do Programa Vida Saudável, Cátia Alexandre Miguel, que abordou estas temáticas e foi sempre respondendo às várias questões e dúvidas dos alunos no sentido da valorização e responsabilização pelo corpo do artista enquanto o seu “instrumento de trabalho”, corpo que devemos cuidar.  A atividade teve uma boa aceitação por parte dos alunos e permitiu desmistificar alguns dos “mitos” alimentares.	75
<b>Masterclass de pintura de telões cénicos</b>  julho 2023 <b>Formador(es):</b>  Oleksandr Bilozub	1º, 2º e 3º CenFA	Ação realizada entre 17 e 21 de julho no Teatro do Bairro, direcionada para cenógrafas/os, artistas e estudantes. Contou com a participação de três alunos de CenFA dos 3 anos da EPAOE.	3

Os *workshops* são definidos ouvido o *Conselho Consultivo*, com os *stakeholders* internos e externos, e desenvolvem-se numa lógica de complementaridade de saberes e de saberes-fazer com a organização curricular definida pela tutela. Estes *workshops* são diferenciados de ano para ano, procurando sempre responder aos eixos fundamentais do processo educativo planeado.

A nossa grande aposta é que os *workshops* sejam orientados por profissionais da área do espetáculo, antecipando contextos, experiências e procedimentos que sustentam a profissionalização. Esta permanente pluralidade de vozes, visões, saberes, no processo de ensino-aprendizagem, tem-se revelado fator de sucesso escolar porque vai ao encontro das necessidades de formação expressas pelos formandos ou por eles percebidas.

## Reuniões

Foram realizadas as habituais reuniões escolares, planeadas e previstas pelo Plano Anual de Atividades – Ano letivo 2022-2023, exceto na realização dos dois conselhos consultivos, em que apenas se realizou um, contrariamente ao previsto. Esta falta

decorreu por conta da necessidade de realização de reuniões de coordenação extraordinárias que reorganizaram a equipa pedagógica para dar resposta à saída do coordenador geral no mês de janeiro de 2023.

Foram ainda realizadas outras reuniões de trabalho que permitiram articular as dinâmicas intersectorais do projeto como as reuniões entre coordenadores, Gabinete de Apoio ao Aluno e ação Social para o desenvolvimento das medidas e mecanismos de apoio ao jovens em situações de vulnerabilidade ou as reuniões entre a produção EPAOE e Produção noite do Chapitô para articulação entre a produção cultural prevista e momentos privilegiados de formação em ação, ou ainda as reuniões informais com inúmeras entidades culturais e artísticas no sentido de viabilizar protocolos para a realização das Formações em Contexto de trabalho de ambos os cursos.

Este ano letivo, procurou-se viabilizar as reuniões em formato misto (presencial e online), numa tentativa de viabilizar e apelar a uma máxima participação, com especial ênfase nas reuniões de encarregados de educação e promovendo uma maior participação dos mesmos nos percursos educativos e dinâmicas da comunidade escolar. De igual forma, a criação de grupos no aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas e chamadas de voz para smartphones (*Whatsapp*), permitiu um contacto mais imediato no esclarecimento de dúvidas e informações, que se revelou um instrumento complementar muito positivo de aproximação dos Encarregados de Educação, Alunos e professores para as dinâmicas do dia-a-dia.

De igual forma se mantiveram e melhoraram os vários questionários de satisfação e melhoria da qualidade, que apelam a uma participação cada vez mais implicada dos *stakeholders* internos e externos, num formato digital, intuitivo e de fácil resposta, abrangendo o pessoal docente e não docente, empregadores e alunos diplomados. Está ainda a ser ponderada para desenvolvimento e aplicação no próximo ano letivo, a realização de questionário às entidades parceiras nas FCT, que procurarão entender mais de perto as necessidades das diferentes estruturas e relacioná-las com o perfil socioeducativo e formativo dos nossos alunos, garantindo cada vez mais um melhor enquadramento e respostas adequadas.

Todas as Reuniões foram suportadas por evidências que se consubstanciam em atas de reuniões, informações semanais, avaliações individuais, protocolos, questionários, mapas de monitorização entre outras evidências documentais de acordo com o [Documento Base](#)

3

<sup>2</sup> ver Capítulo II – 4.1 Participação dos *Stakeholders*.

## Exercícios Finais de Ano

As provas finais de ano na Escola do Chapitô são muito mais do que provas de avaliação das aprendizagens transdisciplinares que o exigente processo formativo reivindica. São momentos de celebração coletiva de toda a Casa e funcionam como abertura privilegiada

para convocar os olhares externos que necessitamos fundamentais para ir regulando a qualidade do que fazemos.

Os pareceres externos que consideramos prioritariamente, são naturalmente, os das famílias dos nossos alunos, dos profissionais das artes do espetáculo que convidamos, dos decisores políticos e empresários que nos acompanham e da comunicação social que faz eco do nosso trabalho.

Por outro lado, os espetáculos finais de ano decorrem normalmente numa pluralidade de sítios estrategicamente significantes para a temática do espetáculo ou por compromisso e concertação com os *stakeholders*.

No ano letivo de 2022/2023 mantivemos o esforço e empenho de toda a equipa docente, garantindo acima de tudo a capacidade de gestão de recursos e expectativas, finalizando a formação com espetáculos presenciais e Exposições de trabalhos e processos criativos desenvolvidos, abertos à comunidade Chapitô, famílias e amigos, bem como se articularam parcerias para possibilitar o acesso gratuito a públicos vulneráveis, promovendo assim a inclusão e integração pela cultura e gerando, por outro lado, espaços de cidadania para a criação de laços relacionais, promoção do meio artístico e valorização dos seus profissionais e dos alunos dos cursos de artes do espetáculo.

Em todos os espetáculos a reação do público (famílias, comunidade escolar, *stakeholders* externos) foi muito positiva.


**Quadro 8 – Exercício Final 1º ano - Mostra Técnica**

<b>1º Ano – Mostra Técnica</b>	
<b>Âmbito, Desenvolvimento</b>	<p>A Mostra Técnica é o Exercício- Final dos alunos do 1º ano dos Cursos de Interpretação e Animação Circenses e Cenografia, Figurinos e Adereços.</p> <p>O espetáculo que foi realizado na Tenda do Chapitô é o somatório das técnicas apreendidas ao longo do ano letivo que convergem para o mesmo fim. Não se pretendia uma mostra de aprendizagens sucessivas das várias disciplinas, mas um trabalho conjunto e sinérgico.</p> <p>O orientador artístico em conjunto com o professor de performativas e restante coletivo de professores começaram a desenhar desde cedo as cenas que dariam vida à Mostra Técnica, pela adaptação da obra “Divina comédia” de Dante, contada pelas artes do Circo</p>
<b>Data(s) de Apresentação</b>	<p>16 de maio – ensaio geral com público</p> <p>17 de maio – Estreia e apresentação Final da Mostra técnica</p>
<b>Título, cartaz e sinopse</b>	<p><b>“DIVINA COMÉDIA”</b></p> <p>Tendo como base estrutural a Divina Comédia de Dante, a mostra técnica é uma adaptação circense da história de redenção do pecador em busca do divino. Dante, interpretado por um aluno, representa o homem e a sua necessidade de procurar o caminho do bem e da ética, ainda que ao longo da sua jornada passe por várias tribulações.</p>

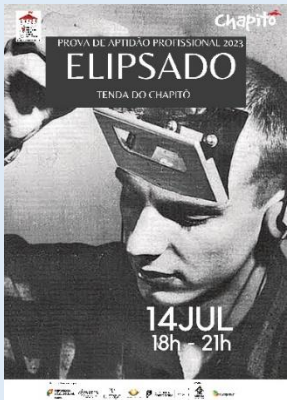
1º Ano – Mostra Técnica	
	<p>O malabarismo, o trapézio, a acrobacia e a dramaturgia irão acompanhar este percurso trológico até chegar ao paraíso.</p> <p>E será que encontra Deus?</p>
DADOS RELATIVOS A TODAS AS APRESENTAÇÕES	
<b>Local de Apresentação</b>	Tenda Chapitô
<b>Orientação Artística</b>	Nuno Figueiredo com o apoio do coletivo de professores da EPAOE
<b>Intérpretes</b> (1º ano do curso de IAC)	Daniel Akira, Eduarda Lopes, Elisa Querido, Gabriela Cabral, Gabriela Moreira, Ivo Santos, Leonor Sousa, Letícia Graça, Lis Paiva, Nicole Bragança, Nuno Reis, Rodrigo Quintas, Samuel Correia, Luís Rebelo
<b>Realização Plástica</b> (1º ano do Curso de CenFA)	Lizz Santana, Alexandra Ferreira, Isabela Hastenreiter, João Bispo, Lara Gonçalves, Leo Carrasco, Maria Júlia Garritano, Maria Luísa Alfaiate.
<b>Público</b>	<p><u>15 de maio</u> - ensaio corrido para a direção da escola (Teresa Ricou e Ana Vieira), com o orientador artístico Nuno Figueiredo e os professores das áreas técnicas de cada curso.</p> <p><u>16 de maio</u> – Ensaio Geral para a CASA (comunidade Chapitô, colaboradores, professores e alunos dos outros anos).</p> <p><u>17 de maio</u> – Foram realizadas duas sessões (16h30 e 21h00) respetivamente a primeira aberta a alunos do 9º ano possíveis candidatos aos cursos, bem como jovens oriundos de projetos sociais, e a segundo destinada exclusivamente aos familiares e amigos dos nossos alunos, contando com a presença de algumas entidades parceiras.</p>

Quadro 9 – Exercício Final 2º ano – Exercício de Espetáculo

2º Ano – Exercício-Espetáculo	
<b>Âmbito, Desenvolvimento</b>	<p>O 2º Ano tem como objetivos finais “aprender a construir um espetáculo”.</p> <p>Este a ano sob a temática da “Diversidade”, a orientação artística procurou celebrar as diferenças, porque “Somos iguais porque somos diferentes”.</p> <p>Num imaginário trazido de um Provérbio iraniano “A verdade é um espelho que caiu dos céus e se quebrou. Cada pessoa na Terra, recolhe um pedaço e diz que toda a verdade está naquele seu caco.” e sob as brincadeiras de palhaçaria de três crianças divinas (erês), vamos percebendo que o reflexo de cada pedaço de espelho não corresponde ao mundo que desejamos ter, mas sim a um mundo que segrega e acentua diferenças. Assim deixou a mensagem, de que está em cada um a possibilidade de fazer diferente, pela aceitação, interajuda, partilha e orgulho pelas diferenças que nos caracterizam.</p>

2º Ano – Exercício-Espetáculo	
<b>Data(s) de Apresentação</b>	<p><b>30 de maio</b> – Ensaio Geral com público</p> <p><b>31 de maio</b> – Estreia</p> <p><b>1 de junho</b> – <u>1ª sessão</u> – “Especial Dia da Criança”</p> <p style="text-align: center;"><u>2ª Sessão</u> – Apresentação Final</p>
<b>Título, Cartaz e Sinopse</b>	<p><b>“ATRAVÉS DO EUSPELHO”</b></p>  <p>Através do Euspelho” apresenta a jornada de crescimento pela qual passamos: a de sermos humanos e nos percebermos humanos! Quando passamos pela perspectiva dos diferentes eus, eu, tu e toda a gente, encontramos a força e beleza da diversidade. Dançamos o amor, contorcemos preconceitos, jogamos rótulos como malabares e nos apoiamos na arte para mudar a imagem que refletimos da sociedade. Se a verdade é repartida, encontramos verdades em todo mundo, encontramos "normais" em toda a parte, em toda a família e nos encontramos como comunidade. "Através do Euspelho" celebra com orgulho o poder de nos relacionarmos com sinceridade com quem somos no que nos assemelha e no que nos difere.</p>
<b>Local de Apresentação</b>	SUSPENSO
<b>Orientação Artística</b>	<p><u>De Processo</u>: Luana Proença</p> <p><u>Final</u>: Nuno Figueiredo</p> <p>Com o apoio do coletivo de professores da EPAOE</p>
<b>Intérpretes</b> (2º ano curso de IAC)	Angel Souza, Bernardo Guimarães, Chantal Schade, Eleonora Vieira, Fábio Sobral, Lara Marques, Lara Tavares, Margarida Pinto, Mariana Marques, Matilde Cunha, Natacha Baltazar, Nuno Santana, Rodrigo Grilo, Tiago Oliveira
<b>Realização Plástica</b> (2º ano curso de CenFA)	Alice Tenório, Beatriz Miguel, Bibiana Guénoun, Duarte Santos, Duartina Alves, Sora Fall, Irina Tomás, Liberdade Coutinho, Lua Barreto, Narayana Dourado, Rafael Moreira
<b>Público</b>	<p><b>29 de maio</b> – ensaio corrido para a direção da escola (Teresa Ricou, Ana Vieira), com os orientadores artísticos Nuno Figueiredo e Luana Proença, bem como os professores das áreas técnicas de cada curso.</p> <p><b>30 de maio</b> – Ensaio Geral para a CASA (comunidade Chapatô, colaboradores, professores e alunos dos outros anos).</p> <p><b>31 de maio</b> – Estreia, com a presença de entidades parceiras, famílias e amigos</p> <p><b>1 de junho</b> – <u>1ª sessão</u> – “Especial Dia da Criança” - aberta a crianças, alunos do 9º ano possíveis candidatos aos cursos, bem como jovens oriundos de projetos sociais;</p> <p style="text-align: center;"><u>2ª Sessão</u> – Apresentação Final - para as famílias e amigos dos alunos.</p>

3º Ano – PAP / Provas de Aptidão Profissional	
<b>1ª Data de Apresentação</b>	<b>6 de julho – 18h e 22h</b>
<b>Título/ Cartaz/ Sinopse</b> 	<p><b>“AQUI, ALI OU CÁ”</b></p> <p>AQUI' ALI OU CÁ é um espetáculo que aborda a manipulação tecnológica à qual nos expomos atualmente, que com uma passagem para o futuro é significativamente agravada. Neste futuro vemo-nos sem emoções, mas ainda na esperança de uma escapatória. A rotina e a programação provocam um "curto-circuito" que nos faz voltar ao presente, mas desta vez mais pacífico.</p> <p>Vivemos algures entre a vida e a morte, prestes a aceitar a manipulação a que somos expostos à espera para seguir em frente na esperança de mudar o presente e no fim aceitamos</p> <p>Vivemos livremente num futuro consciente</p> <p>Apertamos as mãos com os diabos e passamos por eles</p> <p>Voltando à nossa realidade, desta vez duma maneira diferente</p>
<b>Local de Apresentação</b>	Tenda do Chapitô
<b>Professores Orientadores</b>	Pascoal Furtado e Teodora Boneva
<b>Intérpretes</b> (alunos do 3º ano curso de IAC)	Ângela Fernandes, Fábio Gonçalves, Joana Givelho, Kelly Trincão, Lukas Ferreira, Solange Carvalho, Tomás Amaral
<b>Realização Plástica</b> (alunos do 3º ano curso de CenFA)	Inês Pinto, Luís Delgado
<b>Júri de Avaliação</b>	<p><u>Interno</u>: Teresa Ricou, Ana Vieira, Bruno Fontes, Teodora Boneva, Pascoal Furtado, Nuno Figueiredo.</p> <p><u>Externo</u>: Bruno esteves (gestor de projetos artísticos); Gustavo Lobo (artista de Circo e produtor); Félix Lozano (coreógrafo e bailarino);</p>
<b>2ª Data de Apresentação</b>	<b>11 de julho – 18h e 22h</b>
<b>Título / Cartaz/ Sinopse</b> 	<p><b>“Três Minutos para Mudar”</b></p> <p>Cantam me ao ouvido que não ligam a quem queira de um modo infeliz que sejamos outros para além de nós, mas impõem-me algo que eu nunca quis ser, mas a que fui forçado enclausurar me, por defesa, "num mar de tubarões não podes ser peixinho", "porque tens que ser mais homem e impor te", "porque não te podes ser fiel, isso é fragilizares te, e homem não chora". De disco riscado fiz, esta música enfadonha tocar repetitivamente nos meus ouvidos, e por isso me tornei, me tornei não o sendo, a máscara faz parte de mim, ela defende-me, magoa me e custa-me a respirar, mas com ela podes falar mal de mim, estás à vontade, se acalmar o teu coração, Mas tu não vês que toda a gente sabe que odiar assim é só o amor ferido?</p> <p>Numa sociedade não se pode fingir ser quem não se é, ou defendes os teus princípios, ou ficas para trás.</p>
<b>Local de Apresentação</b>	Tenda do Chapitô

<b>3º Ano – PAP / Provas de Aptidão Profissional</b>	
<b>Professores Orientadores</b>	Pascoal Furtado e Teodora Boneva
<b>Intérpretes</b> (alunos do 3º ano curso de IAC)	Joana Teixeira, Ramony Lopes, Iara Santos, Ariana Santana, Cristiana Inês, Teresa Caldas, Margarida Bernardo, Ricardo Baião
<b>Realização Plástica</b> (alunos do 3º ano curso de CenFA)	Carlota Mota
<b>Júri de Avaliação</b>	<p><u>Interno</u>: Teresa Ricou, Ana Vieira, Bruno Fontes, Teodora Boneva, Pascoal Furtado, Nuno Figueiredo.</p> <p><u>Externo</u>: Diego Novo (escultor); Gustavo Lobo (artista de Circo e produtor); Félix Lozano (coreógrafo e bailarino); Rui Martins (Professor doutor coordenador do Mestrado de Reabilitação Psicomotora – FMH)</p>
<b>3ª Data de Apresentação</b>	<b>14 de julho – 18h e 22h</b>
<b>Título / Cartaz/ Sinopse</b> 	<p><b>“ELIPSADO”</b></p> <p>A exposição das memórias de cada indivíduo proporciona durante 45 minutos um retrato das coisas que acontecem e um confronto que se dá como consequência.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– O que se faz quando as coisas já estão feitas?</li> <li>– Fala-se sobre elas, filtra-se.</li> <li>– Acho que não é sobre isso.</li> <li>– Então é sobre o que?</li> <li>– É sobre deixá-las tomar o seu curso, crescer por si, aceitá-las!</li> <li>– Mas para aceitá-las passamos por um processo...</li> <li>– Passamos por um processo de quê?</li> <li>– De aceitação.</li> <li>– Eu acho que quando uma memória te afeta negativamente, a primeira coisa não é o processo de aceitação, mas sim de vitimização.</li> <li>– Mas isso faz parte do processo de aceitação.</li> <li>– Então isso é a meta? A aceitação?</li> </ul>
<b>Local de Apresentação</b>	Tenda do Chapitô
<b>Professores Orientadores</b>	Teodora Boneva, Pascoal Furtado
<b>Intérpretes</b> (alunos do 3º ano curso de IAC)	Amanda Sena, José Matos, Matilde Martins, Joana Vingada, Marta Cardoso, Nicole Mata
<b>Realização Plástica</b> (alunos do 3º ano curso de CenFA)	Laura Rosário
<b>Júri de Avaliação</b>	<p><u>Interno</u>: Teresa Ricou, Ana Vieira, Bruno Fontes, Teodora Boneva, Pascoal Furtado, Nuno Figueiredo.</p> <p><u>Externo</u>: Diego Novo (escultor); Gustavo Lobo (artista de Circo e produtor); Félix Lozano (coreógrafo e bailarino)</p>

## Prova de Aptidão Profissional (PAP) em Cena

Todos os anos, o Chapitô possibilita a um ou mais dos projetos finais de PAP, a oportunidade de ficar em cena, já fora do âmbito escolar, como plataforma de



lançamento destes alunos ao mercado profissional artístico. Para esta concertação relevada a avaliação realiza pelo júri de PAP, a disponibilidade e vontade do coletivo de alunos, disponibilidade de calendário da programação Chapitô e aval da direção pedagógica da escola. Nesta primeira incursão profissional dos alunos em autonomia, as receitas revertem para os artistas de acordo com a tabela das Produções Chapitô.

Este ano houve a possibilidade de acolher um dos projetos finais de PAP, o espetáculo “AQUI ALI OU CÁ” nos dias 11, 12, 13, 18, 19 e 20 de agosto 2023.

## Orgânica Interdisciplinar de complementaridade de saberes

Quadro 11 – Aulas Interdisciplinares

Disciplinas	Temáticas Abordadas
H.C.A./ inglês/português	Pesquisas de referências artísticas e históricas Interpretação e descrição de peças patrimoniais e artísticas
Figurinos/Técnicas Circenses	O comportamento do figurino nos aparelhos de circo – forma e função
Técnicas Performativas/Inglês	Exploração de diferentes personagens com o uso da língua inglesa.
Cenografia/G. Descritiva	Desenho à escala para a construção de maquetes e elementos que compõem as cenografias dos espetáculos criados.
Dramaturgia/ Técnicas Circenses	Exploração Dramatúrgica das cenas circenses aplicadas aos espetáculos
Técnicas Expressão Corporal / T. Circenses	Manipulação, movimento, acrobacia e equilíbrios
Tec. Circenses / Geometria Descritiva / Matemática / Adereços	Construção de malabares
Seminários Teórico-práticos (A. Integração/ Dramaturgia/ T. circenses/ T. Expressão Corporal)	Projetos de PAP – investigação e escrita do pré-projecto; passagem da escrita para a cena
Integração/ Outras disciplinas	Este espaço privilegiou a relação entre os conteúdos multidisciplinares de ambos os cursos, orientados pelas temáticas abordadas e voltado para a uma cidadania ativa com preocupações assentes nas temáticas da atualidade, com a participação e discussão em coletivo, a construção de produtos artísticos com valor social, entre outras.

Na continuidade da orientação da Escola para a complementaridade de saberes na valorização da interdependência dos dois cursos ministrados, foi dado prosseguimento à promoção e concretização de aulas Interdisciplinares Integradas.

A prática da interdisciplinaridade procurou colocar em ação a sequencialidade de temas, conteúdos, competências das diferentes disciplinas do elenco curricular, tendo por base a ideia extensiva e multidisciplinar do CIRCO, campo central e nuclear da EPAOE/Projeto Chapitô.

Pretendeu-se que a prática da interdisciplinaridade direcionasse tanto os professores como os alunos a perspetivar e perceberem o processo de ensino/aprendizagem de forma mais integrada e global para um melhor entendimento e diálogo entre as Artes e Ofícios do espetáculo, bem como para uma maior integração de conteúdos socioculturais e científicos na aplicação prática dos mesmos.

As aulas interdisciplinares decorreram tanto inseridas em cada um dos cursos como intercursos tendo sido programadas e planificadas pelas Coordenações de Ano e professores em consonância com a direção pedagógica, de acordo com os temas e assuntos abordados em cada disciplina e/ou outros que se revelaram de relevância pedagógica e formativa. A planificação teve igualmente em si uma articulação plena dos conteúdos específicos de cada disciplina com recurso aos materiais pedagógicos apropriados que permitissem ao aluno um entendimento claro dos objetivos propostos.

### **Divulgação dos Cursos da EPAOE**

Acreditamos que uma boa comunicação é fundamental para o sucesso de uma escola, sendo fundamental para o estabelecimento das relações interpessoais. Essa interação é um dos fatores que faz com que a comunidade escolar (professores, colaboradores, alunos e pais) se sinta parte integrante da escola, promovendo o seu próprio desenvolvimento.

Porém no contexto atual, é também cada vez mais claro, que a escola necessita adotar um comportamento mais abrangente e diferenciado, capaz não só de formar como de estar voltada e atenta ao mercado de forma a captar novos públicos, pois só assim será possível sobreviver e destacar-se em relação à concorrência. Para que isso aconteça, é fundamental promover o diálogo e comunicação interna, colocar as pessoas a comunicar eficientemente para que saibam o que comunicar e de que forma o fazer, permitindo atingir metas e objetivos comuns, bem como trabalhar fatores motivacionais capazes de exercer um efeito positivo sobre o ambiente interno e conseqüentemente sobre a imagem da Escola. É igualmente fundamental entendermos que a comunidade escolar é um dos mais importantes veículos de divulgação externa da imagem da escola e por isso, cada vez mais importante o seu envolvimento e participação.

Contudo, ao longo dos últimos anos o projeto Chapatô e a EPAOE têm tido alguma dificuldade em encontrar uma equipa de marketing e comunicação capaz de desenvolver um trabalho coeso, com a criação de um Plano de Comunicação e Divulgação da EPAOE ajustado e capaz de responder a uma necessidade de fazer alinhar todos estes elementos integrados da dimensão comunicacional e que se constituem como fundamentais ao desenvolvimento da escola e da relação com a comunidade educativa e a Sociedade.

E ainda que se tenha junto uma equipa de trabalho orientada para o desenvolvimento desta matéria, é constituída por elementos cujos conhecimentos não são suficientes para promover e potenciar a interação, a participação, a celeridade, a exigência e o rigor

desejáveis numa comunicação eficiente e eficaz, nesta exigente sociedade da comunicação e da informação.

No ano letivo 2022-2023 assumimos por base um princípio de exequibilidade na medida em que, as ações levadas a efeito foram compatíveis com os recursos financeiros, humanos e técnicos disponíveis ou capazes de serem mobilizados pela estrutura da Escola/Chapitô, contudo sem a existência de um plano estratégico de comunicação e divulgação com metas e objetivos claros, bem como instrumentos e indicadores definidos além do número de inscrições e origem das mesmas.

Estamos conscientes de que esta é uma das áreas que deverá assumir destaque na elaboração dos objetivos estratégicos da EPAOE para o próximo ano letivo 2023-2024.

Quadro 12 – Ações de Comunicação e divulgação realizadas

Meio	Instrumento	N.º de Ações	Breve Descrição	N.º de inscrições
Comunicação offline	Televisão	1	Grande reportagem de Patrícia Mouzinho no jornal da noite da SIC – sobre o Circo em Portugal (Teresa Ricou)	S/D
	Cartazes e panfletos	6	Distribuição de panfletos na rua; entrega de cartazes em escolas.	
	Jornais e revistas	2	Grande Reportagem sobre o Chapitô e Escola – no Suplemento do Jornal Sol; Revista: Estrelas & Ouriços divulgação sessões especiais abertas	
	telefone	245	Contactos realizados a escolas, SPO, ginásios, instituições e institutos, associações no sentido de divulgar o “Open Day” e inscrições abertas	
Comunicação Online/ internet	E-mails	1841	Chapitô; S3ctor 3; Instituto Camões; Portal de Formação Profissional; Formação Profissional; Portal Cultura; Cartaz cultural de Lisboa	6
	Site	17	Facebook (seguidores: 8100), Instagram (seguidores: 4134) e TIK TOK (seguidores: 1642) da EPAOE e Chapitô com posts diárias das aulas e dinâmicas da escola e eventos;	
	Redes Sociais	S/D	Facebook e Instagram do Cartão Jovem,	
	Mídia Paga	3	Realizadas no Facebook e <i>instagram</i> da EPAOE	
Open Day’s	(Visitas guiadas e Aulas abertas)	3	Um evento dedicado exclusivamente ao curso de CenFA (Out) e os outros dedicados aos dois cursos	
Feiras de Orientação Profissional	Informativo	12	Destaca-se a apresentação no stand do IPDJ com uma apresentação a público.	3
	Informativo + animação alunos	5	Banca informativa e animação de alguns alunos.	
Eventos EPAOE	Entradas para os Espetáculos Finais	5	Sessões de espetáculo na Mostra técnica e Exercício Espetáculo abertas a	1

Meio	Instrumento	N.º de Ações	Breve Descrição	N.º de inscrições
			interessados; Banca com panfletos, local para fotos no Carnaval	
<b>Pedido de Visita</b>	Visita guiada e esclarecimento de dúvidas	7	Acompanhamento de candidatos e encarregados de educação pela escola e informação sobre	5
<b>Comunicação direta (amigos)</b>	“Passa a palavra”	S/D	S/D	8

Legenda: S/D – Sem dados



Neste ano letivo as ações de divulgação permitiram alcançar em traços gerais e até à data um total de 68 candidatos, dos quais apenas 30 eram elegíveis (fator idade e escolaridade) e que realizaram as respetivas provas de acesso, tendo efetuado matrícula 23 desses candidatos.

Além da conjuntura atual no panorama socioeconómico, com situações familiares pouco favoráveis, sentimos que existe ainda junto das famílias, um receio quanto a questões relacionadas com a empregabilidade e continuidade de estudos, em parte por falta de conhecimento quanto aos números da EPAOE, mas no nosso entender, também porque os cortes à cultura por parte do governo são constantemente apontados e noticiados conferindo alguma instabilidade à área de formação. Gerando assim receios e infelizmente repercutindo-se no número de alunos que desejam prosseguir a sua formação nas artes do espetáculo.

## Plano de Formação

A EPAOE no ano letivo de 2022-2023 realizou duas das quatro ações de formação previstas no Plano de Formação relativamente à utilização do INOVAR +, ficando adiadas para o próximo ano letivo as restantes por necessidade de reajuste com o plano Anual de atividades da coletividade (Chapitô), no que se relaciona com o cumprimento das medidas de autoproteção.

Contudo foi possível complementar o plano com a participação em sessões de esclarecimento para a apresentação de candidaturas a Projetos de Mobilidade de Curto Prazo do Ensino e Formação Profissional (KA122-VET) que pretende ser uma aposta para o próximo ano letivo 2023-2024 e subsequentes, no sentido de criar meios e maiores



e melhores oportunidades ao desenvolvimento e manutenção de relações com entidades internacionais.

De igual forma e ainda que não enquadrados formalmente no plano de formação, os artistas e técnicos que nos visitam e se inserem na formação de jovens são igualmente acompanhados pelos nossos professores e formadores numa passagem de conhecimento “on-job” de elevado valor e relevância ao nível das disciplinas da componente técnica.

## Avaliação de resultados – STAKEHOLDERS INTERNOS E EXTERNOS

Quadro 13 – Síntese das Avaliações realizadas por área de formação

Área de Formação	Ações previstas no PAA/ ações realizadas	Síntese das Avaliações Realizadas
Coordenação e Gestão Escolar	Não aplicável	Necessidade de reformulação do modelo de gestão/coordenação por forma a redesenhar um modelo de gestão partilhada, com uma organização de tarefas não centrada numa única figura de coordenação geral, num modelo cooperativo sempre alicerçado na parceria entre os elementos da direção Pedagógica e a Garantia da Qualidade.
Atividades Gerais EPAOE	19 / 23	<p>O Ano letivo 2022-2023 foi um ano repleto, não só pelo número de atividades realizadas, como pelo seu valor formativo, destacando-se um exercício coletivo de Carnaval com uma partilha de saberes entre os alunos de todos os anos, ou o projeto “<i>Climate of change</i>” que representou um manifesto dos nossos jovens face às alterações climáticas e pelo mundo que desejam no futuro.</p> <p>No seu todo, um conjunto de propostas carregadas de valor formativo, mas igualmente de valor social, perfeitamente alinhados com a missão e visão do projeto Chapatô.</p> <p>Destacam-se cada vez mais os processos de interdisciplinaridade de saberes que permitem aos nossos jovens relacionar conteúdos e promover o exercício do pensamento, tornando-os agentes dinâmicos do seu próprio processo de formação pessoal, moral e intelectual.</p> <p>Destacam-se ainda os exercícios finais:</p> <p><b>Mostra técnica:</b> o nível técnico circense apresentado pelo 1º ano superou as expectativas, em que os alunos/as conseguiram executar números de acrobacias, malabares com cinco bolas e aéreos. No âmbito da dramaturgia circense, a performance e narrativa cênica, com referência na obra de Dante, conseguiu atingir uma linearidade, embora os alunos/as não tenham ainda a expressividade e a desenvoltura performática esperada.</p> <p><b>Exercício espetáculo:</b> os alunos de 2º ano já com algumas competências artísticas e competências técnicas adquiridas, executam números circenses com maior grau de complexidade, sobretudo nas acrobacias aéreas entrosada a uma dramaturgia circense mais autónoma e mais participativa.</p>

Área de Formação	Ações previstas no PAA/ ações realizadas	Síntese das Avaliações Realizadas
Atividades Gerais EPAOE	19 / 23	<p><b>O exercício espetáculo</b> optou por uma narrativa mais contemporânea, centrada nas agendas sociais atuais, passando por questões ligadas ao sexismo, homofobia, racismo, foi um momento em que os alunos/as puderam fazer escolhas artísticas, iniciando-se no processo criativo, arriscando-se na condução de uma narrativa cênica e numa narrativa dramatúrgica.</p> <p>O retorno recebido das famílias e parceiros foi de extrema confiança face ao trabalho desenvolvido, numa relação que se fortaleceu grandemente, mais participada e presente (a título de exemplo os encarregados de educação articularam com a coordenação a apresentação de um vídeo de incentivo e valorização do trabalho para os alunos do 2º Ano no dia da estreia do seu espetáculo)</p>
Formações Complementar es/Workshops/ ações de sensibilização	28 / 21	<p>Os workshops previstos foram na sua maioria realizados ou realizada permuta para ir ao encontro das necessidades dos projetos em curso. Por sua vez, gostaríamos de ter colocado em prática algumas das ações de sensibilização que acabaram por não decorrer devido a uma reestruturação de parceria com a SCML. Houve alguns workshops referidos pelos alunos, como sendo do seu interesse, que não foram realizados por conflito com outras atividades mas que serão tidos em conta e desenvolvidos no decorrer do próximo ano letivo.</p>
Atividades Complementar es de Formação em Ação, de Envolvimento Social e Cidadania	Não previstas / 21	<p>Estas atividades constituem-se como eixo fundamental nas aprendizagem do aluno enquanto cidadão. Não só representam um elevado valor formativo, como social e em muitas situações como instrumento fundamental de integração.</p> <p>Infelizmente são cada vez mais os jovens que necessitam destas atividades, em grande parte, orientados pelo Gabinete de Apoio ao Aluno em articulação com o Gabinete de ação social. Por outro estas atividades têm um impacto muito significativo na alteração comportamental, revelando-se muito positiva para os jovens que nelas se inserem.</p>
Visitas de Estudo	14 / 13	<p>Cumriu-se com o previsto, tendo em conta que numa das visitas se puderam visitar três espaços distintos. Estes continuam a ser espaços e tempos de formação que geram grande motivação nos alunos, não só por saírem do espaço escola mas pela possibilidade de ter um outro olhar e reflexão sobre as obras, espaços e monumentos históricos, espetáculos, produtos artísticos, etc.</p> <p>No presente ano letivo utilizou-se inclusivamente um roteiro de análise de espetáculo que permitiu uma maior reflexão sobre os produtos artísticos e que teve um retorno muito positivo por parte dos alunos na interpretação das opções técnico dramatúrgicas aplicadas.</p>

Área de Formação	Ações previstas no PAA/ ações realizadas	Síntese das Avaliações Realizadas
<b>Plano de Formação (Pessoal Docente e Não Docente)</b>	4 / 2	<p>As duas ações de formação relativas aplicadas à plataforma INOVAR+ cumpriram o seu objetivo tendo-se alargado o âmbito de utilização e o número de utilizadores.</p> <p>Fora do previsto no plano houve a participação em sessões de esclarecimento para a apresentação de candidaturas a Projetos de Mobilidade de Curto Prazo do Ensino e Formação Profissional (KA122-VET) para nos capacitar a elaborar candidaturas que nos permitam aceder a melhores oportunidades de desenvolvimento e a potenciar as relações com entidades internacionais.</p> <p>Não enquadradas formalmente no plano de formação os professores das disciplinas técnicas participaram em diversas ações “on-job” ministradas por artistas e técnicos que nos visitam numa partilha de conhecimentos de elevado valor</p>
<b>Formação em Contexto de Trabalho (FCT)</b>	Não aplicável	<p>Foi possível ter os alunos enquadrados mediante as suas áreas principais de interesse, o que promoveu níveis de motivação e empenhamento elevados, excetuam-se 3 situações decorrentes de alunos com situações familiares complexas e cuja intervenção precoce foi capaz de reorganizar o processo e respetivos tempos.</p> <p>Voltamos a retomar as parcerias internacionais com a Essex School of Circus Arts (Londres - GB) e Escuela de Circo de Carampa (Madrid- ESP); bem como conseguimos ter alunos na maioria das áreas de abrangência dos cursos, nomeadamente na realização de espetáculos, animação, Movimento, interpretação, Circo, construção cenográfica e de Figurinos, Produção.</p> <p>A avaliação tanto de alunos como das entidades que os acolheram foi bastante positiva e demonstrando disponibilidade para acolher alunos no próximo ano letivo, mantendo as parcerias e protocolos firmados.</p>
<b>Prova de Aptidão Profissional (PAP)</b>	Não aplicável	<p>Embora os resultados alcançados e a avaliação dos stakeholders internos e externos tenha sido bastante positiva, verificou-se uma média de avaliação inferior à dos anos anteriores ao nível dos dossiers individuais e de produção, bem como ao nível do domínio técnico e processo de orientação. Consideramos que tal se deveu às falhas de formação decorridas no primeiro ano do curso/ ciclo de formação (contingência por conta do COVID) que em grande parte condicionou os processos de maturação e consolidação das aprendizagens. As propostas e projetos apresentados foram ambiciosas, refletindo um pensamento crítico e com compromisso social. Foi ainda clara a percepção do crescimento pessoal e individual de cada um dos alunos, pelos próprios, seus formadores e encarregados de educação. Em relação aos Stakeholders externos foram ainda apontadas algumas matérias que podem ser melhoras, nomeadamente ao nível da construção cenográfica ser um pouco mais ambiciosa e com maior relação com objetos de cena, na capacidade de entender o circo como uma construção viva que se interliga coerentemente com a dramaturgia e com um trabalho de interpretação/ ator mais apurados.</p>
<b>Acompanhamento de Alunos – GAA</b>	Não aplicável	<p>O GAA para o ano letivo 2022-2023 cumpriu com os objetivos propostos, realizando acompanhamentos diretos a todos os alunos, onde mais de metade têm apoios sociais articulados com o gabinete da ação social. Estes apoios não se singiram apenas a apoios financeiros, como ao nível de integrações , acompanhamento psicossocial, entre outros.</p>

Área de Formação	Ações previstas no PAA/ ações realizadas	Síntese das Avaliações Realizadas
		<p>Este ano foi lançado o programa piloto “VOAR” direcionado aos alunos do 2º ano e cujo objetivo foi o de promover o desenvolvimento do aluno de forma individualizada procurando maximizar o seu desenvolvimento ao nível da formação, criando ajustes na formação; o seu desenvolvimento autónomo e a capacidade de resposta aos problemas pessoais e sociais que se constituem como entraves ao seu desenvolvimento pessoal.</p> <p>Traduzindo-se numa orientação dos estudantes no desenvolvimento do currículo, na seleção de cursos, na seleção de possibilidades profissionais, bem como nas dificuldades académicas mas onde se promova um princípio fundamental de valorização das capacidades individuais do aluno.</p>
		Os resultados foram positivos, traduzindo-se na maioria dos alunos, numa escolha consciente dos estágios a realizarem no 3º Ano do curso, alinhados com a definição de projetos de vida pós formação Chapatô.

## Resultados Obtidos

### Indicadores de Ciclo

No Quadro seguinte apresentam-se os valores planeados, obtidos e os desvios para os Indicadores de Ciclo considerados no Quadro EQAVET.

Quadro 14 – Resultados dos Indicadores de Ciclo

Indicador	Ciclo Formativo de 2018/2021		
	Meta	Valor Obtido	Desvio (%)
Taxa de conclusão - Indicador EQAVET 4a)	77%	64,6%	-16,1% ●
Taxa de colocação no mercado de trabalho – Indicador EQAVET 5a)	40%	29,0%	-27,5% ●
Taxa de prosseguimento de estudo – Indicador EQAVET 5a)	20%	38,7%	93,5% ✓
Taxa de empregabilidade na área de formação – Indicador EQAVET 6a)	75%	28,6%	-61,9% ●
Grau de satisfação dos empregadores – Indicador EQAVET 6b3)	3,8	3,3	-13,6% ●

No que se refere à *Taxa de Conclusão* o valor obtido no ciclo 2018/21 de 64,6% é idêntico ao do ciclo anterior que foi de 66,1%, ou seja, cerca de 2/3 dos alunos que iniciaram o ciclo formativo completaram-no. Analisando os resultados dos últimos 5 ciclos formativos podemos concluir que há uma tendência para um decréscimo na Taxa de Conclusão, tendência de descida que pretendemos atenuar de modo a aproximarmo-nos do valor de 77% definido como objetivo.



Quanto aos resultados dos indicadores *Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho* e *Taxa de Prosseguimento de Estudos* eles devem ser analisados em conjunto, ou seja 67,7% do total dos alunos diplomados estão no mercado de trabalho ou em prosseguimento de estudos. A evolução do “conjunto” destes 2 indicadores revela uma constância de resultados por volta dos 70%.

Relativamente ao valor da *Taxa de Empregabilidade na Área de Formação* de 28,6% baixou bastante relativamente ao do ciclo anterior, que foi de 37,5%, o que indicia uma diminuição acentuada e contínua da oferta de emprego na área das artes.

A *Taxa de Satisfação dos Empregadores* situa-se entre o “Satisfeito (3)” e o “Muito Satisfeito (4)” – valor que, apesar de estar abaixo do objetivo, indicia um razoável nível de satisfação das entidades empregadoras.

## Indicadores Anuais

No Quadro seguinte apresentam-se os valores planeados, obtidos e os desvios para os diversos Indicadores anuais considerados no *Sistema de Gestão da Qualidade* da EPAOE.

Quadro 15 – Resultados dos Indicadores Anuais

Indicador	Ano letivo de 2022/2023		
	Meta	Valor Obtido	Desvio (%)
Taxas de Alunos com Módulos Não Realizados	25%	28,1%	12,4% ●
Taxas de Módulos Não Realizados	15%	21,5%	43,3% ●
Taxa de Desistência	10%	14,0%	40,0% ●
Taxa de Absentismo	10%	15,9%	59,0% ●
Grau de Satisfação dos Alunos	3,0	2,6	-13,3% ●
Avaliação Final da PAP	16	14,7	-8,3% ●
Grau de Satisfação das entidades FCT	3,0	3,4	13,3% ✓
Taxa de Participação dos Alunos em Projetos de Diferente Âmbito	45%	66%	46,6% ✓
Taxa de Participação dos <i>Stakeholders</i> na Gestão da Escola.	60%	74%	23,3% ✓
Taxa de Participação dos <i>Stakeholders</i> no Conselho Pedagógico	75%	56%	-25,3% ●
Grau de Satisfação do Pessoal Docente	3,0	2,6	-13,3% ●
Grau de Satisfação do Pessoal Não Docente	3,0	2,7	-10,0% ●
Taxa de Cumprimento do Plano de Formação	75%	50%	-33,3% ●
Nº de Candidatos aos Cursos da EPAOE	75	32	-57,3% ●
Nº de Ações de Divulgação	20	45	125% ✓

## Avaliação dos Resultados e Projeção de Melhorias

De uma forma global podemos dizer que sendo o objetivo do Processo de Certificação de Qualidade a interiorização e aplicação de rotinas de planeamento, registo, arquivo, monitorização, avaliação e projeção para um ciclo de melhoria contínua, envolvendo não só toda a comunidade escolar como também *stakeholders* externos, o maior desafio para a EPAOE continua a ser precisamente o planeamento, sistematização e normalização de uma metodologia de registo da informação. Ainda assim, foi já dado um salto qualitativo e quantitativo significativo em relação ao registo e arquivo documental. Importa continuar e insistir no alargar da utilização da metodologia por toda a equipa docente.

Melhorar a comunicação interna continua a ser um tema que também precisa ser investido. Enraizar e estabilizar os canais de comunicação é da maior importância para garantir o menor ruído possível na informação.

Especificamente e no quadro seguinte apresenta-se uma análise detalhada aos resultados de cada um dos Indicadores Anuais e uma projeção das melhorias a implementar.

Quadro 16 – Análise aos Resultados e Projeção de Melhorias

Indicador	Ano letivo 2021/2022	Ano letivo 2022/2023	Análise	Projeção de Melhorias
Taxas de Alunos com Módulos Não Realizados	46,3%	28,1%	Os valores obtidos ainda que significativos representam uma redução significativa em comparação com o ano letivo anterior, em resultado do empenho dos docentes da EPAOE que, em cada momento, analisam quais as razões que levam os alunos a ter os módulos em atraso. Verifica-se também que uma das situações que mais provoca o abandono da formação por parte de alguns alunos é a acumulação de módulos não realizados, o que dificulta a realização dos módulos seguintes e que, em casos de quantidades elevadas, se torna de muito difícil gestão para o aluno.	Desenvolver estratégias de recuperação modular consequentes utilizando ferramentas de motivação e de aquisição integrada de conteúdos, suportadas numa dinâmica interativa entre o Gabinete de Apoio ao Aluno, a Coordenação de Ano, os Alunos e os Encarregados de Educação, num esforço conjunto para manter os alunos comprometidos com o cumprimento modular e com o projeto-escola
Taxas de Módulos Não Realizados	27,9%	21,5%	Apesar de existir uma redução significativa em comparação com o ano letivo anterior, há uma relação entre a Taxa de Desistência e a excessiva acumulação de módulos em atraso por aluno o que justifica o valor obtido	Consolidação dos processos de monitorização e de acompanhamento dos alunos, aplicando metodologias de aproximação e motivação diferenciadas de forma a
Taxa de Desistência	22,8%	14,0%		

Indicador	Ano letivo 2021/2022	Ano letivo 2022/2023	Análise	Projeção de Melhorias
				se vir a atingir a meta definida de 10%
Taxa de Absentismo	8,3%	15,9%	Verifica-se que o valor obtido está acima do objetivo pretendido tendo sido afetado por alguma instabilidade verificada no corpo docente ao longo do ano letivo com impacto na sensibilização e motivação dos alunos	Consolidação dos processos de monitorização e de acompanhamento dos alunos de forma a se conseguir a uma melhor sensibilização e motivação para a sua presença nas aulas
Grau de Satisfação dos Alunos	3,1	2,6	O valor obtido está abaixo no patamar de <i>"satisfeito"</i> e do objetivo definido. Numa análise aos parâmetros de avaliação de pior avaliação verifica-se que a <i>"Comunicação com a Escola"</i> e o <i>"Planeamento das Atividades Letivas"</i> obtiveram a pontuação mais baixa com 2,3, seguidos dos parâmetros <i>"Compreensão dos Processos de Avaliação"</i> , <i>"Acesso à Internet e Equipamento Informático"</i> e <i>"Qualidade da Comida Oferecida pela Cantina"</i> com 2,4	Foi decidido reorganizar a estrutura da Gestão Pedagógica que passará a ser organizada com três áreas de coordenação: Coordenação Escolar, Coordenação de Alunos e Coordenação Pedagógica. Os novos responsáveis e as suas respetivas competências gerais e específicas foram definidos pela direção da EPAOE para aplicação no ano letivo de 2023/2024.
Avaliação Final da PAP	16	14,7	Verifica-se que a avaliação global obtida para os três grupos de PAP é inferior ao do ano letivo anterior e está abaixo do objetivo pretendido, apesar da avaliação do júri ter sido de 16 valores. A razão pretende-se com facto dos restantes parâmetros de avaliação terem obtido valores inferiores, nomeadamente o <i>"Dossier de Venda"</i> com 11 valores	Maior exigência dos professores na elaboração dos <i>"Dossiers"</i> de Venda e Individual e no desenvolvimento da área técnica para um maior desempenho qualitativo e melhoria global das provas.
Grau de Satisfação das entidades FCT	3,3	3,4	Verifica-se que o valor global obtido é superior ao do ano letivo anterior e está acima do objetivo pretendido, com avaliações de elevada satisfação em todos os parâmetros	Continuação do trabalho desenvolvido nos conteúdos pedagógicos, nomeadamente nas áreas técnicas, como forma de adequar as competências adquiridas pelos alunos às necessidade e expectativas do mercado
Taxa de Participação dos Alunos em Projetos de Diferente Âmbito	77%	66%	Verifica-se que o valor global obtido é inferior ao do ano letivo anterior, mas está acima do objetivo pretendido para este ano letivo que foi de 45%. Acresce que foram realizadas 13 visitas de estudo, com uma taxa de	Realização dos projetos e das visitas fora do âmbito curricular de acordo com o definido no Plano Anual de Atividades elaborados para a ano letivo de 2023/2024

Indicador	Ano letivo 2021/2022	Ano letivo 2022/2023	Análise	Projeção de Melhorias
			participação de alunos de 78%, o que complementa os projetos realizados. No total entre projetos e visitas de estudo a taxa de participação dos alunos foi de 72%	
Taxa de Participação dos Stakeholders na Gestão da Escola.	60%	74%	Ao longo do ano letivo foram realizadas cinco reuniões com os pais/encarregados de educação dos alunos dos diferentes anos e uma reunião do conselho consultiva com uma participação e envolvimento significativos dos convocados.	Continuação da realização das reuniões com os pais/encarregados de educação e realização das duas reuniões do conselho consultivo previstas no <a href="#">Plano de Ação</a>
Taxa de Participação dos Stakeholders no Conselho Pedagógico	83%	56%	Foram realizadas duas reuniões do conselho pedagógico, ficando em falta uma terceira reunião prevista no Plano, o que fez baixar o valor global da taxa de participação.	Cumprir o definido no Plano e realizar, no mínimo, um conselho pedagógico por período letivo, motivando os convocados a estarem presentes.
Grau de Satisfação do Pessoal Docente	2,8	2,6	O valor obtido está abaixo no patamar de "satisfeito" e do objetivo definido e desceu relativamente ao ano letivo anterior.	Foi decidido reorganizar a estrutura da Gestão Pedagógica que passará a ser organizada com três áreas de coordenação: Coordenação Escolar, Coordenação de Alunos e Coordenação Pedagógica.
Grau de Satisfação do Pessoal Docente	2,8	2,6	Numa análise aos parâmetros de avaliação verifica-se que a "Adequação das Infraestruturas" e a "Adequação dos Recursos Internos" obtiveram a pontuação mais baixa com 1,9, seguida do parâmetro "Comunicação Dentro da Equipa" com 2,2 e dos parâmetros "Adequação dos Cursos ao Mercado" e "Clareza na Informação Recebida da Direção" com pontuações de 2,4 e 2,5 respetivamente	Os novos responsáveis e as respetivas competências gerais e específicas foram definidos pela direção da EPAOE para aplicação no ano letivo de 2023/2024
Grau de Satisfação do Pessoal Não Docente	3,0	2,7	O valor obtido está abaixo no patamar de "satisfeito" e do objetivo definido e desceu relativamente ao ano letivo anterior. Numa análise aos parâmetros de avaliação, verifica-se que a "Adequação das Infraestruturas" obteve a pontuação mais baixa com uma pontuação de 2,0, seguida dos	

Indicador	Ano letivo 2021/2022	Ano letivo 2022/2023	Análise	Projeção de Melhorias
			parâmetros “Comunicação entre Departamentos”, “Material Logístico e Administrativo Adequado” e “Divulgação Adequada da Escola” com uma avaliação de 2,5.	
Taxa de Cumprimento do Plano de Formação	25%	50%	Dos 4 cursos previstos para serem realizados, dois, os associados às medidas de autoproteção, foram adiados e estão previstos no Plano de Formação para o ano letivo de 2023/24	Cumprir o Plano de Formação para o Ano Letivo de 2023/2024
Nº de Candidatos aos Cursos da EPAOE	73	32	Continua a verificar-se dificuldade no recrutamento de alunos para frequentarem os cursos ministrados	Revisão da estratégia de divulgação dos cursos de forma a produzir efeitos mais imediatos na matrícula efetiva de novos alunos, sobretudo no que toca ao curso de Cenografia Figurinos e Adereços.
Nº de Ações de Divulgação	45	45	Realizaram-se um número significativo de ações de divulgação, contudo não tiveram os resultados esperados	

### 3.1.2 Plano de Melhoria

Quanto à *Monitorização do Plano de Melhoria* transcrevemos no quadro seguinte as melhorias identificadas, os objetivos para o ano letivo de 2023/2024 e os respetivos comentários.

Quadro 17 – Monitorização do Plano de Melhoria

Área de Melhoria	Objetivo e Metas Definidas	Comentários/Melhorias
<b>Reduzir a taxa de desistências</b>	Reduzir a <i>Taxa de Desistências</i> para um valor igual ou inferior a 10% no ano letivo de 2023/2024.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar estratégias de divulgação da escola mais agressivas e sistematizadas de forma a selecionar candidatos com perfil motivacional mais adequado aos cursos e assim influenciar favoravelmente a diminuição das desistências.</li> <li>Reforçar as práticas interdisciplinares e por projeto como motivação para os alunos cumprirem, com a regularidade desejável, o elenco modular;</li> <li>Monitorizar e acompanhar a evolução do aluno com metodologias de aproximação diferenciada junto de cada um.</li> </ul>
<b>Reduzir a taxa de absentismo</b>	Reduzir a <i>Taxa de Absentismo</i> para um valor igual ou inferior a 10% no ano letivo de 2023/2024.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidar os processos de monitorização e acompanhamento dos alunos aplicando metodologias de aproximação diferenciada.</li> <li>Desenvolver ferramentas de motivação e de aquisição integrada de conteúdos junto dos alunos com tendência ao absentismo, numa dinâmica interativa entre o aluno, o gabinete de apoio ao aluno, a coordenação de alunos e os encarregados de educação, num esforço conjunto</li> </ul>

Área de Melhoria	Objetivo e Metas Definidas	Comentários/Melhorias
		para manter os alunos e famílias comprometidos com o cumprimento modular e com o projeto-escola.
<b>Reduzir a Taxa de Módulos Não Realizados</b>	Reduzir a Taxa de Módulos Não Realizados para um valor igual ou inferior a 20% no ano letivo de 2023/2024.	Desenvolver estratégias de recuperação modular consequentes utilizando ferramentas de motivação e de aquisição integrada de conteúdos, suportadas numa dinâmica interativa entre o Gabinete de Apoio ao Aluno, a Coordenação de Ano, os Alunos e os Encarregados de Educação, num esforço conjunto para manter os alunos comprometidos com o cumprimento modular e com o projeto-escola
<b>Reduzir a Taxa de Alunos com Módulos Não Realizados</b>	Reduzir a Taxa de Alunos com Módulos Não Realizados para um valor igual ou inferior a 25% no ano letivo de 2023/2024.	
<b>Aumentar a taxa de participação dos stakeholders na Gestão da Escola.</b>	Aumentar a Taxa de Participação dos <i>stakeholders</i> na gestão da EPAOE para o valor de 75% no ano letivo de 2023/2024.	No âmbito da participação dos <i>stakeholders</i> externos e internos na gestão e melhoria contínua, o EPAOE vai continuar a promover a sensibilização dos <i>stakeholders</i> envolvidos sublinhando a importância da sua participação no cumprimento da missão e dos objetivos da escola; Por outro lado, vai continuar a envolver os <i>stakeholders</i> em vários momentos para além dos institucionais nomeadamente promovendo a sua participação/intervenção em workshops de cariz técnico artístico, nos espetáculos realizados ao longo do ano e nas provas de avaliação profissionais (PAP), como júri.
<b>Plataforma de Gestão Escolar</b>	Consolidar a rede de comunicação e de gestão escolar com suporte na plataforma de gestão escolar INOVAR+.	Generalizar a utilização da plataforma de gestão escolar INOVAR+ em toda a atividade pedagógica e administrativa associada à atividade formativa
<b>Plano de Formação</b>	Consolidar o Plano de Formação ajustando-o às necessidades manifestadas pelos Docentes e Não Docentes	Elaborar Plano de Formação para docentes e não docentes em linha com as necessidades manifestadas pelos colaboradores e aos objetivos da EPAOE
<b>Melhoria Contínua</b>	Melhorar o desempenho global da Escola adequando-o às expectativas e necessidades dos Alunos	Implementação da nova estrutura da Gestão Pedagógica, com acompanhamento e monitorização contínua dos seus resultados.

## Revisão

Feita a análise contextualizada considera-se que não deve haver revisão nos objetivos anuais para o ano letivo de 2023/24, há exceção da *Taxa de Módulos Não Realizados* que fixamos em 20%, valor que, face a todo o historial, nos parece o mais adequado.

Relativamente aos indicadores de ciclo também não se justifica revê-los nesta data. Serão analisados em fevereiro/março de 2024 e então se tomará uma decisão.

## Parcerias

A EPAOE considera as suas parcerias como adequadas, uma vez que têm viabilizado as opções estratégicas da escola e têm respondido a algumas questões críticas emergentes.

### 3.1.3 Considerações Finais

Este relatório espelha o empenhamento da EPAOE no alinhamento com o quadro referencial sistêmico proposto pelo EQAVET: planeamento, implementação, avaliação, revisão, diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP e aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP.

Sistematizamos aqui nas considerações finais alguns resultados dos últimos ciclos de formação que permitem fazer uma leitura longitudinal e sublinhar algumas ações para o Plano de Ação para 2023/24:

- Melhorar e desenvolver o Plano de Formação (docentes e não docente), de acordo com os resultados dos questionários de satisfação;
- Afinar e consolidar os canais de comunicação interna;
- Rever a estrutura das aulas e critérios de avaliação da disciplina das Técnicas Circenses;
- Garantir reuniões periódicas de passagem de informação entre a coordenação pedagógica e a direção da escola;
- Garantir reuniões com Conselho Consultivo, de acordo com o Plano de Ação e os estatutos da EPAOE;
- Garantir a implementação da nova estrutura da Gestão Pedagógica, com acompanhamento e monitorização contínua dos seus resultados;
- Rever o *Projeto Educativo* de acordo com as modificações consideradas necessárias.

## 3.2 CURSOS FIM DE TARDE

---

Os **Cursos de Fim de Tarde** continuaram a materializar o desenvolvimento da componente autodidática do Chapatô, ou seja, a materialização **de uma componente de “Academia” livre e voluntária**. O Chapatô persistiu nos contributos circenses e artísticos para as oportunidades de **aprendizagens ao longo da vida**, para públicos ecléticos, com motivações que vão da pura satisfação pessoal à aquisição de competências para diversos tipos de funções.

Trata-se de uma outra **comunidade de formação-acção**, com **praticantes / activistas**, que também manteve uma sistemática rotina no Chapatô, o que originou diversas sinergias e complementaridades.

Os Cursos decorreram de segunda a quinta-feira, entre as 19.00H e as 21.00H. Os espaços utilizados foram: **Ginásio I, Ginásio II e Tenda**. 2022/2023 teve o seguinte movimento:

Equipa / Dispositivo: **Paulo César**, Ana Gueifão, João Gola, Ronielson Lima

## Inscrições

---

Ao longo do ano (2022/2023), um total de **45 alunos inscritos em 6 cursos**: Formação de Memórias de Clown (4), Acrobacias Aéreas (22), Acroyoga (6), Capoeira (7), Atelier de Circo (4), Sevilhanas (2) as inscrições aconteceram a partir de Outubro.

## Espectáculos de Fim de Curso

---

Em 2022/2023, todas as apresentações foram fotografadas e filmadas, tanto no seu processo, como em ensaios e espetáculo. A divulgação foi realizada nas redes sociais Facebook e Instagram e Site Chapiô ([www.chapito.org](http://www.chapito.org)), assim como, na Agenda Cultural Chapiô.

As formações e respetivos espetáculos foram os seguintes:

### Formação de Capoeira | o espetáculo: “E se fosse só um pesadelo”

---

Criação e Direção Artística: **Mário Correia**

**Sinopse:** Uma viagem que podia ter sido só um pesadelo. Uma viagem que nos remete para 500 anos de história, 500 anos de resistência. O resumo de uma África que se espalhou pelo mundo.

### Acrobacias Aéreas | o espetáculo: “Constilhações”

---

Criação e Encenação: **Hélder Duarte**

**Sinopse:** Os pontos que nos unem são díspares e longínquos em aparência, mas não em vibração. Sem saber bem como, há situações de conexão espiritual aparente em que só de pensar em alguém, esse alguém nos dá um sinal de vida. Um morse corporal que retumba na teia da vida. Na rede que pensamos que nos protege, mas que é na verdade um trampolim bem elasticizado pelos botes, saltos, pesos e tensões que criámos só por estar cá. Sendo e querendo, vamos percebendo que, sem manutenção, ainda acabamos a lascar a cabeça. Mas treinamos, cosemos, fazemos nós, desenleamos outros que nos estavam a quebrar o coco sem saber bem porquê. Precisamos reatar outros que já estão tão distantes que não logramos esse feito por mais que tentemos. Mas esses buracos não são maus, talvez atalhos para outros pontos de vista, perspetivas espelhadas, pendurados como morcegos a ecoar os passos penteados puxando as cordas como um cravo numa igreja. Um dia, todos navegaremos os cabos tortuosos do cerebelo e, com um pouco de luz e os pés bem assentes, levantaremos voos bem mais altos do que alguma vez imagináramos ser capazes de dar. O medo só vem se olhares para baixo.



## 4. PROGRAMA CULTURA

---

Este Programa trata do “caldo cultural” do Chapitô. Aqui se refletem os cruzamentos dos vetores fundamentais Cultura, Formação, Intervenção Social e Economia Social, numa contínua reinvenção do modelo integrado do Chapitô. As artes circenses e performativas (elas próprias inclusivas de todas as outras artes – nobres ou efémeras e aplicadas) continuaram a ser cultivadas como instrumentos para a aprendizagem, para a socialização e inclusão, num processo de desenvolvimento que não podia deixar de ser “glocal”.

A concretização das actividades nos vários domínios, serviram os seguintes objetivos transversais e de cruzamento disciplinar:

- Promoção das artes e expressões circenses e performativas no sentido da dignificação e desenvolvimento do sector da cultura e das artes (alcançada com todas as actividades, salientando-se a dimensão internacional da circulação da Companhia do Chapitô);
- Criação e produção de espectáculos assentes na matriz artística do Chapitô que mantenham a qualidade e a inovação da oferta cultural;
- Fomento da democratização do acesso à cultura e às artes e do contacto das populações com as práticas artísticas;
- Promoção da educação e da formação profissional através das artes e ofícios do espetáculo, quer na perspetiva das aprendizagens ao longo da vida, quer por via da formação profissional.

Durante o ano de 2023, o Chapitô com a sua situação e “aura” cosmopolita já teve dificuldades com a contenção de públicos e frequentadores, com grandes afluências de turistas em simultâneo com os públicos muito diversificados que são habituais no Chapitô e com espetáculos continuamente esgotados, sendo obrigado a ajustar-se a estas novas circunstâncias (de regulação de um sítio e um projeto que se vem tornando “ícnico”), em prol do serviço público, da coesão social e da produção e difusão de conteúdos distintivos.

O Programa Cultura é constituído por 3 polos (autónomos – mas interligados – como todas as vertentes da casa):

- **COMPANHIA**
- **TENDA E ESPLANADA**
- **BARTÔ**

## 4.1 COMPANHIA CHAPITÔ

---

Desde 1996, a Companhia do Chapitô criou 40 espectáculos originais. Ao longo destes últimos anos a Companhia tem dedicado uma parte muito significativa da sua agenda às itinerâncias nacionais e internacionais, especialmente nos circuitos culturais de programação e Festivais de Espanha, França, América do Sul, especialmente o Brasil, Suécia e países escandinavos, tendo sido, novamente, Espanha o país de destaque em 2023.

Esta trajetória vai ao encontro da política cultural vigente e é reforçada pela experiência e verificação de que a internacionalização artística abre portas, quer nas oportunidades de interação com diferentes culturas, quer na valorização das criações artísticas portuguesas, projectando-as como imagem de contemporaneidade à escala global. Neste sentido, tendo em conta as potencialidades do teatro físico como um veículo especialmente eficaz na transmissão de ideias e do pensamento humano, à escala universal, promover-se-á o estreitamento de laços com os países de língua portuguesa e comunidades portuguesas no estrangeiro, mas também se continuará a apostar na ligação ao mundo ibero-americano.

Sendo a Companhia do Chapitô uma estrutura artística integrada numa ONG/IPSS, traz a si a responsabilidade partilhada de cumprir e desenvolver as diretrizes, nacionais e europeias, de incentivo à cultura e de desenvolvimento e cooperação com países terceiros.

### TEMPORADAS EM CENA E NOVAS CRIAÇÕES - 2023

A Companhia de Teatro do Chapitô esteve em ensaios de criação durante os meses de Janeiro, Fevereiro, Março, Junho, Julho, Agosto, Setembro e Dezembro.

Em Março estreou no Chapitô o novo espetáculo “**Júlio César**”, uma criação coletiva encenada pelo José C. Garcia e pela Cláudia Nóvoa, com participação de dois actores do elenco fixo da Companhia, Susana Nunes e Jorge Cruz, e o Pedro Diogo, um actor que já há muitos anos se queria que se juntasse à equipa pelo seu sentido de humor e profissionalismo e que a partir de 2023 passou a fazer parte dos actores convidados cativos.

A nova criação ficou em cena até finais de Abril tendo as apresentações ao vivo praticamente todas esgotadas.

Destruir, transformar e reciclar tragédias tem sido uma das práticas da Companhia do Chapitô. Encontrar um olhar diferente sobre os textos, recriando-os e contando as



histórias de uma forma clara e original. O trabalho do ator é sempre privilegiado, o ator transforma-se em som, ambiente, cenário. Três atores são toda uma nação, um reino.

“Seguindo esta linha de trabalho habitual, iniciámos este trabalho com a investigação da vida de Júlio César, refletindo sobre as questões centrais do seu trajecto, qual a fronteira entre a lei escrita e a lei moral, tirania,

política e traição e elevado ao seu expoente máximo.

A Companhia do Chapitô levou a cena "**JÚLIO CÉSAR**", criação teatral a partir de eventos da vida desta figura histórica, eternizada pelos grandes contadores de histórias, desde Plutarco a Shakespeare.

A 39ª criação colectiva do seu repertório continua a explorar a comédia como linguagem para reinventar a história.

Júlio César foi um general Romano e um homem de estado. Membro do primeiro Triunvirato, liderou os exércitos Romanos na conquista da Gália, antes de derrotar o seu rival político Pompeu em contexto de guerra civil. Autoproclama-se depois Ditador Perpétuo de Roma, cargo que não ocupou por muito tempo, assassinado por um grupo de senadores que o consideraram uma ameaça à República.

Inspirados no imaginário popular das representações de Roma e da figura notável que foi Júlio César, explorando inconsistências históricas e tomando liberdades no tratamento de factos documentados - com o des-rigor que já nos caracteriza - eis a desconsagração de outro monstro histórico, Júlio César.

Se era ele um tirano que merecia morrer ou um herói brutalmente assassinado por conspiradores, venha o Diabo e escolha. Aqui não há heróis nem vilões, há circunstâncias e gente ardilosa que faz pela vida. Também há gente menos ardilosa que faz o que lhes mandam. E gente virtuosa que faz o que tem de ser feito. Arrasamos todos por igual.

Entre a reconstituição histórica, o documentário e a paródia, sai mais uma criação original da Companhia do Chapitô.

### **FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA:**

Criação Coletiva da Companhia do Chapitô Encenação - José C. Garcia e Cláudia Nóvoa

Interpretação – Jorge Cruz, Pedro Diogo, Susana Nunes

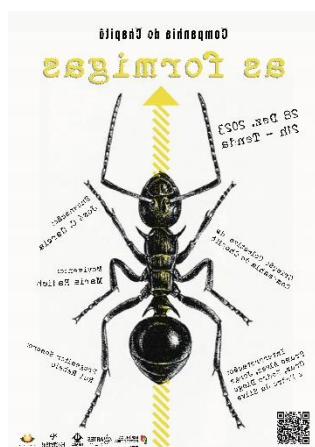
Direção de Produção - Tânia Melo Rodrigues

Desenho de Luz - José C. Garcia e Bruno Boaro Cartaz - Sílvio Rosado

Fotos – Frank Saalfeld

Audiovisuais – Frank Saalfeld

Em Maio de 2023, começaram os ensaios da criação, a 40ª do seu repertório, “**AS FORMIGAS**”, a partir do conto homónimo de Boris Vian.



**Sinopse:** “E se todos se recusassem a fazer a guerra?”

“As Formigas” tece o retrato de soldados, uns “pobres diabos” combatentes em plena zona de conflito, onde, numa narrativa irónica, o cenário bélico coloca em cheque a sua humanidade. Como Gandhi proclamou com veemência, “A guerra é o maior dos tormentos que afligem a humanidade; é a mãe de todas as misérias.”

Enquanto, no meio do caos e da loucura, persistem na busca de uma normalidade frágil entre os embates brutais, esses guerreiros testemunham a lama, o frio cortante, a fome crua, a morte onipresente, a devastação que tudo consome e o desespero que permeia o campo de batalha. São compelidos a questionar, como sussurrado pelo absurdo marcial, “o sentido de suas existências num mundo à mercê da irracionalidade guerreira.”

“As Formigas” emerge como um brado de repúdio à guerra e à desumanização, como um lembrete angustiante da fragilidade humana diante da brutalidade do campo de batalha.

### **FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA:**

Criação Coletiva da Companhia do Chapitô

Encenação - José C. Garcia e Maria Radich

Coreografia - Maria Radich

Interpretação - Bruno Pardo, Jorge Cruz, Pedro Diogo e Pedro da Silva

Assistência de encenação - Leandro Araújo

Progenitor Sonoro - Rui Rebelo

Desenho de Luz - José C. Garcia

Direcção de Produção - Tânia Melo Rodrigues

Designer Gráfico - Sílvio Rosado

Figurinos - Glória Mendes

Audiovisuais - Frank Saalfeld e Frederico Moreira

Ainda no primeiro semestre foi possível para a Companhia seguir com as suas digressões tanto nacionais como internacionais.

Em Julho de 2023 começaram os ensaios da criação “**AS CRIADAS**”, um espetáculo encenado pela primeira vez com a atriz e encenadora Susana Nunes que estava programado para estrear em Setembro, mas devido a uma condição de saúde do actor Tiago Viegas, ficou adiada para 2024.

As Criadas, uma comédia labiríntica e sombria inspirada no universo asfixiante de Jean Genet.

Dois personagens surgem cativos de uma situação enigmática. Os actores que os interpretam parecem deslocados, incertos, alguma coisa não bate bem. À medida que a situação se adensa começamos a vê-los lutar desesperadamente para escapar à representação daquela ficção, mas sem sucesso. Realidade e ficção tornaram-se indistinguíveis e a única saída é não parar de fazer seja lá o que for que estão a fazer.

Um humor áspero atravessa este predicamento.

Parece que a linguagem perdeu a sua função, as únicas palavras de que dispõem são as de uma breve cena, que termina numa tentativa de assassinato que nunca se concretiza. A partir daí, ou continuam ou deixam de existir. E como continuar a não ser repetindo estas palavras e estes gestos, na esperança de que algo desbloqueie e os liberte deste convívio infernal?

No seguimento do trabalho desenvolvido pela Companhia do Chapitô, procuramos um humor desconcertante nesta espécie de tragédia existencial. Partir de questões que nos assombram face ao absurdo do mundo. Será que faríamos escolhas diferentes se as nossas vidas se repetissem interminavelmente?

As nossas palavras e gestos sugerem que a vida não é mais do que a repetição de breves eventos com ecos na ficção e vice-versa?

Até que alguém ou alguma coisa chegue e nos desperte? Ou nos mate?



#### **Sinopse:**

Elas amam-se e odeiam-se.

Esperam a chegada da Senhora e ensaiam o seu assassinato com devoção - um meio de escapismo que lhes permite passar o tempo e encontrar algum propósito na espera. Desespero e humor misturam-se à medida que a situação se vai deteriorando. A Senhora não chega. Alguém terá que morrer.

Num universo de desconexão absurda, dois intérpretes tentam uma ilusão impossível na qual revisitam uma e outra vez momentos de expectativa, violência e derrota. O humor como forma de subverter o poder e escapar à banalidade. Um espetáculo sobre o otimismo e o desejo de mudança.

### **FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA:**

Criação Coletiva da Companhia do Chapitô

Direção - Susana Nunes e Cláudia Nóvoa

Interpretação - Paulo Quedas, Susana Nunes e Tiago Viegas

Música - Sílvio Rosado

Desenho de Luz - Nuno Patinho

Direção de Produção - Tânia Melo Rodrigues

Divulgação - Cristina Carvalho

Design Gráfico - Sílvio Rosado

### **Diário síntese das Digressões do ano 2023:**

- Começámos em Janeiro com uma digressão a Tenerife, integrada no “Festival Oye Toca Ver” onde apresentámos “Antígona 3 por 3,5” em 4 locais diferentes, Adeje, Taraconte, Guia de Isora e Candelária. A adesão e reacção do público foi de total entrega.

- Em Março pela primeira vez integrámos e abrimos a “Festa do Teatro 2023” em Montemor-o-Novo com a criação “Napoleão ou O Complexo de Épico”

- Viajámos até Lugo, onde já marcamos presença praticamente anual. Em 2023 apresentámos “Antígona 3 por 3,5” em castelhano.

- Regressámos ao Festival de Teatro de Pombal também com Antígona 3 por 3,5.

- Pela 1ª vez fomos também à A Gráfica – Centro de Criação Artística em Setúbal, onde apresentámos “Antígona 3 por 3,5”. Foi excelente a receção do público e da organização que já há bastante tempo nos queria levar ao seu espaço e finalmente conseguiu realizar o sonho.

- Interrompemos pontualmente as apresentações de “Júlio César” em Lisboa, para viajar até Bragança, onde como todos os anos marcamos presença, desta vez com “Antígona 3 por 3,5” integrada no Festival Vinte e Sete.

- Repetimos a interrupção nas apresentações em Lisboa, para continuar na programação do Festival Vinte e Sete, agora em Vila Real onde fizemos duas apresentações no mesmo dia, uma durante a tarde para escolas, e a outra à noite para público em geral.

- Seguimos para Plasencia, em Espanha, com “Napoleon o el complejo de épico”, falado em castelhano.

- Para terminar o mês de Maio, regressámos ainda a Joane, onde apresentámos pela primeira vez em tournée o espectáculo “Júlio César”, a recepção do público foi genial.

- Junho abriu com “Júlio César” na Póvoa de Varzim, local que também todos os anos marca presença na nossa agenda.

- O mês de Junho ficou marcado pelo nosso regresso à Venezuela com o espetáculo “Electra”. Em 2023 subimos o número de apresentações para 4 em diferentes cidades e locais, e sempre com escolta policial devido ao elevado risco de algum eventual “problema”. O país está em péssimas condições, e foram sentimentos mistos o resultado dessa digressão. O público gostou imenso do espetáculo, e todos os organizadores também.

Atuámos em:

Carabobo, onde fomos recebidos pelo Governador Rafael Lacava conhecido pelo Drácula, que nos convidou para jantar e nos falou da evolução da cidade desde que tomou o poder lutando entre outros, contra o crime e corrupção.

Em Caracas, participámos no Festival Internacional de Teatro Progressista com duas apresentações lotadas no Teatro Nacional.

Seguimos para Maracaibo, onde finalizámos a digressão na Venezuela, com uma apresentação no incrível e renovado Teatro Baralt.

Da Venezuela fomos diretos com “Antígona 3 por 3,5” para a Mostra de Teatro de Villa de Nerja, em Espanha, onde o palco era na Plaza Mayor e contra todas as expectativas (pelos restaurantes ao redor e a envolvência turística), correu lindamente e o público ficou fascinado.

Terminámos Junho com uma apresentação de Júlio César na Feria de Teatro do Fundão, que a nível técnico não podia ter corrido pior. O local escolhido pela organização para o evento foi o espaço multiusos com uma acústica terrível, com imenso eco e no geral um local totalmente errado para apresentações de teatro com texto.

- Entrámos no 2o semestre com a habitual presença anual em Chinchilla, Galiza, onde subimos ao palco com “Antígona 3 por 3,5”.

- Interrompendo os ensaios tanto d’As Criadas como d’As Formigas, demos continuidade à forte presença marcada na Andaluzia com “Antígona 3 por 3,5”, fazendo 3 espectáculos em Alcudia de Alicante, Moguer e Punta Umbria. Mais uma vez, excelente reação do público. Em Alcudia a Companhia participou no XI Festival de teatro Clasico de la Alcudia.

- Agosto foi um mês atípico, entre férias de parte da equipa, ensaios d’As Criadas e apresentações em Festivais de Teatro. Inicialmente iríamos com o espetáculo “Júlio César” mas devido a um acidente com o actor Jorge Cruz, que partiu uma perna, tivemos que trocar as apresentações no XIX Festival de Regina e na Feria de Ciudad Rodrigo para o espetáculo “Antígona 3 por 3,5”, e foi um absoluto sucesso em ambas. Esta troca resultou lindamente para a companhia, visto que as apresentações de “Antígona 3 por 3,5” nas ferias anteriores não tinham corrido como espectável junto dos programadores espanhóis.

- Em Setembro estreámos os nossos espectáculos no FESTIVAL CLACON DE HOYOS e no Festival de Molina de Segura, com duas apresentações de “Antígona 3 por 3,5”, ambos locais novos no calendário da Companhia.

Em Setembro seguimos também com ensaios d’As Criadas, que tinha estreia marcada para final de Setembro, mas devido a uma doença mental de um dos actores, a estreia teve que ser adiada para 2024.

- Outubro é sempre um mês em grande para as digressões, e o de 2023 não foi excepção. Começámos com o Festival Outono Quente em Viseu e seguimos para o Festival de Teatro Cómico da Maia, ambos com o espetáculo “Antígona 3 por 3,5”.

- Regressámos a Málaga, como parte da programação anual, também com “Antígona 3 por 3,5”.

- De Málaga fomos diretos para Sevilla, onde também pela primeira vez, fizemos parte do Sevilla Fest com uma apresentação de “Antígona 3 por 3,5” no incrível Tetro La Fundición.

- Continuámos como parte da programação habitual na Andaluzia, desta vez em Loja e Lebrija, com duas apresentações do espetáculo “Antígona 3 por 3,5”.

- Ainda em Outubro, a Companhia atravessou o Atlântico, para se integrar na programação de 3 Festivais na Colômbia com o espetáculo “Antígona 3 por 3,5”.

O Festival de Manizales tem extensão a Bogotá e como tal as nossas apresentações para o Festival de Manizales foram feitas em ambas as cidades colombianas.

Em Medellin, a apresentação foi no Festival de Teatro y Música Comfama San Ignacio.

Em todas as apresentações tivemos as salas praticamente esgotadas.

- O início de Novembro levou a Companhia de regresso à Costa Rica pela segunda vez, onde fomos recebidos pelo embaixador Gonçalo Teles Gomes, que doou a quantia de \$500 para ajuda aos custos da digressão, que foram partilhados com o apoio da DGArtes. Em San Jose, capital da Costa Rica, a Companhia fez duas apresentações no histórico Teatro Nacional para um público composto por jovens, personalidades ligadas à cultura, membros do corpo diplomático.

- De volta a Espanha, ainda com “Antígona 3 por 3,5” na mala, a Companhia segue para San Jose de La Rinconada.

- O actor Jorge Cruz, já com a perna curada, dá luz verde para a apresentação do “Júlio César” em Santurtzi, no País Basco, e o que era para ser apenas uma apresentação normal, tornou-se na melhor estreia em castelhano até à data. Foi fenomenal, com uma das maiores ovações de pé por parte do público. Comentaram, o programador e público, que estavam incrédulos ao saber que era a primeira apresentação em castelhano de tão perfeita que foi.

- Final de Novembro e início de Dezembro rumámos a Madrid, ao Espacio Abierto na Quinta de Los Molinos, onde fizemos 5 apresentações de “Júlio César”, das quais 2 foram



para escolas e institutos como iniciativa de formação de público jovem, e 3 para público em geral. Sala completamente esgotada e público em êxtase. Foram sublimes essas apresentações. É uma sala em que a proximidade actor/público é inigualável.

- Montijo, em Portugal, foi sem dúvida uma surpresa, e pelo pior motivo; depois de termos de grandes aclamações dentro e fora de portas, chegámos ao Montijo e por alguma razão que não conseguimos alcançar, não houve reacção nenhuma por parte do público. O espetáculo não baixou de nível, a apresentação foi boa, mas infelizmente, o humor não reinou na plateia. O espetáculo “Júlio César” foi apresentado pela primeira vez na Casa da Música Jorge Peixinho.

- Quase a terminar o ano de 2023, e após termos tido que adiar a apresentação na Benedita devido ao acidente da perna do actor Jorge Cruz, conseguimos uma janela entre ensaios d’As Formigas e fomos até à Benedita apresentar “Júlio César” na celebração do nome da sala de Teatro para “José Saramago”.

- Para finalizar o ano, a companhia foi pela primeira vez ao Teatro-Cine de Torres Vedras, onde apresentámos “Napoleão ou O Complexo de Épico” e assim terminámos as digressões de 2023.

- Devido ao facto do número de produções ter aumentado, o tempo útil para digressão baixou exponencialmente, a Companhia teve que recusar mais de 10 espectáculos em tournées no ano de 2023.

Em grandes números para o ano de 2023:

**49 digressões – 9.112 espectadores**

**17 apresentações – no Chapitô – 1.080 espectadores**

**Total: 66 apresentações**

**Total de público: 10.192 espectadores**

## **4.2 TENDA E ESPLANADA**

---

A Programação do Chapitô em 2023 continua a ser concebida e desenvolvida tendo em conta a sua inserção no Projecto da Casa, reafirmando-se como parte contribuidora para a sua sustentabilidade económica.

Dada a amplitude de conteúdos e missões existentes a Programação propôs-se a preencher os diversos espaços do Chapitô: a TENDA, a ESPLANADA, e o BARTÔ de forma a acolher todas as vertentes aqui existentes. Tal opção permitiu o acolhimento de uma variedade de expressões artísticas que a torna tão valiosa e singular.

Estando o Circo na raiz do projecto existe, mais uma vez e sempre., um apelo à multidisciplinaridade artística e ao sempre enriquecedor cruzamento disciplinar.

Uma vez mais o Chapitô pode tirar proveito e dar lugar aos Espectáculos de Fim de Curso – as apresentações finais dos alunos da Escola e dos formandos dos Cursos Fim de Tarde - conseguiram captar uma grande variedade de públicos, bem como às apresentações de alunos e ex-alunos da nossa Escola Profissional de Artes e Ofícios.

As opções artísticas sintetizam as temáticas que trabalhamos continuamente: o teatro físico, o humor e a comédia, o clown e, também, o universo infantil nesta divulgação das artes circenses pode-se indicar que na sua abrangência atingimos perto de 42.000 espectadores.

## **APRESENTAÇÕES PRESENCIAIS NA TENDA**

---

### **“JÚLIO CÉSAR” E “AS FORMIGAS” – COMPANHIA DO CHAPITÔ**

---

No ano de 2023 a Companhia de Teatro do Chapitô estreou duas criações.

### **“COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DO TEATRO**

---

Leitura da mensagem pelo ator Fernando Gomes relativa ao dia e Performance realizada por Alunos do Chapitô

### **“CONVERSAR ABRIL” – COMEMORAÇÃO DO 25 DE ABRIL**

---

Comemoração do 25 Abril, com a participação de João Soares, João Ferreira, Rui Tavares e da jornalista Maria Flor Pedroso e Performance realizada por Alunos do Chapitô

## **15º CICLO DE MULHERES PALHAÇAS**

---

Os espetáculos foram os seguintes:

- ✓ “Mini Cabaré – Tanguero” de Julieta Zarza / Argentina
- ✓ “Zhu-Zhi Filha do Butão” – Andreia Moreira / Espanha
- ✓ “Mmc Çava” de Paula Malik / França

## **ALUNOS DA ESCOLA DO CHAPITÔ EM 2023**

---

Os espetáculos foram os seguintes:

- ✓ "Divina Comédia" - Mostra Técnica relativa aos alunos 1º ano

- ✓ "ATRAVÉS DO EUSPELHO" - Exercício Espetáculo relativa aos alunos de 2º ano
- ✓ "Aqui, Ali ou Cá"; "ELIPSADO"; "TEREZ" – as 3 Provas de Aptidão Final dos alunos de 3º ano

## CURSOS FIM DE TARDE EM 2022

---

Os alunos apresentaram os seguintes espetáculos:

- ✓ **"Constilhações"** – alunos do Curso Fim de Tarde de Acrobacias Aéreas, sob a orientação do professor Hélder Duarte
- ✓ **"E Se Fosse Só Um Pesadelo"** – alunos do Curso Fim de Tarde de Capoeira, sob a orientação do professor Mário Correia (Neno).

## TRUPE SÉNIOR

---

Os espetáculos foram os seguintes:

- ✓ **"Férias para que vos quero"** – Criação da Trupe Sénior de 2023
- ✓ **"Teatralidades"** – Criação Multidisciplinar de interação com o público para Recepção de público em espaços

## "CHAPÉUS HÁ MUITOS!"

---

Acontece nos meses de Verão na Esplanada do Chapitô à Mesa e são os Alunos da Escola que os representam e preparam em conjunto com os professores

## PROJECTO CHAPITÔ- TRAMPOLIM – PROJECTO DE INOVAÇÃO SOCIAL

---

Neste projecto trabalhamos com jovens com predisposição para as áreas artísticas, numa lógica de "Ecologia" de Superação Humana.

- ✓ **"Desengrenagem"** – aconteceu no Salão Festas Incrível Almadense e na Tenda do Chapitô
- ✓ **"Cabaret Trampolim"** – aconteceu na Tenda do Chapitô
- ✓ Os espetáculos foram os seguintes:

## PROGRAMAÇÃO NA TENDA CHAPITÔ EM 2023

---

Os espetáculos foram os seguintes:

- ✓ **"OCO"** – de João Pataco

- ✓ “OS HOMENS DA MINHA VIDA” de Paula Sá e Miguel Teixeira
- ✓ “Violência Das Coisas Insensíveis” de Nuno Labau
- ✓ “FADA - UM CANTO À PROCURA DE VOZ” de Flávio Gil e Mário Rui
- ✓ “Valsa nº 6” de Luísa Thiré
- ✓ "Mãe de Santo" de Vilma Melo
- ✓ “ARBOR” de João Antunes e Pedro Caetano
- ✓ "O Discurso" de André Reis e Marcos Marques
- ✓ “Em Cor Parda” performance de Antony Omolu

### 4.3 BARTÔ / BIBLIOTECA

---

A área cultural do Chapitô, enquanto uma **extensão da agenda cultural da cidade de Lisboa**, programou, em 2023, eventos qualificados e inovadores, tornando-se num espaço de circulação de pessoas interessadas e de culturas com **referenciações muito diferenciadas**.

Em simultâneo, com o funcionamento regular da Biblioteca (arquivo, registo, conservação, consultas, serviço à escola), a funcionar no horário diurno, **O BARTÔ** (noite) apresentou-se como o **principal elemento dessa plataforma de conexão entre as “actividades do dia” e as “actividades da noite” no espaço do Chapitô**, nomeadamente entre a Biblioteca e o Bar que partilham o mesmo espaço operando em diferentes horários.

Para além das consultas, leituras e pesquisas (com todos os recursos e retaguardas inerentes), tem vindo a ser trabalhado **um “espaço sinérgico”, pluridisciplinar e multicultural** - galeria de exposições, lugar de diálogos e debates, laboratório, “casa-abrigo” de informalidades e confidências, lareiras acesas ou correntes de ar, espaço de convívio e confraternização, ao som de um DJ convidado, de uma banda sonora, de músicos ao vivo, seja ao sabor de um vinho ou de um chá fumegante...

Nesta linha de acção, em que se aposta em animar a partir de um lugar inserido no mais íntimo do Chapitô, juntaram-se os alunos e professores da EPAOE, os colaboradores da “Casa”, bem como os utilizadores da biblioteca e dos espaços abertos ao público no dia-a-dia, com um outro público, mais heterogéneo e mais “intelectualizado”, que frequenta os locais de cultura e da sociabilidade pós-laboral e noturna, abrindo caminhos e atalhos para a participação num **movimento de revitalização das sociabilidades culturais urbanas**.

Durante o ano de 2023, o BARTÔ programou ecleticamente as suas noites. Conseguimos trazer ao nosso tanque, artistas de **música do mundo**, de **fado**, que já têm um público

fidelizado, e acolhemos também **exposições** e **tertúlias** num espaço que se pretende multimodal e moderno.

O BARTÔ acaba por beneficiar da própria circunstância de pertencer, em termos de conteúdos e espaço físico, ao Chapatô. O facto de num mesmo espaço coexistirem programação na Tenda, restaurante, esplanada, potencia também o interesse na nossa programação.

## MÚSICA

---

### CLUBE DO CHORO – RITMOS E SONS DO BRASIL COM A BANDA DE TÉRCIO

---

### MÚSICAS DO MUNDO – VÁRIOS CONVIDADOS DE DIVERSAS REGIÕES E LOCAIS DO MUNDO

---

### SAMBA À MESA – VÁRIOS ARTISTAS QUE NOS TRAZEM OS SONS E RITMOS BRASILEIROS

---

Como já foi referido, o que é o BARTÔ ao fim das tardes e às noites, durante o dia é a **Biblioteca / Arquivo Luíza Neto Jorge** e assegura as seguintes funções:

- Arquivo e classificação de recortes e sua integração no arquivo existente;
- Arrumação em pastas próprias de todas as publicações que chegam à biblioteca;
- Elaboração exaustiva da Base de Dados de toda a documentação das pastas do Arquivo de Recortes da Biblioteca (trabalho em curso);
- Lançamento na base de dados digital e no livro de registo, de todos os livros que entram na biblioteca;
- Recolha de todos os materiais de comunicação dos eventos realizados no Bartô e na tenda do Chapatô e sua arrumação em pastas próprias;
- Acolhimento e apoio a alunos e professores da EPAOE;
- Acolhimento e apoio aos investigadores vindos do exterior e outras pessoas interessadas em consultar livros ou documentação do arquivo da Biblioteca;
- Prestação de informações a pedidos do exterior (por exemplo, recentemente houve colaboração com a Biblioteca Municipal de Alcântara que solicitou informações sobre um artista palhaço);
- Participação ativa nos eventos e exposições que decorrem no espaço Biblioteca / Bartô.

Dentro da elasticidade polivalente e prática no Chapitô, este espaço Biblioteca / Bartô também é utilizado para aulas da componente sociocultural da EPAOE, bem como para reuniões e encontros, nomeadamente com os Encarregados de Educação, garantindo mesmo assim as condições de trabalho concentrado próprias de uma Biblioteca / Arquivo durante o período diurno. Ao cair do dia transforma-se num polo de sociabilidades e convivialidades – vistas largas a partir de uma cave com um tanque ...

## 5.0 PROGRAMA ECONOMIA SOCIAL

---

Este programa materializa-se através de 2 Setores e diversos pólos: O **Setor de Produção / Animação** e o **Setor de Comunicação, Divulgação e Audiovisuais**, mas além disso, esta componente de sustentabilidade e de projeção, conta com os seguintes pólos permanentes: **Restaurante-Esplanada, Oficina de Reciclagem, Oficina Faz-Tudo, Guarda-Roupa, Loja** e **Quiosque**. Também se geram e produzem eventos específicos no quadro deste Programa.

Parte dos recursos mencionados devem constituir actividades economicamente rentáveis, servindo assim de “financiadores” dos outros sectores do Projecto – casos nítidos do Setor de Produção / Animação, ou do Restaurante-Esplanada, ou da Loja. Mas a sua utilidade deve ser dupla porque também são “empregadores-contratantes” e “agências de carreira” dos nossos diplomados e do nosso “meio artístico” e de animação especializada. Esta dinâmica de “economia circular” foi muito perturbada pelos 2 anos e tal de pandemia e só em 2023 começou a haver condições para a sua remontagem.

Adiante são apresentados os resultados e evidências dos dois Setores orgânicos: **Produção / Animação** e **Comunicação, Divulgação e Audiovisuais**.

A **Oficina de Reciclagem**, criadora e geradora de artesanato urbano e adereços com a “Marca” Chapitô, prosseguiu em 2023 numa fase mais “out sourcing”, por forma a garantir uma presença evidente, em conexão com a **Loja Chapitô**. É economia social mas é também manifestação militante para a disseminação da mentalidade e gosto pela Reciclagem.

Este recurso apurou e desenvolveu o seu papel de atelier de criação que tem ajudado vários jovens a reconhecer e desenvolver o seu potencial criativo, aumentando desta forma a sua autoestima e contribuindo para a sua sustentabilidade, bem como se assume local de aprendizagem que lhes fornece novos conhecimentos utilizáveis no mercado de trabalho.

Em 2023 continuou também a reorganização do espaço mais visivelmente público do Chapitô – a sua valência de restaurante e esplanada - o **Chapitô à Mesa** - uma plataforma cosmopolita de receção e mistura de públicos, com intervenções de “frente de casa”, com espectáculos ou extensão de espectáculos e com magnificas condições de sociabilidades

qualificadas (ambiência, vista e serviços), sendo de destacar as suas funções sociais traduzidas no funcionamento diário da Cantina da escola e da “casa” e na viabilização de uma fonte de autofinanciamento.

## 5.1 PRODUÇÃO / ANIMAÇÕES

---

### Missão e Abordagem Artística

O **Chapitô – Espectáculos e Eventos** é a estrutura dentro do projecto que funciona com intuito comercial, vendendo variados conteúdos artísticos onde integra artistas profissionais, servindo também de plataforma aos alunos diplomados pela escola profissional que pretendem integrar o mercado de trabalho pela via do espetáculo e da animação.

Para além da função integradora no mercado de trabalho de jovens em fase de inserção socioprofissional, tem por objectivo, e numa lógica de economia social, o financiamento de actividades da área da acção social.

Assume uma atividade pautada pelo rigor, profissionalismo e qualidade técnica e artística, numa abordagem multidisciplinar, apresentando o circo como ADN Chapitô. Permeável a áreas artísticas como a dança, o teatro ou a música, tem presente nos seus conteúdos temáticas atuais que permitem uma apreensão e visão do mundo mais consciente e crítica.

Constituindo-se como uma das componentes **base para a economia social do Chapitô**, o fluxo financeiro gerado pela produção de espetáculos e eventos para clientes institucionais, corporativos ou privados, é posteriormente aplicado nas áreas de intervenção social.

Um dos seus objetivos principais é também **trazer para o mercado de trabalho os jovens alunos diplomados** pela escola profissional (EPAOE) bem como criar oportunidades de trabalho aos artistas das mais diversas áreas.



## Conjuntura 2023

No ano 2023, o objectivo primordial do sector de produção comercial do Chapitô foi a **manutenção de clientes**, assim como a **captação de novas áreas de negócio**, considerando o crescimento do mercado, neste sector, verificado ao longo do ano de 2022.

Assim, o Chapitô apostou numa melhoria do guarda-roupa, baseado na reciclagem de figurinos já existentes, aprimorando-o e algumas peças foram adaptadas com temas ambientais. Esta estratégia tem como proposta chamar a atenção do Cliente por meio do **“apelo visual”** e, também, a oferecermos uma **experiência repleta de sensações** nos espaços onde decorrem os nossos eventos.

A Equipa, Produção de Vendas, sofreu uma reorganização interna e integrou duas pessoas de modo a responder de forma mais célere a os diversos pedidos de Clientes.

Tendo vindo a ser uma preocupação, em se criar equipas de animadores e espectáculos mais consistentes e profissionais, cujo objectivo é manter a mesma formação de animadores para diferentes espectáculos e ações de animação. Temos vindo a apostar na melhoria e alteração de diverso material técnico circense, substituindo o que já estava obsoleto ou em condições de segurança inadequadas e com todas estas melhorias e adaptações tornar os eventos Chapitonianos mais atrativos e de melhor qualidade junto dos espetadores e/ou público.

Os temas abordados tiveram, por base, a sustentabilidade e ecologia, aproximando-se desta forma dos interesses e preocupações dos potenciais clientes, que procuram os serviços do Chapitô, apostando-se simultaneamente numa maior diversidade e abrangência de técnicas e disciplinas circenses.

## Propostas Desenvolvidas

---

De um universo de 820 propostas desenvolvidas em 2023, o volume de pedidos de propostas tem vindo a crescer e os trabalhos adjudicados aumentou ligeiramente face ano anterior.

### Volume Propostas Analisadas

Cliente por sector	Volume (%)
Empresas (diversos ramos)	20,17%
Agências de Eventos e Mkt	53%
Câmaras Municipais	22,44%



## Volume Propostas Adjudicadas

Cliente por sector	Volume (%)
Empresas (diversos ramos)	32%
Agências de Eventos e Mkt	51%
Câmara Municipal	17%

As propostas adjudicadas foram, num cômputo geral, foram desenvolvidas e operacionalizadas para a área das Agências de Eventos e Marketing em 51%, relativamente às grandes Empresas esta é uma área onde temos vindo a apostar e a tentar conquistar novos Clientes nos diversos segmentos de atividade.

As nossas **habituais Operações de Verão em Hotéis – Animação e entretenimento YAT (Your Animation Team)**, realizaram-se nos Hotéis Pestana Porto Santo e Delfim, em Alvor.

Para ambos os Hotéis foram desenvolvidas grelhas de atividades diurnas e espetáculos noturnos para ocupação do tempo e permanência dos hóspedes nestes espaços de modo a criar bons momentos de estadia nestes espaços e estes sentirem-se bem e alegres nas suas férias.

Estes espetáculos noturnos foram criados, desenvolvidos e encenados por equipas Chapatô e os temas abordados passaram pelo incentivo à igualdade de oportunidades, ecológica e sustentabilidade, em espetáculos como **“O Grande Circo Extravaganza”**, **“Rituals”** e **“CSI - Pestana”**, integrando artes circenses, música e dança.

## 5.2 COMUNICAÇÃO / DIVULGAÇÃO / AUDIOVISUAIS

---

O Chapatô compreende uma grande diversidade de valências, todas elas plenas de iniciativas. Esta diversidade de actividades tem de ser espelhada de forma a permitir atingir a multiplicidade de públicos a que se destinam.

Dando continuidade ao percurso de digitalização da comunicação do Chapatô, no ano de 2023 foram dados passos importantes no sentido de consolidar a transmissão de informação, tornando-a num todo mais coerente e interativa.

A área de Comunicação Chapatô tem vindo a desenvolver diversas ações nas diversas redes sociais e através da Rede *LinkedIn* pretende-se alcançar de um novo público de modo a fortalecer a marca e criar uma networking de interação nesta plataforma.

Todas as redes sociais tem vindo a crescer em seguidores e as interações com o público têm vindo a aumentar em comentários.

Mantemos a aposta nos meios de comunicação tradicional – Imprensa Escrita, Televisão e Rádios – uma vez que, estes meios de comunicação se adequam a uma parcela significativa do público alvo do Chapitô.

A área de Audiovisuais tem vindo a sofrer alterações de modo a criar e desenvolver conteúdos próprios que venham a satisfazer as exigências do público e através deste meio se possa contar a História do Chapitô. Os antigos arquivos de audiovisuais estão a ser tratados e catalogados de modo a criar um registo temporal de vários eventos passados.

Desse modo, temos as seguintes plataformas onde marcamos presença:

- Site do Chapitô (cerca de 121 000 unique visitors);
- Página de Facebook do Chapitô, com mais de 97 000 Seguidores com um alcance de 144 094;
- Página de Facebook de Teresa Ricou, com mais de 4 500 Seguidores com um alcance de 10 000;
- Página de Facebook da EPAOE – Escola Profissional de Artes e Ofícios de Espetáculo, com mais de 8.500 Seguidores e um alcance de 101 000; [Nota 3]
- Página de Facebook Companhia do Chapitô, com mais de 15.000 Seguidores;
- Página de Instagram do Chapitô, com mais de 8 900 Seguidores;
- Página de Instagram da EPAOE, com mais de 3 800 Seguidores;
- Página de Instagram Companhia do Chapitô, com mais de 2 600 Seguidores; [Nota 4]
- Rede Social Vimeo com 39 200 visualizações;
- Agenda Mensal do Chapitô com distribuição por várias zonas e instituições da cidade de Lisboa;
- Cartazes em “Mopis” (instituições, cidade, transportes públicos,...);
- Flyers/desdobráveis/postais/convites;
- Newsletter do Chapitô (1 500 assinantes);
- Estabelecimento de parcerias mediáticas com:
  - Imprensa Escrita: Diário de Notícias, Público, Correio da Manhã, Jornal I, Nascer do Sol;
  - Imprensa Escrita: gratuitos – Destak;
  - Imprensa Escrita: semanários – Visão; Sábado, Expresso, SOL
  - Imprensa Especializada: Cultura – Time Out, Agenda Cultural de Lisboa;
  - Imprensa Especializada: Gestão – Exame, Vida Económica, Jornal de Negócios;
  - Audiovisual: rádio - Rádio Clube Português, TSF, Rádio Renascença, RFM, Antena 1, Antena 2, Antena 3, RDP África, Rádio Europa, Rádio Comercial, Rádio Radar;

- Audiovisual: televisão - RTP 1, RTP 2, RTP N, SIC, SIC Mulher, SIC Notícias, SIC Radical; CMTV
- Audiovisual: internet - Le Cool, My Guide, NIT;
- Publicações Institucionais de venda não livre: Revista Turismo de Lisboa, Revista Briefing, Revista da Fundação Calouste Gulbenkian, Revista Dirigir & Formar, Revista Impulso Positivo, Revista da Armada.

## 6.RELATÓRIO DE CONTAS 2023

---

### 6.1 Introdução

Desde a sua criação, o Chapitô foi pensado num modelo propenso à sustentabilidade prolongada, conjugando o público e o privado sob o signo da solidariedade (no quadro do “terceiro setor” e da “rede solidária”), com ensaios do que hoje se chama “economia circular”, em que os financiamentos públicos e as receitas do negócio social se cruzam na promoção e manutenção de “serviço público” multidimensional e em projectos transversais com impacto social.

Esta historicidade estratégica pressupõe recursos humanos qualificados e civicamente empenhados com a missão da “Casa”, o que é incompatível com a ideia de parcelarização da atividade ou com uma organização sectorial autónoma. O Chapitô é um todo, e é esta abordagem sistémica e ecológica que o faz ser um caso de sucesso no nicho dos “empreendimentos sociais” em Portugal.

A “contaminação” e interdependência entre as diferenciadas fontes de receitas, bem como um corpo de recursos humanos especializados mas ao mesmo tempo comprometidos com todos os eixos de intervenção, são premissas de uma intervenção abrangente, diversificada, mas coerente em relação aos nossos valores e missão – quer seja na nossa Escola Profissional de Circo, ou junto dos jovens tutelados pela Justiça, ou num projecto social num dos Bairros de Lisboa, ou num espetáculo da Companhia Chapitô, ou numa animação para os Pestana Hotéis, ou na promoção cívica e artística intergeracional... Compreende-se assim que haja uma “solidariedade orçamental” que é também marca e garante da economia social: todos os eixos e todas as equipas contribuem para toda a Casa, toda a Casa é solidária com todos os eixos de ação e com as respetivas equipas.

Não deixar de realçar que se trata de uma situação que se quer excepcional, fora da norma, uma vez que o Chapitô apresenta normalmente resultados positivos, fruto de uma gestão que sempre procurou equilibrar os financiamentos públicos com os rendimentos resultantes das actividades desenvolvidas pelas unidades da economia social. Esse é o

desafio e a meta para o ano de 2024: ser exemplar, equilibrado, nessa conjugação virtuosa entre o financiamento público, a responsabilidade social dos agentes económicos e a capacidade imaginativa e organizativa para inovar e desenvolver os dispositivos de autofinanciamento em coerência com as grandes missões da “Casa”.

## 7. COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS (2020 A 2023)

---



### Direcção

<b>Presidente:</b>	Maria Teresa Madeira Ricou
<b>Vice-Presidente:</b>	José Carlos Garcia dos Santos
<b>Tesoureiro:</b>	Ana Maria Bello Pereira Coutinho



### Conselho Fiscal

<b>Presidente:</b>	Bento Manuel Grossinho Dias
<b>Vogal:</b>	Maria da Luz Oliveira Moita



### Mesa da Assembleia

<b>Presidente:</b>	Maria Noémia Fernandes
<b>1º Secretário:</b>	Orlando Alves Garcia
<b>2º Secretário:</b>	Helena Lapas Evans